ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 8.104

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ABONO REMETIDO AO CONGRESSO

Mil cruzeiros desde novembro; as 4 tabelas

O Presidente da República enviou, ontem à noitinha à Câmara, projeto com mensagem propondo um abono especial de mil cruzeiros, a partir de novembro último, para tôdas as categorias de servidores civis e militares, exceção das letras K e L, no quadro civil e dos postos de major e capitão que perceberão na base de 1.500,00 cruzeiros.

Os servidores das referências inferiores terão aumento de maneira a equiparar-lhes os ordenados ao salário mínimo (2.400 cruzeiros).

TETO DE 10 MIL CRUZEIROS

O projeto, que incorpora aos vencimentos o atual abono de emergência e estabelece caráter provisório para o novo, dispõe que só serão atingidos pelo benefício os servidores que percebam até o limite de 10 mil cruzeiros. Por exemplo: Letra com penacho, de 9.900 cruzeiros, receberá 100 cruzeiros de abono.

Não serão contemplados

Outros dispositivos do projeto (de 16 artigos): os funcionários que servem no exterior não terão direito ao abono; ocupantes de cargos em comissão também não serão contemplados; explica como será calculado o abono aos contratados e assalariados.

A exceção abeira às letras K e L e a majores e capitães inspira-se no propósito de contemplar o grupamento dos servidores de nível universitário superior.

As quatro tabelas

O projeto, com a respectiva mensagem presidencial, foi entregue, ontem, pessoalmente no presidente da Câmara pelo diretor-geral do DASP, sr. Jair Tovar.

Eis as quatro tabelas do projeto:

Tabela civil

Referências: nº 1, Cr$ .... 1.800,00, 2 Cr$ 1.800,00, 3 Cr$ .. 1.800,00, 4 Cr$ 1.800,00, 5 Cr$ 1.700,00, 6 Cr$ 1.700,00, 7 Cr$ .. 1.600,00, 8 Cr$ 1.500,00, 9 Cr$ .. 1.400,00, 10 Cr$ 1.300,00, 11 Cr$ 1.200,00, 12 Cr$ 1.100, 13 Cr$ .. 1.000,00, 14 Cr$ 850,00, 15 Cr$ .. 800,00, 16 Cr$ 750,00; padrões e referências 17/A Cr$ 800,00, 18/B Cr$ 840,00, 19/C Cr$ 860,00, 20/D Cr$ 900,00, 21/E Cr$ 900,00, 22/F Cr$ 1.000,00, 23/G Cr$ 1.000,00, 24/H Cr$ 1.000,00, 25/I Cr$ .... 1.000,00, 26/J Cr$ 1.000,00, 27/K Cr$ 1.500,00, 28/L Cr$ 1.500,00, 29/M Cr$ 1.000,00, 30/N Cr$ .... 1.000,00, 31/O Cr$ 1.000,00.

Tabela militar

Referências: n.º 1 Cr$ 110,00, 2 Cr$ 100,00, 4 Cr$ 100,00, 5 Cr$ 150,00, 6 Cr$ 200,00, 7 Cr$ 250,00, 8 Cr$ 300,00 10 Cr$ 360,00, 11 Cr$ 400,00, 12 Cr$ 450,00, 13 Cr$ 350,00, 14 Cr$ 600,00, 16 Cr$ 750,00, 17 Cr$ 800,00, 18 Cr$ 840,00, todos com alimentação, fardamento e moradia por conta do Estado; referências nº 20 Cr$ 900,00, 21 Cr$ 900,00, 22, 23 e 24 Cr$ 1.000,00, com alimentação por conta do Estado; padrões FA9 1.000,00, FA8 Cr$ 1.000,00, FA7 Cr$ 1.500,00, FA6 Cr$ 1.500,00, FA5 Cr$ .... 1.000,00 e FA4 Cr$ 1.000,00.

Corpo de Bombeiros do DF

Referências 16 Cr$ 750,00, 17 Cr$ 800,00, 18 Cr$ 840,00, 19 Cr$ 860,00, com alimentação, fardamento e moradia por conta do Estado; referência 20 e 21 Cr$ 900,00, 22 Cr$ 1.000,00, 23 Cr$ 1.000,00 e 24 Cr$ 1.000,00, com alimentação por conta do Estado; padrões FA9 e FA8 Cr$ 1.000,00, FA7 e FA6 Cr$ .... 1.500,00 e FA5 Cr$ 1.000,00.

Polícia Militar do DF

Referência 18 Cr$ 840,00, 19 Cr$ 860,00, com alimentação, fardamento e moradia por conta do Estado, 20 e 21 Cr$ 900,00, 22, 23 e 24 Cr$ 1.000,00, com alimentação por conta do Estado; padrões FA9 e FA8 Cr$ 1.000,00, FA7 e FA6 Cr$ 1.500,00, e FA5 Cr$ 1.000,00.

Deram licença: processar um deputado

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados concedeu ontem, por nove votos contra seis, licença para processar o deputado paranaense Melo Braga, a pedido da Justiça do seu Estado. A votação foi secreta, fazendo o relator, sr. Godoi Ilha, depois da exposição uma declaração favorável à concessão da licença, por se tratar de crime comum, e por estar convencido da culpabilidade do representante.

A última palavra caberá, porém, ao plenário da Câmara, que nesses casos sempre acompanha o parecer da Comissão de Justiça.

Lesões corporais

Motivou o pedido de licença para o respectivo processo o ter ficado provado ser o deputado Melo Braga culpado de uma colisão de veículos registrada nas Ruas de Curitiba, da qual houve como consequência mortos e feridos. Na época em que ocorreu o desastre o sr. Melo Braga ocupava uma das secretarias do govêrno.

Na próxima semana, o pedido contra Lodi

Na próxima semana, será relatado o pedido para processar o deputado Euvaldo Lodi. O relator é o mesmo deputado Godoi Ilha, que, como ficou registrado acima, concede a concessão toda vez que o pedido diz respeito à crime comum.

Jango agindo; dissídio no PTB gaúcho

O sr. Jango Goulart que pretende regressar ao sul no próximo sábado, deverá conversar com o sr. Ademar de Barros, que lhe mandou um emissário ontem. As atividades do sr. Jango Goulart, favoráveis a uma solução de entendimento "em favor da preservação do regime", continuam a ser vistas com desconfiança pelos setores udenistas, que insistem em identificar nessa posição um simples disfarce destinado a favorecer a efetivação do acôrdo do PTB com o sr. Juscelino Kubitschek.

COM O SR. ARTUR SANTOS

O sr. Jango Goulart deverá avistar-se antes de regressar ao sul com o sr. Artur Santos, presidente da UDN, estando o encontro dos dois próceres já acertado, inclusive com a interferência do secretário-geral da UDN, sr. Virgílio Távora. O sr. Artur Santos fêz em São Paulo declarações indicando a possibilidade de ter o seu partido candidato próprio na sucessão presidencial. Essa possibilidade, entretanto, parece quimérica em face dos compromissos udenistas com a dissidência do PSD em tôrno de um candidato de conciliação.

Com relação ainda ao PTB deve-se registrar que o programa mínimo de reivindicação partidária, que deverá servir de base nos entendimentos para a sucessão presidencial está pronto, devendo ser entregue hoje ao sr. Jango Goulart. Colaboraram na sua elaboração o senador Alberto Pasqualini e os . Lúcio Bittencourt.

Cordeiro na Câmara

O general Cordeiro de Farias estêve ontem na Câmara dos Deputados, atendendo a convite da bancada pessedista gaúcha, desejosa de trocar idéias com êle em tôrno da sucessão presidencial. O governador eleito de Pernambuco estêve no gabinete do presidente da Câmara conversando com o sr. Nereu Ramos.

Em palestra com a reportagem, não escondeu o general Cordeiro de Farias sua intenção de se bater pela escolha de um candidato civil e pessedista dentro da tese de união nacional. Êsse candidato, segundo se acredita, seria o sr. Nereu Ramos, ue, além de ser um denominador da cissidência pessedista, conta com o apoio da UDN e poderia ter a solidariedade do sr. Jango Goulart. Entretanto, a efetivação dêsse esquema depende do êxitod a campanha desenvolvida pela dissidência contra o Governador de Minas, que, segundo

(Conclui na 2.ª página)

AOS QUE MORRERAM NO MAR

Como parte das solenidades ontem realizadas, abrindo as comemorações da "Semana da Marinha", flores foram lançadas ao oceano, em memória dos que morreram no mar. Na segunda página damos a íntegra do discurso do Presidente Café Filho, sôbre o poder marítimo

Voltam os médicos a seus postos; inquérito no IAPM

Regressaram os médicos ao trabalho. No Instituto dos Marítimos, o presidente designou, ontem, uma comissão para proceder ao inquérito administrativo destinado "a apurar irregularidades que deram causa à cessação das atividades dos serviços médicos do Instituto, no período de 3 a 6 do corrente, bem como a possível ligação de servidores do Instituto, em grupo ou isolados, aos movimentos de origem comunista ou outras quaisquer manifestações contrárias ao regime legalmente constituído no País".

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A portaria do Presidente do IAPM acrescenta que a Comissão poderá "tomar outras providências que se fizerem necessárias para a completa elucidação dos fatos, inclusive submeter os servidores, contra os quais houver elementos indicativos de culpabilidade, nos têrmos do inquérito".

Expectativa

Ainda desconhecendo o teor da portaria do Presidente do IAPM, o dr. Borrelli, na sede da AMDF, acentua que a atitude da entidade, uma vez interrompida a greve, é de expectativa e confiança na decisão do Congresso, que amanhã apreciará o veto presidencial ao projeto 1.082.

O Secretário da AMDF, dr. Cunha Melo, aduziu:

— Estamos convictos de que o Congresso rejeitará o veto, mantendo sua decisão anterior, de aprovação do 1.082. Qualquer que seja a posição dos parlamentares, no entanto, a classe médica prosseguirá em sua luta por salários justos.

Um incidente

O retôrno dos médicos às suas atividades, ontem, foi feito na maior ordem e sem quaisquer constrangimentos, exceto no Hos-

(Conclui no 2ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de norte a leste, moderados
MAXIMA: 31.4
MINIMA: 20.2

Ratificado o pacto Brasil-Portugal na Assembléia lusa

LISBOA, 7 (AFP) — A Assembléia Nacional de Portugal ratificou por unanimidade, hoje, o Tratado Luso-Brasileiro, assinado no Rio de Janeiro a 16 de janeiro do ano passado. Como êsse importante instrument já mereceu a aprovação do Congresso brasileiro, entra, portanto, desde já, em vigor.

CONSULTA MÚTUA

Pelo Tratado, os dois governos se comprometem a se consultarem sôbre todas as questões internacionais que apresentem interesse comum. Por ocasião da assinatura do documento o Ministro das Relações Exteriores de Portugal, sr. Paulo Cunha, frisou a amplitude da comunidade luso-brasileira, constituída, de um lado e do outro do Atlântico, pelo Brasil, que ocupa um espaço de mais de 8.000.000 de quilômetros quadrados habitados por mais de 50 milhões de pessoas, e por Portugal com tôdas as suas províncias africanas.

O Tratado comporta também disposições praticas: os cidadãos dos dois países se beneficiam de equivalencia de direitos nos aspectos jurídico, economico, financeiro, comercial e cultural, dentro dos limites das respectivas Constituições nacionais.

Situação de portugueses e brasileiros

Na sua exposição o Ministro Paulo Cunha frisou que os portuguêses no Brasil e os brasileiros em Portugal deixavam de ser estrangeiros como os súditos dos outros países em cada uma das duas nações, pois gosavam de uma situação em harmonia com os laços de sangue e de cultura que os unem. Não haverá

(Conclui na 2ª página)

CAMPEÃS DE FLORETE

Iêda Coutinho (à esquerda) é a nova campeã sul-americana de florete feminino individual. A campeã brasileira, sua irmã Iolanda (ao centro) ficou em quarto lugar. A da direita, é Dora Cunha, paulista, que competiu e levantou o campeonato continental por equipe. — (Foto de Artur Paraíba — Texto na 8.ª página)

Enfermou a sra. Jânio Quadros

ESTOCOLMO, 7 (AFP) — A sra. Jânio Quadros, espôsa do Governador de São Paulo, que acompanhava seu marido na visita que efetua atualmente à Suécia, foi obrigada hoje a ser transportada para uma casa de saúde desta capital.

A sra. Jânio Quadros devia deixar a Suécia depois de amanhã, mas é possível agora que sua estada nesta capital se prolongue.

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

Ajuda americana para países atrasados: Dulles

WASHINGTON, 7 (AFP — DC) — O sr. John Foster Dulles, Secretário de Estado Norte-Americano, declarou hoje, em entrevista coletiva à imprensa, que as nações subdesenvolvidas da América do Sul ocuparão um lugar importante no estabelecimento do programa norte-americano de assistência técnica e econômica às nações deserdadas do mundo.

O sr. Dulles recordou as indicações dadas por ocasião da Conferência do Rio de Janeiro sôbre as atividades do Banco de Exportação e Importação, salientando, por outro lado, que o capital privado tinha um amplo campo de ação na América do Sul, citando, como exemplo, a Venezuela, cuja valorização foi em grande parte feita por capitais privados.

PAZ EM PERSPECTIVA

O sr. Dulles acrescentou que atualmente o temor de um conflito militar era menor do que há alguns anos e que, em consequência, os Estados Unidos de agora em diante deviam consagrar maiores esforços ao problema econômico no mundo.

O Secretario de Estado recordou que, a pedido do presidente Eisenhower, o ex-diretor do Orçamento, sr. Joseph Dodge, estava estudando atualmente os meios e os metodos pelos quais os Estados Unidos, poderiam ajudar o desenvolvimento econômico nos paises sub-desenvolvidos da Asia, da América Latina, do Oriente Medio e da Africa. Acrescentou que o sr. Dodge dentro em pouco apresentará suas conclusões ao presidente Eisenhower.

Por outro lado, o sr. Dulles declarou que o problema geral do desenvolvimento economico dos paises sub-desenvolvidos era complexo por muitos aspetos. Trata-se, precisou o secretario de Estado, de coordenar as inversões privadas no estrangeiro com o auxilio governamental. Trata-se de coordenar as atividades das diferentes agencias do govêrno norteamericano. Trata-se, ainda, de estimular a criação, nos paises sub-desenvolvidos, de um clima favoravel aos capitais estrangeiros.

O Papa venceu a crise

CIDADE DO VATICANO, 7 — (AFP-D.C.) — Sem poder afirmar que o Papa caminha com certeza para uma recuperação, tendo em vista a sua debilidade e os seus 79 anos, os médicos afirmaram que Pio XII vence a crise sobrevinda quinta-feira última, e que fêz recear pela sua vida.

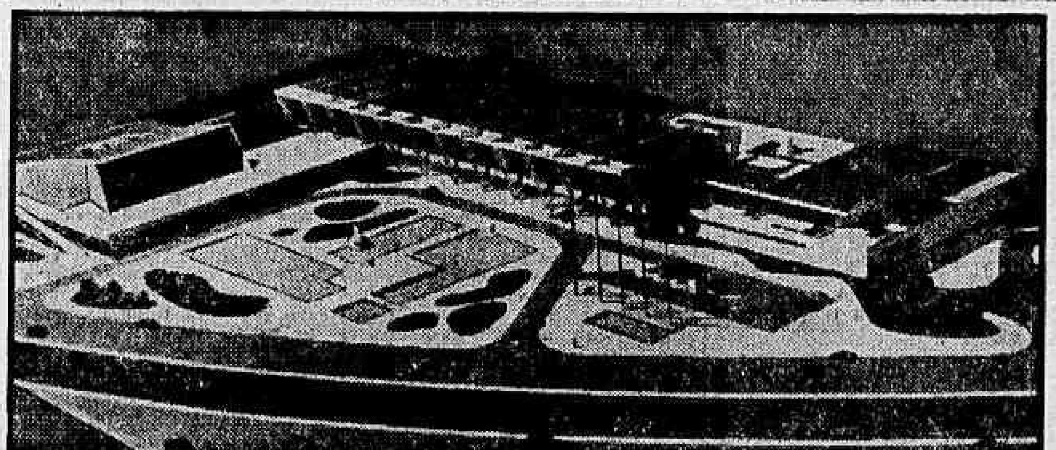
Sustentar as fôrças do Papa

A tarefa presente é a de deter o enfraquecimento progressivo, que poderia provocar um desfalecimento fatal para o seu coração.

No fim da semana, provàvelmente, os médicos abordarão o segundo estágio do tratamento de Pio XII, isto é, a pesquisa da afecção que ocasionou os transtôrnos de que sofre o Soberano Pontífice há mais de dois anos.

Previsões

O professor Garparini, que participou da conferência de médicos realizada quinta-feira última, declarou acreditar que se trata de uma úlcera, tendo em vista que Pio XII apresenta vários dos seus sintomas, como o soluço, os vômitos de sangue e uma hipercloridria.



Maquete do futuro Museu de Arte Moderna

Museu de Arte Moderna: hoje a estaca fundamental

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro dará um passo decisivo amanhã, quinta-feira, com a cravação da estaca fundamental da sua sede, a ser construída no atêrro do Calabouço, no cruzamento das Avenidas Presidente Antônio Carlos e Beira Mar.

O Presidente da República, sr. Café Filho, foi convidado a cravar a estaca, devendo para isso estar no local às 9,30 horas. O terreno do atêrro do Calabouço foi doado à im-

(Conclui no 2ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

★ Advogados do diabo ★

A candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à sucessão presidencial, foi recentemente alcançada no órgão executivo do seu partido, mas ainda não foi homologada pela Convenção pessedista, nem completada com o nome do pretendente à vice-presidência como a lei exige explicitamente. Entretanto essa candidatura inacabada está merecendo as honras de um debate parlamentar e jornalístico que lhe vai descobrindo os rumos e os objetivos, dêsse modo fixando-a na imaginação popular. Desde o momento em que o candidato revela suas intenções e sua candidatura por si mesmo se decifra, as massas eleitorais já não têm problemas e podem votar com conhecimento próprio.

Os adversários do Governador de Minas diziam-se detentores de terríveis documentos, que demonstrariam nada menos do que uma equivalência em matéria de desonestidade e falta de decôro administrativo entre Juscelino e Ademar de Barros. Encarregou-se de patentear ao público o formidável escândalo o nobre deputado José Bonifácio, da bancada udenista mineira. Os resultados da denúncia foram os mais lamentáveis possíveis. Mal Bonifácio propiciava a Juscelino a vantagem de falsas acusações e já Tancredo, o canhestro Ministro da Justiça que propôs a Vargas prender generais e brigadeiros, desencadeando a guerra civil para se manter no Govêrno, precipitava-se em defesa do candidato mineiro, comprometendo-o desagradàvelmente. O antídoto ia ser o deputado cearense sr. Armando Falcão, que, depois de desempenhar corajosamente um papel oposicionista nas derradeiras lutas contra o regime getulista, passou pela prova das urnas na política do seu Estado.

Mas o uso do cachimbo faz a bôca torta. O bravo oposicionista não se pôde isentar de repetir tudo quanto sabe dos possíveis concorrentes do sr. Juscelino Kubitschek — quer os correligionários do PSD, quer os figurões de outras facções. E assim, alinhando uma bateria de salvas, Falcão rendeu as honras devidas a Jânio Quadros, Caio Dias Batista, Ademar de Barros, Emílio Carlos, Capanema, Etelvino Lins, Adroaldo da Costa e do próprio general Dutra, recordando de cada um o suficiente para perder na competição com Juscelino. Na verdade Falcão pôs os seus julgamentos na bôca da UDN. Mas quem não seria capaz de semelhantes julgamentos ouvindo Falcão dizer da tribuna da Câmara que Caio Batista (por exemplo) não poderia ser candidato porque "bateu" a metade da caixinha de Ademar (por sua vez, dinheiro roubado) fugindo em seguida para a Europa? O auditório do deputado Falcão por certo acabou concluindo com a UDN: — "de tantos candidatos frustros ou errados, por certo, Kubitschek ainda é o melhor".

Mas não são apenas os debates na Câmara que estão consagrando a candidatura mineira. Os gregórios e as viúvas manifestam (vide Tancredo) uma tal impaciência para absorvê-la, que acabariam por comprometê-la gravemente. O quartel-general dos sebastianistas agita-se fortemente. As conferências, as visitas, os encontros multiplicam-se todos os dias, com uma falta de decência e de amor-próprio que espanta. Todos acham que Juscelino poderá ser a próxima reencarnação do Pai de Santo. E nessa persuasão o terreiro espera trepidante. Ora, o nosso mineiro não era, nunca foi, nem poderia ser *getulista,* no sentido das negociatas, da corrupção e das ladroeiras que marcaram o regime que o Vargas presidia e o Gregório Fortunato governava

Essa revelação de fato surgirá mais dia, menos dia, porque as conveniências eleitorais têm prazo certo de duração e depois manifestam-se as tendências, no duro. A verdade é que, depois das eleições, não terá sentido no país a fidelidade getulista. O velho estará esquecido na penumbra do cemitério na fronteira e os seus parentes e amigos dispersos, provàvelmente povoando grandes empregos, cartórios, entidades da alta finança, todos amigos de Juscelino ou de qualquer outro que seja Govêrno.

Supomos assim que os nossos galhardos confrades do "Correio da Manhã" foram algo precipitados querendo que Juscelino vomitasse antes de ter comido. O mais certo, porém, é que o mineiro não falhe ao temperamento e à sabedoria do povo das alterosas. O Brasil está num compasso de espera. Não tenham dúvidas que o govêrno de convalescença que nos convém virá de Minas e, de Minas, o Kubitschek.

J. E. DE MACEDO SOARES

Café fala no Dia da Marinha do poder marítimo

"O poder marítimo é o instrumento com que as nações garantem para si o uso das linhas de comunicações oceânicas, vedando-as ao tráfego inimigo, nos períodos de beligerância", afirmou ontem o presidente Café Filho em seu discurso através da "Voz do Brasil", marcando a abertura das solenidades da "Semana da Marinha".

"Mesmo que o futuro nos conceda o desenvolvimento esperado das linhas férreas, acrescentou o presidente, das rodovias e do tráfego aéreo, a vida marítima manterá por certo sua característica, pela maior soma de tonelagens que pode transportar de uma só vez".

O ACÊRVO DAS ARMAS

O presidente Café Filho iniciou a sua oração declarando que:

"Quando se iniciam as comemorações da Semana da Marinha, convém que a Nação atente mais uma vez nos vínculos que ligam o destino do povo brasileiro ao mar que se estende ao longo da imensa costa.

Êle aí está em tôda a vastidão do litoral, como fonte de riqueza, recurso de entendimento e progresso, caminho de paz e campo de batalha.

E' a atividade marítima, sem dúvida, um dos esteios da existência da própria nacionalidade. Ela se desdobra num quadro de intensidade pacífica, que, no entanto, pode ser alterado por um ato de guerra, se a Nação não puder assegurar a liberdade dos mares, essencial à vida dos povos como tôdas as outras liberdades. Esta é a missão fundamental da Marinha de Guerra.

O poder marítimo é o instrumento com que as nações garantem para si o uso das linhas de comunicação oceânicas, vedando-as ao tráfego inimigo, nos períodos de beligerância. Por isso, em todos os tempos a Marinha Mercante foi o principal objetivo do corso, do bloqueio e dos ataques. O esfôrço destrutivo da guerra aero-naval de nossos tempos dirige contra os transportes o acervo das armas submarinas e aéreas, minando os portos e atacando os comboios.

O Brasil depende fundamentalmente do transporte marítimo, não só para as suas relações com outros povos, mas também para o intercâmbio entre as unidades da Federação. Mesmo que o futuro nos conceda o desenvolvimento esperado das linhas férreas, das rodovias e do tráfego aéreo, a vida marítima manterá por certo sua característica, pela maior soma de tonelagens que pode transportar de uma só vez.

Para assegurar essa atividade vital, a Marinha de Guerra precisa estar capacitada para exercer efetivamente o domínio do mar, quer pela destruição das frotas adversárias, quer pela escolta dos comboios, como fêz no último conflito, mediante a existência de uma fôrça naval adequada, apoiando-se em bases terrestres bem equipadas e beneficiando-se dos recursos de uma indústria desenvolvida.

Batalha do Atlântico

O acervo das operações aeronavais da última guerra pôs em evidência o papel essencial que a organização de bases fixas e móveis representa na decisão final dos conflitos. E a batalha do Atlântico, culminando na destruição, pelos submarinos, de mais de um milhão de toneladas por mês, foi ganha pela campanha antissubmarina e pela atividade dos estaleiros aliados. Sem isso ficariam empilhadas nos portos as armas fabricadas pelos Arsenais da Democracia, que os comboios fizeram atravessar o oceano, elevadas pela indomável determinação dos homens que guarneciam os transportes e daqueles que os defendiam.

Em nossos dias, Marinha e Indústria se completam. Se o transporte marítimo representa a condição por excelência da expansão industrial, fornecendo-lhe o intercâmbio necessário de matérias primas e produtos manufaturados, a Marinha não pode, por seu turno, prescindir de uma indústria suficientemente desenvolvida para nela assentar a manutenção dos navios.

A complexidade crescente dos armamentos navais resulta em exigências cada vez maiores, reclamando as atenções e energias não só dos homens que os governam como daqueles que têm por tarefa manejá-los prontos e eficientes para o emprêgo.

Segurança do país

Mas não basta êsse esfôrço contínuo de marujos e operários, conservando navios e armamentos importados, obtidos em fontes que poderão ser vedadas no momento em que dêles mais precisamos. Por maior que seja o zêlo com que os governos tratam de dotar a Marinha do aparelhamento necessário, por maiores que sejam os sacrifícios feitos para mantê-la à altura de sua elevada missão, nunca o Brasil se sentirá inteiramente preparado, se depender do estrangeiro para o fornecimento da totalidade de recursos defensivos. Porque a segurança de um país não assenta sòmente nas armas existentes ao romper o conflito.

Não se faz a guerra utilizando unicamente os materiais estocados durante a paz. A segurança de uma nação depende da capacidade realizadora do povo, pela sua indústria, pelo seu engenho, pela sua vontade, por suas qualidades morais, sua disposição na tolerância e no espírito de sacrifício, sua determinação em sobreviver.

Estas são armas que também se forjam em tempo de paz, mas que pode o dinamismo criador capaz de orientar, e sustar o esfôrço nacional nas horas de perigo.

Colaboração

O surto industrial dos últimos tempos põe grandes esperanças no Brasil do futuro. A Marinha de Guerra, levada pelo propósito de manter eficiente a sua esquadra, lançou-se a realizações, que constituem expressivos e animadores sinais da capacidade industrial do povo brasileiro. Já construímos navios de guerra, cabendo mencionar modernos e eficazes torpedeiros, caça-submarinos e a tôda uma extensão [illegible] que se aguarda para breve a colaboração da indústria civil do país.

Do entendimento entre os estabelecimentos militares e civis resulta uma compreensão dos problemas fundamentais da defesa nacional, cujos frutos imediatos representam um incentivo à procura [illegible] técnica, com que vem a lucrar todo o país.

Por isso, a Marinha de Guerra não é sòmente uma fôrça com que fazemos respeitar a nossa soberania. É também um acelerador do progresso da Nação, prestando [illegible] serviços múltiplos, enquanto se preparam os homens do mar.

Os arsenais, as bases e as fábricas da Marinha não são estabelecimentos de paz, resultantes da atividade da indústria militar. Sem preparo para a guerra se transformam em patrimônio de paz, pela colaboração que podem e fornecem à indústria civil, ora lhe proporcionando [illegible] desenvolver atividades necessárias à manutenção da Fôrça Naval, ora [illegible] para a solução de problemas para os quais a indústria de nosso país [illegible] melhores condições de aparelhamento.

Os arsenais e bases se espalham pela orla litorânea, criando o apoio indispensável às operações navais e servindo como centros de desenvolvimento da economia local, distribuindo pelo país a atividade [illegible]. Formam-se assim núcleos consideráveis de instrução e de trabalho, [illegible] população marinheira, [illegible] característica bem nacional de sua formação [illegible] território brasileiro e de tôdas as camadas do povo.

Nesses centros prossegue assim a obra de amalgamar num forte sentimento de brasilidade todos os regionalismos. Retoma-se a tarefa encetada pela Marinha da Independência, na sua campanha de unificação nacional. Aparelha-se ao mesmo tempo a costa brasileira para atender aos navegantes de todo o globo.

Dosagem e reparos

Numa extensa região marítima, que vai do mar das Antilhas ao Rio Grande do Sul, só o pôrto do Rio de Janeiro oferece atualmente possibilidades de docagem e reparos navais de envergadura. Uma avaria de relativa gravidade ocorrida nessas paragens obrigará um navio mercante a recorrer a rebocagens demoradas e dispendiosas ou a longas demoras em portos de escassos recursos para atendê-lo. Tal situação concorre para a elevação das taxas de seguros marítimos que oneram nossas importações.

A construção bem adiantada dos diques e oficinas das bases de Val de Cans, Natal, Recife e Salvador, virá aumentar a segurança da navegação de paz, ao mesmo tempo que dará à Fôrça Naval o apoio indispensável para as operações de guerra. Uma população de vários milhares de almas já começa a fixar-se nesses pontos, criando fontes de trabalho e proporcionando maiores oportunidades ao comércio e à indústria locais.

Com elas chegam também maiores facilidades de comunicações com a metrópole, a expansão dos meios de educação e ensino, as instalações hospitalares, os ambulatórios e os serviços de saúde, que, indispensáveis aos centros navais, beneficiam em larga escala, a população civil estendendo à sua ação, através da assistência social, aos trabalhadores e suas famílias.

Especialização

Escolas profissionais abrem suas portas como centros de formação de marinheiros e técnicos, que representam reserva da Marinha, mas que constituem de fato agentes da riqueza nacional, devendo render, no curso de seus compromissos com o serviço naval, levam para a vida civil os conhecimentos especializados, a disciplina, a dedicação e o zêlo, que lhes foram incutidos nos anos de aprendizagem e aperfeiçoamento, sob a orientação da Marinha.

A formação de reservas, as atividades das capitanias de portos, a fiscalização de fronteiras pelo Corpo de Fuzileiros Navais, a campanha de nacionalização da pesca e a organização das colônias de pescadores são serviços de paz, conduzidos à Marinha, paralelamente à sua missão constante de preparo para a guerra.

A vigília constante dos faróis e bóias luminosas, as estações de rádio costeiras, a substituição das cartas marítimas de quase um século atrás pelos rigorosos levantamentos modernos, o serviço de salvamento, que, já possuidor de bom material, ver-se-á ampliado com a vinda das corvetas ora em construção na Holanda, são também contribuições à segurança da navegação e atividades que não só elevam o padrão de civilização do Brasil aos olhos do mundo, como contribuem eficazmente para a redução das taxas de seguros e transportes marítimos, com que se beneficia nossa economia.

Glória a Tamandaré

Presente desde o instante em que a bandeira do Império escolheu para primeiro acêno de Independência o mastro de um navio, integrando numa só Pátria as províncias abaladas pela separação, a Marinha de Guerra vem dando sua contribuição efetiva à grandeza nacional nos conflitos que agitaram o continente e o mundo, levando ao redor do globo a afirmação de civilização do nosso país, tendo no mar a vigília incessante de paz, sempre pronta a servir e a lutar. A Marinha de Guerra pode ostentar bem alto, na glorificação de Tamandaré, a tradição de abnegação e patriotismo do marujo brasileiro, a quem o govêrno e o povo devem render, durante esta semana de comemorações, as homenagens da sua afetuosa admiração e do seu reconhecimento cívico".

Lazzarini Pres. da Comissão de Agricultura

Acaba de ser designado presidente da Comissão de Agricultura do Conselho de Polícia Agrária do Estado de São Paulo o engenheiro-agrônomo Valter Lazzarini, diretor-geral do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura do referido Estado.

O Conselho, que dispõe de diversas comissões técnicas, é o mais elevado órgão orientador da política agrária do grande Estado, congregando as mais altas autoridades administrativas, além das mais destacadas figuras dos diversos setores econômicos e sociais de S. Paulo, tais como os presidentes das diversas associações de classe.

O sr. Valter Lazzarini foi chefe do escritório do Instituto Brasileiro do Café, em São Paulo, diretor do Departamento de Assistência à Cafeicultura do mesmo Instituto, onde encetou as campanhas da maior produção e melhor qualidade e da soja, como uma das melhores leguminosas para adubação verde dos cafezais.

Chamado pelo Govêrno de São Paulo para ocupar a direção do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, o sr. Lazzarini vinha desenvolvendo importante trabalho nas diversas regiões do Estado, orientando, com seus agrônomos, as épocas e os métodos mais racionais para o plantio das diversas riquezas agrícolas produzidas em solo bandeirante.

'Fortune': reportagem sobre o Brasil

WASHINGTON, 7 — O novo Presidente do Brasil, João Café Filho, está rapidamente construindo um govêrno "essencialmente conservador em seu aspecto econômico, progressista em sua orientação social, e receptivo ao capital estrangeiro", de acôrdo com um artigo especial do número de novembro de "Fortune", importante órgão do ramo comercial dos Estados Unidos.

BRASIL: CRISE E PROMESSA

O artigo dessa revista, intitulado "Brasil: Crise e Promessa", foi escrito por Charles J. V. Murphy e Michael Heilperin, correspondentes de "Fortune" que recentemente visitaram o Brasil a fim de colherem material para a história.

Dizem os correspondentes que a atitude amigável do Brasil para com o capital estrangeiro é "um fator imensamente importante para a comunidade comercial dos Estados Unidos" que tem mais de um bilhão de dólares invertidos no Brasil.

O artigo diz que o principal desafio do Brasil é sua crise econômica que na opinião do presidente Café Filho e de seu primeiro ministro da Fazenda, Eugenio Gudin, exige as seguintes medidas imediatas: 1) — Supressão gradual da inflação que está minando os alicerces da economia; 2) — Uma drástica reorganização dos negócios econômicos do govêrno, inclusive, em particular, o Banco do Brasil; e 3) o cultivo de um clima favorável às inversões estrangeiras.

"A expansão descontrolada do crédito, dizem os autores é o verdadeiro vilão do drama econômico brasileiro".

Diz o artigo que "o Brasil tem bastante inflação", o que se depreende da seguinte declaração do presidente Café Filho: "A emissão de papel-moeda aumentou na progressão geométrica de 12 por cento por ano durante o período de dezembro de 1950 a junho de 1953 e de 14 por cento no período seguinte, até junho de 1954".

E' também focalizada uma crise no setor do câmbio de graves proporções. "Em consequência, os dólares para as importações destinadas à alimentação e desenvolvimento industrial do Brasil, [illegible] cessàriamente para importá-lo, "Fortune" conclui que "o Brasil tem um grande futuro. Sempre teve um grande futuro. Sempre há um grande futuro. Mas o presente é muito complicado."

Uma das barreiras às inversões estrangeiras, que provàvelmente será eliminada imediatamente, provocou os recursos inexplorados de petróleo, diz a revista.

Embora o Brasil tenha grandes quantidades, desconhecidas, de petróleo, seu gasto com a importação de produtos petrolíferos é atualmente considerável, devendo somente êste ano, custar-lhe 300 milhões de dólares, ou seja, aproximadamente 25 por cento das divisas conseguidas com as exportações de café.

Seria vantajoso para o Brasil explorar seus próprios recursos petrolíferos e economizar êsse dinheiro para utilização em seu próprio desenvolvimento, dizem os autores, que frisaram que [illegible] capitais estão prontos e desejosos de poder explorar o petróleo no Brasil, mas não podem fazê-lo até que o tabu do petróleo se haver ligado inextricàvelmente com um "nacionalismo demagógico, quase demoníaco".

O "slogan" "O Petróleo é Nosso", [illegible] na opinião de "Fortune".

Contudo, a despeito de o [illegible] o Brasil gasta milhões desne-

'Gudin é um herói' diz o gerente da Federação do Café

BOGOTÁ, 7 (AFP) — "O sr. Eugenio Gudin é um herói que leva a efeito uma batalha campal contra a inflação e na defesa da estabilidade monetária" — declarou à imprensa, ao seu regresso de Petrópolis, o sr. Manuel Mejia, gerente da Federação Nacional dos Cafeicultores

OPOSIÇÃO FORTE

Observou o sr. Mejia que o Ministro da Fazenda do Brasil "conta, todavia, com a oposição de não poucos setores da opinião geral." Anotou o sr. Mejia, por outra parte, o papel que desempenhou um na reunião de Petrópolis, porém apoiou a opinião do Ministro da Fazenda, sr. Carlos Villaveces, no sentido de que a Conferência Econômica Interamericana foi um fracasso.

Realista no mais sumo grau, o gerente da Federação Nacional dos Cafeicultores expressou que "de Petrópolis não saiu coisa alguma" e disse: — "Tôdas estas conferências terminam com o mesmo desenvolvimento, porém, na prática, nada absolutamente nada resulta."

Sôbre o café, expressou o sr. Manuel Mejia que "a posição do café neste momento é boa." "Está se vendendo quantidades apreciáveis, tanto da Colômbia como dos brasileiros e do centro América, porém no mercado internacional continua pesando um sério sentimento de desconfiança, motivado, em boa parte, pelos temores de desvalorização do Brasil."

O sr. Manuel Mejia concluiu dizendo que a colheita do Brasil é mais ou menos boa, e a próxima bastante favorável. Na quinta-feira, o sr. Mejia transmitirá detalhadamente suas observações, durante as conferências de Petrópolis e Boca Raton, ao Comitê Diretor da Federação Nacional de Cafeteiros.

UTIL S/A

UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
8,30	9,45	10,30	10,45	11,30
11,30	13,30	14,30	15,30	15,45
15,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

Nos Quatro Cantos do Mundo

Demissão coletiva do Gabinete Yoshida agrava crise japonesa

TOQUIO, 7 (AFP) — O Gabinete Yoshida decidiu demitir-se em bloco, sem aguardar a aprovação, prevista para a tarde de hoje, da moção de desconfiança que o atingiria.

«O govêrno abandonou seus planos de dissolução da Dieta (Parlamento) e demitiu-se para evitar criar perigoso vácuo político «declara uma proclamação publicada ao meio-dia pelo Primeiro-Ministro Yoshida.

PATRIOTISMO

A proclamação salienta, de outro lado, o caráter patriótico do regime Yoshida durante os seis anos em que estêve no poder. Explica que o Govêrno, sobretudo após o advento do quinto Gabinete Yoshida, dedicara-se ao desenvolvimento de um sentimento de segurança na população e ao preparo da estabilização econômica.

Assim conclui a proclamação: "O Chefe do Govêrno fêz uma viagem para explicar a situação do Japão no estrangeiro e se esforçava para corrigir a instabilidade política, quando a oposição apresentou sua moção de desconfiança. Resolvemos não esperar a votação da mesma".

A DECISÃO

A demissão em bloco do Gabinete foi decidida após um Conselho de Ministros que durou mais de cinco horas e no qual a tese da dissolução da Dieta, apoiada pelo Primeiro-Ministro, encontrou a oposição da tese da demissão, defendida pelo ministro Minobore Osata. A retirada do Gabinete Yoshida — que era o quinto — assinalará provàvelmente o advento de um govêrno conservador de coligação com a inclusão dos dois chefes do Partido Democrata.

Após ter sido durante um ano titular da pasta do Exterior no Gabinete Sidenare, o sr. Shigeru Yoshida, diplomata de carreira, foi eleito Primeiro Ministro a 26 de maio de 1946. Em junho do ano seguinte cedeu as rédeas do Govêrno à coligação Democrata-socialista, que estêve no Poder até outubro de 1948. Nessa última data, Yoshida foi reeleito Primeiro-Ministro pela maioria liberal, permanecendo no Poder até hoje.

A derrota de Yoshida, resultado de uma aliança tática dos 120 conservadores do Partido Democrata com os dois Partidos socialistas (da Direita e da Esquerda), constitui o reflexo do cansaço dos círculos parlamentares ante o longo regime que se extingue e a impaciência de certos meios industriais em face da política de deflação de Yoshida.

Está prevista em princípio para amanhã a eleição do novo Primeiro-Ministro.

Dulles prega maior contato entre americanos e russos

WASHINGTON, 7 (AFP) — Durante a sua entrevista à imprensa, hoje concedida, o secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou que os Estados Unidos se sentiriam felizes em ver estabelecer-se em Moscou uma atmosfera favorável a contatos oficiais ou pessoais entre diplomatas ocidentais e altos funcionários soviéticos.

O sr. Dulles, que tinha sido interrogado sôbre as suas conversações com o sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos na URSS, que termina as suas consultas nesta capital, lembrou que existia na capital soviética uma espécie de cortina de ferro entre os representantes do Ocidente e as altas personalidades do govêrno soviético.

MAIOR CONTATO

A convenção que o sr. Bohlen teve com o sr. Malenko, quando de uma recepção no mês passado, por motivo do aniversário da revolução comunista, constituiu, disse o sr. Dulles, um progresso na eliminação dessa barreira. Seria duplamente útil que os representantes diplomáticos em Moscou tivessem oportunidade para entendimentos pessoais e oficiosos com os altos funcionários da União Soviética.

Referindo-se ao caso, o secretário de Estado declarou que o sr. Bohlen tinha tôdas as faculdades para encorajar o estabelecimento de tal atmosfera.

O sr. Dulles, em seguida, foi interrogado sôbre as informações aparecidas na imprensa americana, relativas à iniciativa francesa, para a retomada de contatos preliminares com Moscou, tendo em vista a organização de uma conferência dos Quatro Grandes, no mês de maio vindouro. O sr. Dulles respondeu que essas informações, referentes a uma iniciativa francesa iam além do que estava informado o Departamento de Estado, acrescentando que aquela data para a conferência em causa se referia à que o sr. Mendes France, em seu discurso nas Nações Unidas, situara no citado mês de maio.

O secretário de Estado prosseguiu lembrando que havia um acôrdo geral entre os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a França e a Alemanha Ocidental, em cujos têrmos uma conferência poderia ser projetada com a URSS, uma vez assegurada a consolidação quanto à ratificação dos acordos de Paris.

Declarou o secretário de Estado que tal conferência deveria dar a oportunidade de se falar seriamente e de maneira construtiva, do tratado de Estado austríaco, da unificação da Alemanha e de uma idéia exposta pelo sr. Mendes France, quanto a limitações e contrôles dos armamentos do bloco europeu oriental soviético, semelhante às limitações e aos contrôles que devem prevalecer na União Européia Ocidental.

Resenha Internacional

Supressão do ensino religioso na Argentina

BUENOS AIRES — Por decreto governamental, foram suprimidas na província de Buenos Aires a direção e a inspeção do ensino religioso, no quadro da reorganização do Ministério da Educação. Uma decisão análoga já havia sido tomada no plano nacional.

Grande incêndio em Buenos Aires

BUENOS AIRES — Pavoroso incêndio destruiu um grande edifício ocupado pela "Cooperativa Obrera", com 18 apartamentos particulares na parte superior. As chamas elevaram-se a mais de 10 metros de altura. O fogo foi favorecido pela existência de 15.000 litros de azeite em uma das dependências. As perdas ascendem a vários milhões de pesos. Uma pessoa que assistia ao incêndio, ao ouvir o primeiro estrondo, sofreu uma síncope cardíaca, falecendo.

Não podem falar sôbre "guerra atômica"

LONDRES — O primeiro ministro proibiu a participação de três comandantes da Marinha em um próximo programa de televisão no qual deveriam discutir o futuro da frota em uma guerra atômica. Trata-se do almirante conde Mountbatten, primeiro lord do Mar, almirante sir Michael Denny, comandante supremo das fôrças navais aliadas no Atlântico oriental, e do marechal do ar sir John Boothman, comandante supremo da aeronáutica naval no Atlântico oriental.

Expurgo nas bibliotecas guatemaltecas

GUATEMALA — A decisão governamental de expurgar as bibliotecas guatemaltecas de tôdas as obras de autores nacionais e latino-americanos considerados "muito progressistas", causou grande sensação na opinião, e provocou vivas críticas nos círculos intelectuais e jornalísticos.

Auxílio soviético à China

TAIPEH — Segundo o jornal de língua inglêsa "Chi News" foram recentemente entregues à China Popular 300 caças-bombardeiros, a jato e diversos caças a jato ultra-rápidos de fabricação soviética.

Doação dos estudantes americanos

PRINCETON — Um grupo de estudantes norte-americanos doou ontem dez caixas de "Stecline", antibiótico raro, ao doutor Albert Schweitzer, prêmio Nobel de medicina de 1953 e fundador do hospital de Ambarene (Africa Equatorial Francesa). Essed onativo será transmitido ao doutor Schweitzer por intermédio do seu amigo, professor Albert Einstein.

Para saber a impressão dos russos

PARIS — Anuncia-se em fonte autorizada que a embaixada da França em Moscou foi encarregada de tomar contato com o Govêrno soviético para recordar os têrmos od discurso proferido pelo presidente Mendes-France na ONU e indagar o que tenciona fazer a respeito dessa iniciativa. O encarregado de negócios da França, sr. Jean Leroy, recebeu instruções para pedir ao Govêrno soviético que dê a conhecer a sua opinião a respeito do assunto por via diplomática.

Inteiramente inútil conferência sôbre o problema coreano

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 7 (AFP) — O sr. Henri Hoppenot, delegado da França, combateu ontem na Comissão Política a proposta soviética a favor de uma nova conferência internacional a respeito da Coréia. Na opinião do delegado francês o discurso proferido há alguns dias pelo sr. Jacob Malik, delegado da União Soviética, com referência ao assunto, mostra que a situação não evoluiu.

«Nessas condições — prosseguiu Hoppenot — por que compareceríamos a essa nova conferência para que Malik nos convida? Para repetir tudo o que já foi dito? Para irritar mais os nossos antagonismos? Para iludir mais uma vez a esperança dos povos e antes de tudo a esperança do infeliz povo coreano?.

NENHUMA NOVIDADE

Segundo o delegado francês, tudo o que a presente Assembléia pode fazer é o que menciona o projeto de resolução apresentado pelas quinze potências que combateram a favor da ONU na Coréia: considerar com objetividade o fracasso da Conferência de Genebra a respeito da Coréia e aprovar a maneira por que os mandatários da ONU se desempenharam da sua missão, proclamar novamente os objetivos das Nações Unidas na Coréia recordando que os mesmos sòmente poderão ser atingidos por métodos pacíficos e manifestando a opinião de que é possível progredir nesse caminho. Semelhante resolução é talvez modesta, mas honesta na sua expressão, razoável e moderada nos seus termos e tem o grande mérito de se adaptar exatamente à situação que temos de enfrentar, de não desencorajar a boa-vontade, nem fechar a porta a esperança alguma, — assinalou Hoppenot.

Os delegados do Brasil e do Iraque apoiaram igualmente o projeto de resolução dos Quinze.

FALA RHEE

SEUL, 7 — O presidente Synghman Rhee declarou hoje de manhã perante os correspondentes da imprensa estrangeira não acreditar que a questão coreana pudesse ter solução satisfatória no seio das Nações Unidas. Acrescentou Rhee que, na sua opinião, a mais simples maneira de conseguir a reunificação da Coréia seria obter a retirada das tropas chinesas do Norte do país. Declarou ainda que as eleições gerais sòmente seriam aceitáveis caso se realizassem segundo as regras estabelecidas pela Constituição sul-coreana. Repetiu mais uma vez o chefe do Estado: "Marcharemos para o Norte se isso fôr necessário".

Enforcados ontem os seis implicados no atentado a Nasser

CAIRO, 7 (De Pierre Solam, da France Presse) — A imensa praça que se estende diante da prisão apresentava, hoje de manhã, um aspecto sinistro. Centenas de pessoas paradas à beira ads calçadas olhavam na mesma direção: a bandeira negra que flutuava na brisa da manhã, por cima da entrada da prisão.

Com efeito, seis membros da Associação dos Irmãos Muçulmanos condenados à morte, a 4 do corrente, pelo Tribunal do Povo, por atentado contra o Primeiro-Ministro Gamal Abel Nasser e tentativa de derrubar o regime pela violência, iam pagar sua dívida.

O PRIMEIRO

Às 6 horas, o primeiro condenado fêz seu aparecimento, Mahmoud Abdil Latif, que disparou 6 tiros de revólver contra o primeiro ministro, a 26 de outubro passado.

O prêso usava o uniforme dos condenados à morte: calças vermelhas, blusão prêto e gôrro vermelho na cabeça. Avançou com passos miúdos e as mãos acorrentadas atrás das costas, sustentado por dois guardas da prisão. Chegado diante da porta da câmara de execuções piscou os olhos, cego pelos "flaches" dos fotógrafos, enquanto que o carrasco e seu ajudante lhe retiravam as algemas e atavam-lhe as mãos com uma corda. O condenado rezava e podia-se ler um certo terror em seu olhar.

O diretor da prisão leu a sentença. Perguntaram ao condenado se queria alguma coisa. Êle mexeu negativamente a cabeça. Em seguida foi levado para a pequena entrada que dá acesso à câmara de execução. Alguns minutos mais tarde, o dr. Mounir Riad, médico da prisão, aparecia e declarava que o pulso de Mahmoud Abdil Latif cessara de bater 3 minutos e 45 segundos depois da execução.

A mesma cerimônia sinistra repetiu-se ainda cinco vezes para os outros condenados.

Youssef Talaat, chefe da organização terrorista dos Irmãos Muçulmanos foi o seguinte e se dirigiu muito dignamente para a morte. Enquanto lhe atavam os braços, exclamou: "Que Deus perdoe aos que me fazem mal". Apesar da insistência do xeque que o assistia, não repetiu a frase sacramental: "Só há um Deus e Maomé é o seu Profeta". Por sua vez, desapareceu na pequena entrada. Seu pulso cessou de bater 2 minutos e 10 segundos depois da execução.

O terceiro condenado, Ibrahim el Yaeb, o homem que imaginara o cinturão explosivo que um sectário devia usar para deixar-se explodir com uma vítima escolhida entre os governantes, durante uma manifestação pública, partiu para a morte com um sorriso. Examinou os jornalistas e os fotógrafos amontoados à entrada da câmara de execução com um olhar não destituído de ironia. Com voz clara declarou: "Agradeço a Deus por ter feito de mim um mártir". Seu pulso parou de bater 2 minutos e 5 segundos depois da execução.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Museu de Arte . . .

portante instituição artística pela Prefeitura do Distrito Federal.

Ao ato solene estarão presentes o prefeito Alim Pedro, ministros de Estado, representantes do Legislativo, artistas, intelectuais e figuras do mundo social e diplomático, abrilhantando uma festa de especial significação para o desenvolvimento artístico de nosso país.

O Museu de Arte Moderna, que foi fundado pela sra. Niomar Muniz Sodré e um grupo de idealistas, funciona atualmente, como se sabe, no rez-do-chão do Ministério da Educação num ambiente improvisado com gôsto pelo arquiteto Oscar Niemeyer. O pequeno espaço a êle reservado não satisfaz, contudo, à expansão do Museu, cujas atividades culturais vêm se ampliando dia a dia graças ao entusiasmo e à dedicação da sra. Niomar Moniz Sodré. O Museu, como se sabe, tem promovido as principais exposições artísticas realizadas no Rio nos últimos anos, além de se dedicar a programas educativos do maior interêsse.

Não houve convites individuais

Não tendo havido tempo para distribuição de convites individuais, o Museu de Arte Moderna solicita por nosso intermédio a presença dos seus associados, dos artistas, dos seus amigos e de todos os que têm colaborado para a realização da sede na expressiva solenidade de amanhã.

Voltam os . . .

pital dos Marítimos, cujos médicos o encontraram, de manhã, ocupado por fôrças da Aeronáutica.

Os médicos procuraram o professor Ermiro de Lima, Presidente da AMDF, que, em companhia dos drs. Geraldo Borrelli e João Gomes, êste da Federação Fluminense de Medicina se avistaram com o ministro Aramis Ataíde, da Saúde, que lhes garantiu a imediata desocupação do Hospital dos Marítimos.

O Presidente da FFM perguntou, então, ao ministro Ataíde, se as punições impostas aos médicos fluminenses prevaleceriam, tendo o titular da Saúde assegurado estarem nulos os atos punitivos impostos aos médicos.

Hospital desocupado

Às 15 horas de ontem, o Hospital do IAPM era desocupado, tendo a turma vespertina assumido normalmente suas funções, encerrando-se, dêsse modo, o único incidente ocorrido durante o retôrno dos médicos ao trabalho.

Nota da AMB

A Associação Médica Brasileira distribuiu, ontem, o seguinte comunicado:

"A Comissão Nacional criada pela Associação Médica Brasileira, para lutar contra o veto presidencial ao projeto 1.082, reuniu-se esta manhã com a participação de representantes das Federadas, especialmente credenciados, decidindo dirigir à classe médica o seguinte apêlo:

1 — manter-se coesa e vigilante visando a rejeição do veto presidencial pelo Congresso, que se reunirá para êste fim às 14,30 hs. do próximo dia 9, quinta-feira.

2 — intensificar junto aos congressistas o trabalho de persuasão no sentido da rejeição do veto ao 1.082, para o que solicita a cooperação inestimável dos colegas e demais elementos das colônias radicadas nesta Capital junto aos parlamentares seus coestaduanos.

3 — prestigiar e reforçar o denodado esfôrço de tôdas as Federadas pela vitória das reivindicações médicas, realizando em conjunto um trabalho pela rejeição do veto nestas últimas horas que restam para a decisão do caso pelo Congresso.

4 — a Comissão resolve, ainda, manter-se em permanente atividade, pronta a receber sugestões e estimular por tôdas as formas a campanha final a ser travada pela rejeição do veto, as quais deverão ser encaminhadas à subsecretaria da AMB, Av. Churchill, 97 — 10.º andar ou a secretaria da AMDF".

Memorial ao Congresso

A Sociedade Brasileira de Higiene, que congrega médicos e engenheiros sanitaristas, enviou ao Congresso um memorial de apêlo, no sentido da rejeição do veto presidencial ao projeto 1.082, fundamentando-o numa série de itens demonstrativos da injustiça dos salários atuais.

Sindicato dos Engenheiros

Reunido em assembléia geral extraordinária, o Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro decidiu manifestar sua solidariedade ao movimento dos médicos.

Instituto dos Arquitetos

O Instituto dos Arquitetos do Brasil se reunirá em sua sede, às 17,30 horas de amanhã, para tratar da questão do veto ao projeto 1.082.

Ratificando o . . .

para os brasileiros em Portugal e para os portuguêses no Brasil nenhuma restrição à liberdade de en- [illegible] provocadas pelas medidas usuais de segurança pública. Os súditos dos dois países se beneficiarão igualmente em todo e qualquer favor que vier a ser concedido por qualquer dos dois países a uma qualquer terceira potência.

O Tratado Luso-Brasileiro vigorará pelo período de 10 anos, renováveis por períodos iguais, salvo denúncia, com prazo de três meses, antes de cada têrmo.

E' o seguinte o texto da proposta de resolução apresentada à Assembléia Nacional pelo presidente da comissão parlamentar de relações exteriores, sr. Sebastião Ramires, e que foi o aprovado pela Assembléia:

A proposta apurada

"A Assembléia Nacional

Tendo tomado conhecimento do texto do Tratado de Amizade e Cooperação Brasil-Portugal, assinado em novembro de 1953, por S. Exa. o Ministro das Relações Exteriores, dr. Vicente Rao, e por S. Exa. o Embaixador dr. Antônio de Farias, considerando que as Câmaras brasileiras se anteciparam gentilmente na aprovação do Tratado; considerando a luminosa exposição do Presidente do Conselho que precedeu o debate, e as orações produzidas e que enaltecem as relações fraternais dos sentimentos que movem os dois países e que abrem as mais esperançosas perspectivas à comunidade luso-brasileira:

Resolve aprovar, para a ratificação, o mesmo Tratado, conforme o texto oficial submetido à Assembléia."

Jango agindo: . . .

seus artigos, em hipótese alguma retirará sua candidatura.

Dissidência no PSD gaúcho

O sr. Adroaldo Costa, que se acha desgostoso com seu partido desde as vésperas da eleição de 3 de outubro, por ter se recusado a seção pessedista gaúcha lançar sua candidatura ao Senado, está em franca oposição ao sr. Peracchi Barcelos, defendendo a tese de que o entendimento das três seções pessedistas dissidentes não se justifica, devendo ser examinada pela seção do PSD do Rio Grande a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Na linha do sr. Adroaldo formariam os srs. Godói Ilha e Nestor Jost, configurando-se uma verdadeira dissidência da bancada em relação ao comando do partido.

Por outro lado, o sr. Tarso Dutra está mal satisfeito com o consentimento dado pelo sr. Peracchi Barcelos no encontro do sr. Etelvino com o sr. Jango, por considerar que em hipótese alguma o PSD gaúcho deverá marchar com o PTB. Embora por outros motivos, a posição do sr. Tarso Dutra reforçaria a rebelião da bancada contra a direção do sr. Peracchi Barcelos, que estaria manobrando contràriamente às decisões tomadas em comum pela bancada.

Bernardes recusa a Presidência da Câmara dos Deputados

O sr. Artur Bernardes encontrou-se finalmente com o sr. Afonso Arinos, que, conforme antecipamos na oportunidade, o procurou para solicitar seu consentimento à articulação da sua candidatura à presidência da Câmara dos Deputados. O presidente do PR declarou ao líder da UDN que sua posição político-parlamentar é muito definida, em face da sua participação nas campanhas nacionais. Dessa maneira, faltaria à escolha do seu nome a dose de isenção indispensável ao exercício da magistratura, que é a presidência da Câmara dos Deputados. Mostrou-se o sr. Artur Bernardes muito favorável à articulação da candidatura do sr. Raul Pila.

O sr. Artur Bernardes abordou também no seu encontro com o sr. Afonso Arinos o problema do Govêrno de Minas, tendo declarado ao líder da UDN que em hipótese alguma será candidato ao Palácio da Liberdade. Sabe-se, entretanto, que o PR reivindica o pôsto para um dos seus correligionários.

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

DE 13 ÀS 18 HORAS

RUA DO ROSÁRIO N. 98

"ALMANAQUE d'O TICO-TICO"

e

"ALMANAQUE de TIQUINHO"

PARA 1955

À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

O Que Se Diz:

...QUE o padre Fonseca e Silva (PSD-Goiás) comentou hoje a atuação do representante comunista Roberto Morena (PRT-DF) com a seguinte expressão: — "Êste deputado vale por uma bancada"...

●

...QUE na mesma sessão, depois de ressaltar qualidades parlamentares do representante comunista, lamentou o dito deputado, que o orador, a propósito da apreensão dos "taboleiros das baianas", fizesse referências desairosas à Santa Madre Igreja...

●

...QUE já está condenado ao veto presidencial, o projeto da Câmara que regulariza a situação dos tesoureiros e ajudantes de tesoureiro do Serviço Público...

●

...QUE tal fato se deve a uma emenda do senador Nestor Massena (PSD-Minas) que alterou os cargos de carreira em funções isoladas de provimento efetivo transformando a classe final — letra "O" (9.000,00) em símbolos que partem de apenas Cr$ 22.000,00 mensais, além de efetivar os interinos...

●

...QUE a bancada pessedista de Santa Catarina vai apelar para o sr. Nereu Ramos, no sentido de que permaneça na Câmara na próxima legislatura...

●

...QUE a razão dessa inesperada atitude reside no fato de ser o primeiro suplente da referida bancada o sr. Elias Adaime, que, além de não ser do PSD (elegeu-se pelo PTN em coligação) está sendo processado no R. G. do Sul, como incendiário e no Paraná, como falsário...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Novo encontro Balbino-Etelvino em Pernambuco

POLÍTICA ESTADUAL

RECIFE, 7 (Asap.) — Chegou ontem a esta capital o governador eleito do Estado da Bahia, sr. Antônio Balbino. No Grande Hotel, onde se hospedou, o sr. Antônio Balbino conferenciou longamente com o sr. Etelvino Lins, nada transpirando da conferência.

Procurado pela reportagem da "Asapress" o novo governador baiano não quis fazer declarações, prometendo dizer qualquer coisa à imprensa hoje.

EM SÃO PAULO O SR. ARTUR SANTOS

S. PAULO, 7 (Asap.) — Encontra-se nesta Capital o sr. Artur Santos, presidente do Diretório Nacional da UDN, que participou de vários contatos políticos na noite de ontem. O sr. Artur Santos estará presente, hoje, às 17,30 horas, à reunião extraordinária do Diretório Regional udenista, na sede da agremiação, no edifício América.

Durante êsse encontro, em que serão examinados assuntos considerados da mais alta importância para a vida da agremiação, os líderes udenistas de São Paulo e o seu presidente nacional deverão debater também problemas referentes à orientação da UDN, quanto à próxima Convenção Nacional, quando a UDN fixará sua posição oficial em face do problema sucessório da República.

RENUNCARIA AO CARGO E VICE-GOVERNADOR

S. PAULO, 7 (Asap.) — A eleição de ontem na Câmara Municipal, com a vitória do PSP, na pessoa do sr. Wiliam Sales, provocou certa reação entre os elementos "janistas", sendo mesmo noticiado que o sr. Porfirio da Paz renunciaria ao cargo de vice-governador, a fim de não entregar a Prefeitura a um elemento pessepista, que desta maneira conquistará o pôsto perdido a 22 de março. Entretanto, em declarações feitas aos jornalistas, na Câmara, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, do PSP, declarou que, queira ou não queira o sr. Porfirio da Paz ter que deixar a Prefeitura, assumindo o pôsto para o qual foi eleito em 3 de outubro pois, do contrário, a Câmara Municipal, por grande maioria, cassar-lhe-á o mandato.

ESTA SEMANA OS RESULTADOS FINAIS DO PLEITO

BELO HORIZONTE, 7 (Asap.) — Embora a Comissão apuradora do Tribunal Regional Eleitoral tenha concluído sábado a totalização geral dos mapas relativos à apuração das eleições de 3 de outubro, sòmente no decorrer desta semana serão dados a público os resultados respectivos, os quais vêm sendo aguardados com a maior ansiedade, tanto pelos partidos como pelos candidatos, principalmente aqueles que estão com a situação ainda mal definida. Essa determinação partiu do presidente da referida comissão, desembargador Sebastião de Sousa, tendo em vista que os resultados finais exatos do pleito ficaram na dependência da solução que for dada a 20 recursos ainda existentes no Tribunal à espera de julgamento.

Aprovados numerosos projetos; duas sessões ontem

Plenário da Câmara

Especialmente convocada para a votação do projeto n. 4.044-F/54, que retifica o Orçamento em vigor, a sessão matutina da Câmara atingiu seu objetivo, uma vez que as emendas do Senado, salvo a de n. 1 (rejeitada) foram tôdas aprovadas.

A proposição será, agora, encaminhada à sanção do Presidente da República.

PROJETOS APROVADOS

Além de outros projetos, em discussão inicial o plenário aprovou, ainda, em segunda discussão, os seguintes projetos:

— abre crédito de Cr$ 3.900.000, para pagamento da primeira quota relativa à aquisição do imóvel, na Rua Humaitá, ocupado pelo Colégio Pedro II — Externato;

— abre crédito de Cr$ .... 400.000,00 destinado ao custeio das comemorações do centenário da Cidade de Bragança, Estado Pará;

— concede ao Instituto Oceanográfico da Universidade de S. Paulo o auxílio de Cr$ 1.000.000,00;

— que altera a redação do artigo 278 da Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943);

Em discussão única foi ainda aprovada emenda do Senado ao projeto que cria a Universidade do Ceará, com sede em Fortaleza.

EM VOTAÇÃO FINAL

Num período de duas horas — tempo destinado à Ordem do Dia — a Câmara dos Deputados apreciou, enfim, à tarde, cêrca de 30 projetos, todos em regime de urgência, que aguardavam pronunciamento do plenário desde julho passado.

Dentre os aprovados em discussão final que, apenas, serão encaminhados ao Senado, destacam-se, os seguintes projetos:

— do sr. Fernando Ferrari, que proíbe a entrada no país de automóveis de passageiros ou veículos que lhe assemelhem sem cobertura cambial adequada. Executam-se apenas os veículos destinados aos serviços exclusivos das Legações e Embaixadas estrangeiras com representação oficial no Brasil. A Lei entrará em vigor dentro de 30 dias da data da sua promulgação.

— do sr. Hildebrando Bisaglia, que reduz à metade, para os efeitos do art. 82 da Consolidação das Leis do Trabalho, os descontos por fornecimento de alimentação pelo empregador aos empregados em hotéis, pensões, restaurantes, colégios, bares, hospitais e clínicas, clubes, associações e estabelecimentos congêneres. As disposições desta lei se aplicam aos trabalhadores em geral, desde que as refeições sejam preparadas e fornecidas no próprio estabelecimento empregador.

— do Executivo, que eleva de 6 para 7 o número de Oficiais Generais do Exército em tempo de paz.

— do sr. Medeiros Neto, com substitutivo da Comissão de Finanças, que assegura gratificação mensal aos oficiais do Registro Civil, na razão de Cr$ 1.500,00 para os do Distrito Federal, capitais, outras comarcas e têrmos judiciais e de Cr$ 600,00 para os distritos judiciários.

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 31 deputados.

— O SR. BARRETO PINTO registra a visita do Presidente da República ao "Retiro dos Artistas" e apela para que o Executivo ampare a classe teatral.

— O SR. MUNIZ FALCAO apresenta emendas de sua autoria do projeto de Reclassificação de Cargos.

— O SR. ROBERTO MORENA comenta as razões que levaram a classe médica a suspender a greve de protesto contra o veto ao projeto 1.082.

— O SR. ADAIL BARRETO manifesta seu regozijo pela chegada ao Brasil da primeira carga de petróleo bruto destinada à Refinaria de Cubatão que, ontem, começou a funcionar.

— O SR. VIEIRA LINS assinala a satisfação da bancada trabalhista pelo retôrno do sr. João Goulart à direção efetiva do PTB.

— O SR. LAFAIETE COUTINHO protesta contra ameaças de violências nas eleições suplementares que vão se realizar no município baiano de Oliveira dos Brejinhos.

— O SR. URIEL ALVIM veicula apêlo recebido de Minas Gerais no sentido da rejeição do veto ao projeto 1.082.

— O SR. PONTES VIEIRA, orador do grande expediente, discorre sôbre fraudes e perseguições que teriam ocorrido em Pernambuco durante o pleito de 3 de outubro último.

(Conclui na 7.ª página)

O Catete por dentro

CARAMINGUAS — O pensamento do Govêrno, há um mês atrás, era não dar abono ao funcionalismo. Preferia o sr. Café Filho contemplar os barnabés com o plano de reclassificação já enviado à Câmara.

Mas a subida dos preços foi tão vertiginosa que o sr. Café Filho se decidiu pelo abono que virá mais ràpidamente.

— O Govêrno sentiu que o barnabé prefere mesmo os caraminguás do abono. (O comentário é do sr. Jair Tovar, Diretor do DASP).

* * *

ESQUECIMENTO — O presidente Café Filho desceu depois das cinco para uma voltinha nas salas da Presidência. Viu a porta principal do palácio fechada e interpelou o Maurílio (chefe da portaria):

— Por que a portaria do Catete encerra o expediente às cinco horas?

O Chefe da Portaria ficou meio embaraçado e mais tarde levou a explicação a Odilo Costa Filho, que a transmitiu ao sr. Café Filho: fôra o próprio presidente que determinára aquêle horário.

O sr. Café Filho, então, acolheu a explicação mandou alterar o horário da portaria que passará a funcionar das 9 às 18. E comentou:

— Abrir às 8 horas dá impressão de quitanda e fechar às cinco é muito cedo e dá impressão de vagabundagem.

* * *

DEMARCHES À MARGEM DO 1.082 — Os entendimentos entre os médicos e o Govêrno que culminaram com o fim da greve se processaram da seguinte maneira: os médicos procuraram D. Helder Câmara, pediram-lhe fôsse intermediário para uma conversa com o presidente. D. Helder avistou-se com Odilo Costa Filho que levou ao sr. Café Filho o pedido dos médicos para a entrevista, com o patrocínio do Bispo Auxiliar.

* * *

O PREÇO DO ABONO — O Govêrno gastará mais de quatro bilhões de cruzeiros com o abono ao funcionalismo. Para não recorrer à emissão, o DASP está elaborando um plano de economia para a aplicação do orçamento.

A. NOGUEIRA

Lodi pede pronunciamento sereno dos deputados

— Não desejo um favor, mas um pronunciamento sereno desta Casa", disse, ontem, o sr. Euvaldo Lodi ao proferir, na Câmara, e o seu segundo discurso sôbre o processo da Rua Toneleros.

Afirmou o sr. Euvaldo Lodi que não está sendo vítima de calúnia, mas da malidicência, tal como está nos autos do processo. Disse que melhor seria se tivesse adotado a atitude do sr. Danton Coelho não abrindo mão das suas imunidades, pois ao pretender esmagar inverdades a seu respeito, expôs-se ao apetite dos seus desafetos. Acrescentou que o inquérito do Galeão fôra um inquérito político, sobrtudo político e apaixonado.

O DISCURSO

Foi a seguinte a íntegra do discurso proferido pelo sr. Euvaldo Lodi:

"Sr. presidente e srs. deputados:

E' esta a segunda vez que ocupo a atenção dos meus nobres colegas para tratar de assunto que me diz respeito e relacionado com o trisre e lamentável drama da Rua Toneleros. Da primeira feita, em 30 de agôsto último, dei conhecimento a meus pares da atitude tomada quando tive notícia de que meu nome fôra mencionado no inquérito policial-militar instaurado na Base Aérea do Galeão. De consciência tranquila e coração limpo, tão pronto soube da alusão que me faziam, apresseime em ir ao encontro da calúnia, para esmagá-la e destruí-la. Vivíamos momentos de intranquilidade, em meio a paixões tumultuárias, logo em seguida ao suicídio do sr. Presidente da República. Incompreensões, ódios, interêsses políticos e outros motivos subalternos quiseram dar corpo a uma vaga referência de certo acusado, que procurava partilhar e dividir a sua responsabilidade no caso, para atenuar a própria culpa, fazendo menção a pessoas que podiam ser inimigas do jornalista Carlos Lacerda, mas inteiramente estranhas ao atentado por êle sofrido.

Melhor fôra ter adotado a orientação do nosso nobre colega, deputado Danton Coelho. Em processos de natureza política, vejo-o agora, a presença serve para tôda sorte de explorações, a ponto de se interpretar como passividade ou timidez a tranquilidade de um homem educado, que me prezo de ser, diante da arrogância de criaturas que viam na imputação feita um modo de agradar a terceiros e de desviar as atenções sôbre si.

Naquela oportunidade, quando ainda não se conhecia o processo, senão através de um noticiário faccioso e apaixonado, os espíritos serenos e a opinião sensata do país já repeliam a imputação. Perante meus pares, jurei, em face de Deus e pela vida dos que me são caros, que nenhuma participação tivera naquela tragédia, que abalou a nação.

Volto, agora, às culminâncias desta tribuna para dizer aos meus colegas de Câmara e ao povo brasileiro que nem mesmo os meus inimigos poderão mais insistir na repetição da infâmia contra mim articulada. O processo encaminhado à Justiça, pôde ser examinado, veificando-se a absoluta inanidade da referência feita ao meu nome.

O que se diz contra mim? Diz-se que eu teria instigado Gregório Fortunato a praticar o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, havendo indícios de que eu ivesse financiado tal crime.

Será isso verdade? Haverá, nos autos, qualquer prova nesse sentido?

Não, não e não, srs. deputados. Estou sendo vítima de pura maledicência e não de uma acusação. O próprio Gregório Fortunato não abona as suposições levianas e as conjeturas apressadas que agora se procura articular. E' êle quem declara, sem rebuços, ter sido **em abril do corrente ano, ainda durante o veraneio pesidencial em Petópolis,**

Deputado Euvaldo Lôdi

que concebeu o plano e deu instruções aos seus cúmplices paa a eliminação do jornalista Carlos Lacerda.

Pois bem, o mesmo Gregório Fortunato informa que **cêrca de três meses depois disso** é que eu teria manifestado indignação contra o aludido jornalista, em virtude de suas campanhas injustas e apaixonadas. Acrescenta Gregório que me teria aconselhado calma, e que, — diz, textualmente — "nessa época, já se tinha entendido com Climério e estava na trilha de Carlos Lacerda, porém, como era natural, não disse coisa alguma a êsse respeito, nem deixou transparecer que já havia tomado providências." Vejam bem, srs. deputados, providências tomadas anteriormente a êsse encontro.

Eis aí, na palavra do próprio autor da calúnia, a revelação de que eu nada tinha, nem tenho, com o atentado. Mesmo aceitando, sem restrições, a falsa referência de Gregório Fortunato, vê-se que eu não podia ter instigado um crime que êle já deliberara executar há muito tempo. Segundo Gregório Fortunato, eu não tive a menor parcela de influência na sua resolução, e mais do que isso, êle nem me deu conhecimento de seus propósitos. Que co-autor é êsse que ignora a trama criminosa, que não tem notícia de coisa alguma, que não sabe da existência de executores e que é repelido pelo pretenso súcube?

Quanto ao financiamento, trata-se de uma torpeza, que repilo com a maior energia. Não há, nos autos, a menor referência nêsse sentido. Ao contrário, a prova não admite semelhante presunção. O próprio Gregório Fortunato declarou, enfàticamente, que "não agiria por dinheiro, porque um crime mediante paga atinge a gerações futuras". Está demonstrado e é notório que o dinheiro apreendido em poder de Gregório e de Climério provinha de um senhor Iassutaro Matsubara e se destinava à campanha eleitoral do sr. Roberto Alves.

Não se queira insinuar que a contribuição do Serviço Social da Indústria (SESI), dada ao serviço de segurança da Presidência da República, tinha semelhante destinação. Ficou apurado que tal contribuição vinha de muito tempo e não tinha, nem podia ter, a menor vinculação com o fato.

Como se vê, sr. presidente, não é difícil destruir as pérfidas insinuações de que tenho sido vítima. Quero ainda acentuar que elas só surgiram tardiamente, quando a culpa de Gregório Fortunato já estava apurada. A Nação inteira sabe que o chefe da guarda pessoal do ex-Presidente da República, antes de ser prêso, confessou ao coronel Benjamim Vargas o seu crime. E, nessa ocasião, como este referiu em seu depoimento, não apontou o nome de ninguém como mandante ou instigador de seu ato. Declarou ter sido êle próprio, com as seguintes palavras: *"foi eu quem mandei"*. Essa confissão de Gregório Fortunato, ao seu protetor e amigo, não sofreu injunções de qualquer espécie. Foi feita sem coação, sem sugestões e sem interêsse.

Depondo em Juízo, o delegado Sílvio Terra, com a sua autoridade de técnico de nomeada e de dirigente do inquérito policial comum, externou a sua opinião, "descrendo da participação daqueles apontados pelo promotor, na denúncia, como instigadores", conforme noticiou

(Conclui na 7.ª página)

Combate ao aumento do Impôsto de Vendas e Consignações

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Mário Martins, na sessão de ontem da Câmara Municipal, disse que ficaria contra a Mensagem 33 (elevação do impôsto de vendas e consignações de 2,7 para 4%) até que o prefeito reduzisse os gastos desnecessários na Prefeitura. Até aqui — continuou — o sr. Alim Pedro fêz economia, apenas, no consumo de gasolina.

O povo — disse o sr. Mário Martins — estaria disposto a fazer sacrifício, contribuindo de boa vontade para a elevação daquele tributo, mas se, por parte da administração municipal, visse instaurado o regime de compressão de despesas inúteis. Até que a orientação do prefeito seja esta, a UDN — concluiu o orador — combaterá a elevação dos impostos.

AUTONOMIA DO DISTRITO

O sr. Alvaro Dias leu uma carta do sr. Levi Neves, enviada ao deputado Heitor Beltrão, aplaudindo a atitude do deputado em defesa da autonomia do Distrito. O sr. Mário Martins aplaudiu a carta e acrescentou que para que haja autonomia da cidade no próximo ano, a Câmara dos Deputados terá que votar, até o próximo dia 12, a matéria relativa à concessão da autonomia, em segunda discussão, mesmo que não seja pela maioria de dois terços do plenário.

O sr. Alvaro Dias, retificando noticiário da imprensa, sôbre discurso seu, na sessão anterior, declarou haver dito que a Praia do Arpoador não seria isolada da serventia pública e sim, apenas, urbanizada, com a construção do hotel exclusivo dos turistas. O sr. Paulo Areal pediu transcrição de um artigo do médico Mario Alves, do Serviço Federal do SESP sôbre a fluorização da água potável. O sr. Mario Martins pediu voto de louvor pela passagem de mais um aniversário de fundação da Cruz Vermelha Brasileira. O sr. Aristides Saldanha continuou lendo o programa do P. C., leitura que concluirá na próxima sessão. O sr. Paulo Areal fêz críticas à Cia. Telefônica Brasileira.

AUMENTO DE SUBSIDIOS

Na Ordem do Dia foi discutido, sem chegar a ser votado, o projeto sôbre os subsídios dos futuros vereadores. Um substitutivo equipara o subsídio ao dos futuros congressistas.

URBANIZAÇÃO DAS PRAIAS

O sr. Alvaro Dias requereu ao Prefeito a remessa à Câmara dos planos definitivos de urbanização da faixa litorânea compreendida entre a Barra da Tijuca e o Pontal, abrangendo os mesmos, também, as zonas marginais das lagoas de Jacarepaguá, Camocim e Sernambetiba.

"SÃO PAULO"
OMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Estrangeiros no contrôle do B. do Estado

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O ato do governador Cmt. Amaral Peixoto aprovando o contrato entre o Estado e INFISA (Industrial Financeira) publicado ontem, por meio do qual aquela organização financeira suíça passará a controlar o Banco do Estado do Rio através de dois diretores estrangeiros, mereceu violenta repulsa dos deputados Adolfo Oliveira, Alberto Tôrres, Benigno Fernandes e outros.

Disse o primeiro que a transação que tivera como intermediário o deputado federal José Pedroso, justamente para caracterizá-la como desonesta, tinha por fim exclusivo proporcionar a "um grupo de picaretagem internacional", negociar com o Banco Oficial no câmbio negro do dolar.

INSENSIBILIDADE

"Considero a transação ora sancionada pelo govêrno, mas dependente ainda de aprovação da Assembléia, como uma bandalheira sem precedentes no atual govêrno, justamente aquêle que se caracterizou pelos maiores escândalos nos últimos 20 anos" — disse o deputado Alberto Tôrres. Depois de acentuar que o governador havia vendido o Banco do Estado em troca de 7 milhões de cruzeiros que lhe serão emprestado pela INFISA para que possa integralisar os 51% das ações, o líder udenista concluiu: "Esta é maior prova da insensibilidade do sr. Amaral Peixoto, que provou, com o ato de hoje, que em matéria de negócio, topa mesmo tudo".

No mesmo sentido falaram os srs. Benigno Fernandes e Simão Mansur, tendo o primeiro declarado que seria necessário um tribunal popular para punir os responsáveis por tais crimes.

O PANAMA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Também o panamá do Tribunal de Contas, ontem aprovado, e que cria dois novos cargos de Ministro e mais três de Subsecretário, mereceu a condenação da bancada da oposição, representada pràticamente só pela UDN, uma vez que quase todos os pessepistas e todos os trabalhistas ficaram com o Govêrno. Demonstraram a inconstitucionalidade do projeto os srs. Benigno Fernandes, Alberto Tôrres e outros, baseados no fato de que a proposição, uma vez que criava despesas, não poderia ser de iniciativa de nenhum deputado, como era o caso, mas, sim, do Poder Executivo. O sr. Simão Mansur classificou o projeto de "cretino", por visar apenas a beneficiar, com os dinheiros públicos, alguns amigos do Govêrno, afirmando que mais uma vez a "caixinha" tinha funcionado para neutralizar alguns rebeldes.

DIVERSOS ASSUNTOS

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Vasconcelos Tôrres, para se referir ao banquete de confraternização de todos os vereadores de Bom Jardim, independentemente de partidos; o sr. Hélvio Bacelar, que reclamou contra o atraso no andamento dos recursos interpostos pelos prefeitos; o sr. Melquiades Cardoso, para responder às acusações que lhe foram dirigidas pelo líder político Altivo Linhares, de Miracema, formulando, por seu lado, outras acusações; e o sr. Simão Mansur, para se congratular com a nossa Marinha de Guerra pela passagem da "Semana da Marinha".

SESSÃO EXTRAORDINARIA

A noite, houve nova reunião extraordinária, na qual foi aprovado em discussão final o projeto n.º 442, relativo ao Tribunal de Contas. A reunião, aliás, foi convocada especialmente para aquêle fim.

Concursos públicos para novos funcionários do SESC

A fim de dar maior eficiência aos serviços do SESC do Distrito Federal, o Conselho Regional, dessa entidade, em sua reunião de ontem, adotou medidas restritivas relativamente à admissão de novos funcionários, estabelecendo, de agora em diante concurso de habilitação para os candidatos que se apresentem. Êsses concursos serão realizados oportunamente, em datas pré-fixadas e com as necessárias antecedência e divulgação.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Autenticidade da carta de Getúlio

Apresentou finalmente o sr. Benedito Valadares o seu parecer sôbre o projeto de resolução do deputado Bilac Pinto solicitando a designação de uma comissão de inquérito para investigar a legalidade dos documentos deixados pelo sr. Getúlio Vargas.

O representante mineiro concluiu pela constitucionalidade da proposição, mas opinou pelo seu arquivamento, sob a alegação de não haver o requerente mencionado qualquer indício que lance dúvida sôbre a autenticidade dos referidos documentos.

Durante a discussão, houve um ligeiro atrito entre os srs. Bilac Pinto e o representante petebista Lúcio Bitencourt, declarando êste último que o deputado udenista estava apenas servindo de instrumento no Clube da Lanterna.

NÃO ACHA QUE SEJA FALSO MAS QUE SUA AUTENTICIDADE DEVE SER PROVADA

Discutindo o parecer do sr. Benedito Valadares, o autor do projeto fêz um breve histórico dos fatos que cercaram o aparecimento dos documentos, declarando que os mesmos foram referidos no registro de óbito do Presidente suicida, como de autoria do sr. Getúlio Vargas, tendo logo depois surgido dúvidas em tôrno dessa mesma autoria, dúvidas essas sustentadas inclusive por um professor de história. Em face delas, achou que a Câmara devia investigar o fato.

Declarando-se contra o arquivamento, acentuou o sr. Bilac Pnto que o relator apresentara um argumento falho, declarando ainda o representante udenista não poder, inicialmente, apresentar nenhum indício da falta de auteticidade. Primeiro, porque o original do documento nunca foi visto e, segundo, por não lhe caber apresentar a referida prova. O que o levou a apresentar o projeto de resolução foi o desejo de restabelecer a verdade, dando a Comissão de Inquérito a palavra final sôbre a controvérsia.

ATAQUE AO CLUBE DA LANTERNA

Intervindo na discussão, declarou o sr. Lúcio Bittencourt, que ao PTB não interessa provar a autenticidade dos documentos, pois dela está consciente o povo brasileiro. Em seu entender, não é possível que a Câmara dos Deputados fique a serviço do Clube da Lanterna, e que um representante do povo se deixe usar como instrumento do mesmo.

Reagindo, acentuou o sr. Bilac Pinto que repelia as referências feitas àquela organização, dizendo que são grandes os seus serviços prestados a democracia e à legalidade.

ADIADA A DISCUSSÃO

Colocando um ponto final no debate, o representante udenista Alencar Araripe solicitou adiamento da discussão do assunto, requerendo ao mesmo tempo a publicação do parecer, o que foi concedida.

Utilização do auditório do M. E. C.

Vem de ser regulada pelo ministro Cândido Mota Filho a utilização do Auditório e do Salão de Exposições do edifício-sede do Ministério da Educação e Cultura, que somente será cedido para fins culturais, científicos ou artísticos, de acôrdo com a portaria baixada por aquele titular.

Determina, ainda, a portaria que tal cessão se fará apenas nas datas prèviamente reservadas no Calendário a ser anualmente elaborado. Qualquer alteração terá de ser submetida à aprovação do ministro, com antecedência mínima de 15 dias.

São, por outro lado, reservados os meses de janeiro, fevereiro e março para as obras de conservação e reparo consideradas indispensáveis.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 8.º - S. 804. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

8 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

FALCÃO E JUSCELINO

O deputado Armando Falcão decidiu-se a apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek por dois motivos: 1) certeza de que o marechal Eurico Dutra, em hipótese alguma, nem mesmo para uma conciliação geral, aceitará sua candidatura à Presidência da República; 2) por se considerar temperamentalmente incompatível com as posições equívocas, preferindo correr os riscos de uma definição, desde que a mesma não afete seus compromissos gerais com a ordem legal e moral das inetituições.

CAPANEMA E O BRIGADEIRO

O sr. Gustavo Capanema sente-se especialmente orgulhoso por ter o brigadeiro Eduardo Gomes, depois de tudo o que se passou, consentido na sua candidatura à sucessão presidencial.

LIÇÕES DA CRISE

O livro do sr. Hermes Lima ("Lições da crise", José Olímpio) oferece uma versão emocional e tendenciosa do 24 de agôsto. Entretanto, sua leitura se torna especialmente recomendável aos políticos pelos pontos de vista esclarecedores referentes ao nacionalismo econômico como técnica de govêrno nas regiões subdesenvolvidas, ao sistema eleitoral e ao regime político.

Aprovado um novo "trem da alegria": para os tesoureiros

Plenário do Senado

Por larga maioria de votos, foi aprovado o "trem-da-alegria" dos tesoureiros, na sessão de ontem, criando-se, assim, no Serviço Público mais uma classe de funcionários-milionários. A proposição eleva vencimentos médios a 18 e 22 mil cruzeiros mensais, favorecendo desmedidamente uma classe.

De nada valeu o combate dado à matéria por alguns oradores — destacando-se o sr. Aloisio de Carvalho — que mostraram a evidente inconstitucionalidade do projeto, os prejuizos que acarretará para o funcionalismo em geral e inútil foi a exposição do Ministro da Fazenda ao Senado, mostrando que, no plano de reclassificação atualmente na Câmara dos Deputados, os tesoureiros estão devidamente enquadrados e beneficiados.

TRABALHO INTENSC

Foi enorme o trabalho desenvolvido pelos beneficiários do projeto, tendo comparecido ao Monroe grande número de tesoureiras, tôdas a se baterem pela aprovação do substitutivo do sr. Nestor Massena, patrono dos novos milionários do Serviço Público.

DECLARAÇÕES DE VOTO

Após a aprovação do projeto, vários senadores fizeram declaração de voto contrário. Inicialmente, falou o sr. Aloisio de Carvalho, que observou, irônicamente, a expressiva e eloquente "maioria favorável à matéria. Declarou o representante baiano estar convencido da necessidade de ser limitada a atribuição do Congresso para legislar relativamente ao Serviço Público, única maneira de se evitar absurdos.

Mostrou, a seguir, a flagrante inconstitucionalidade do projeto, que chega ao absurdo de "nomear" interinos para funcionários efetivos, fazendo tábua rasa da Constituição que torna privativo do Presidente da República o provimento de cargos. Mas o plenário não quis saber de nada e aprovou a matéria.

Condenou o orador as "reestruturações" parciais, que criam classes privilegiadas no Serviço Público, em detrimento da grande maioria do funcionalismo, sempre abandonada.

Após o sr. Aloisio de Carvalho, falaram, no mesmo sentido, os srs. Plínio Pompeu, Othon Mader, Lindemberg, Dario Cardoso.

ATÉ 22 MIL CRUZEIROS

O substitutivo do sr. Nestor Massena (aprovado sem que constasse do avulso...) eleva vencimentos de tesoureiros, auxiliares de tesoureiros (efetivos ou interinos) da letra M ou N a padrões que atingem a 22 mil cruzeiros.

GREVE DOS MEDICOS

O sr. Mozart Lago congratulou-se com o término da greve dos médicos, manifestando sua satisfação por ver retornarem êles ao "bom senso". Em seguida, elogiou o sr. Café Filho por ter cedido na questão, observando que se o presidente tivesse, desde o início, recebido os médicos com êles discutido o assunto, não se teria dado a lamentável greve.

INDUSTRIA E AGRICULTURA

O sr. Kerginaldo Cavalcanti proferiu longo discurso sôbre a indústria nacional, afirmando a necessidade de se dar maior amparo à agricultura. No decorrer da sua oração, fêz o elogio do deputado Euvaldo Lodi, que, agora, deixou a presidência da Confederação Nacional das Indústrias.

REJEITADOS

Foi rejeitado o projeto que estende a militares que participaram de operações de greve as vantagens da lei 616, de 1.949. Rejeitado, também, foi o projeto que autoriza adicional a funcionários que especificava, uma vez que o plenário aprovou preliminar da Comissão de Justiça pela inconstitucionalidade.

NÃO HA SESSÃO

Conforme requerimento aprovado ontem, não haverá sessão hoje, no Monroe, por ser dia santo de guarda.

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056
Diàriamente das 16 às 19 horas
— Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201
Telefone: 28-0263

Diario Carioca
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 8 DE DEZEMBRO DE 1954

A nossa opinião

A lição da greve

Resolveu-se finalmente da melhor maneira a greve dos médicos. A autoridade do Govêrno, inflexível na manutenção do princípio de autoridade, saiu prestigiada e reforçada, tendo logrado pleno êxito o Presidente da República no esclarecimento da opinião pública quanto aos móveis do veto ao projeto 1.082. Era evidente que êste consagrava medidas tão incompatíveis com a política de austeridade inaugurada pelo seu Govêrno que uma atitude contrária significaria o imediato recurso à emissão, com o consequente agravamento da situação financeira e a elevação dos preços das utilidades.

O recurso à greve, em má hora utilizado pelos médicos do serviço público, mostrou-se impotente para resolver o problema, tendo ficado patenteado que a parêde não passou de exploração de minorias políticas estrategicamente situadas nas direções dos órgãos de classe. O movimento, como se sabe, provocou uma repulsa geral, situando a classe médica em posição difícil perante a opinião pública, sem que lograsse convencer as autoridades, por argumentos de fôrça, no que não as tinham convencido por argumentos de razão.

A suspensão da greve permite, assim, que, esclarecidas as posições, volte a ser tratado o problema nos têrmos das reais necessidades dos médicos servidores do Estado e da difícil situação do Erário. O atendimento das reivindicações básicas, que correspondem, de um lado ao aumento incontrolável do custo de vida e, de outro lado, ao atendimento em têrmos materiais da qualificação do serviço, será de agora em diante, sem pressões desmoralizadoras, estudado com objetividade, tendo para isso a classe médica a palavra de um Govêrno honrado, como garantia de que as coisas não ficarão no terreno das promessas vãs.

Se o aspecto político-administrativo do problema é o que traçamos acima, o movimento da greve, por infundado que tenha sido, permitirá ao Govêrno considerar com mais profundidade o problema político-social, que êle traduz com certa crueza. A pauperização da classe média tornou-se um drama nacional de tal escala que o Govêrno agirá criminosamente se o desconhecer e se não se preocupar em remediá-lo. Se nada se pode fazer num clima passional, como o desencadeado por uma greve injustificada e estarrecedora, as lições da crise deverão aproveitar ao Presidente da República e aos seus assessores no estudo de providências elementares que impeçam a marcha acelerada das classes médias para a pobreza e o desespêro, elementos ideais para o êxito das aventuras extremistas.

O movimento dos médicos, que tanta revolta provocou no espírito da população, é um sintoma grave da profundidade dessa crise de empobrecimento, que dá substância e relêvo à crise política nacional cujos fundamentos se encontram, como se sabe, em grande parte, nessa inquietação das classes médias, insatisfeitas com o comando atual e prêsas fáceis das aventuras demagógicas.

A nota do Departamento

UMA boa notícia foi divulgada. O Departamento Nacional da Produção Animal, em nota fornecida aos jornais de domingo, anuncia que um vasto plano de vacinação em massa contra a New Castle está sendo realizado. A vacinação será com vírus atenuado ou com vírus morto. Não haverá, como diz, perigo para disseminação do mal à conta da vacina.

Muito bem. Com êste tipo de vacina haverá um pouco mais de tranquilidade nas zonas que muito tiveram a moléstia.

A nota oficial também revela que o Departamento já produz 250 mil doses de vacina de vírus atenuado e 80 mil de vírus morto por semana e que vai receber a colaboração dos avicultores de São Paulo e também poderá aumentar a própria capacidade de produção.

Tudo isto é sem dúvida uma boa notícia para os leitores que têm acompanhado o assunto. Vê-se que se vai tomando a sério o problema. Está-se procurando "conter o mal nos seus limites atuais".

A nota oficial também instruiu os consumidores de produtos avícolas, afirmando que a N. C., salvo acidente de laboratório, não oferece qualquer perigo para a saúde humana. "Assim as aves e ovos podem ser consumidos livremente pelo povo".

Está é uma informação verdadeira e oportuna porque, já vão alguns meses, quando se verificou a presença da N.C., houve comunicado atemorizando todo mundo com riscos enormes, de pura imaginação.

E' de crer que o anunciado pelo DNPA esteja em franco andamento. Mas é de lembrar que a produção de vacinas em grande quantidade é uma parte valiosa, mas uma parte apenas do programa da vacinação em massa.

Ministrar o preventivo, de granja em granja, de quintal em quintal, eis o que sem dúvida é trabalhoso, mas indispensável.

Para isto não somente é necessária a atuação dos técnicos do Ministério, mesmo coadjuvados dos da Secretaria da Agricultura do Distrito, mas também impor a colaboração dos avicultores.

Sejam granjeiros alentados, pequenos criadores ou possuidores de aves de quintal, todos êles serão chamados à cruzada corajosa que precisa ser decretada pelos técnicos do Departamento.

Não há de esperar que venham os avicultores solícitos para uma campanha de que não tenham notícia. Urge uma propaganda intensa, intensíssima. Propaganda acompanhada do ensinamento prático para a primeira vacinação e para o início da vacinação do rebanho a fim de que o avicultor se instrua de como aplicar o produto preservador das aves contra a N. C.

Sei que tudo isto não é fácil na emperrada norma burocrática de que os ministros melhor intencionados não se podem livrar da facilidade. Mas é de quebrar-se a barreira das dificuldades, porque os riscos da N. C. ainda continuam, mesmo depois da alvíçareira nota do DNPA.

Não é só êste o comentário que se tem a fazer. Revela-se que o Departamento está agindo em continuado contato com os avicultores.

E eu acrescento, contato proveitoso com os avicultores através de uma comissão especial, com reuniões frequentes dos mais destacados líderes da avicultura e dos meios técnicos. Sente-se a influência do Ministro, que está prestigiando as reuniões.

Muito bem. Mas é preciso logo, quanto antes, a equipe de trabalho, que se anuncia estar se organizando. Não se pode esperar mais, porque o quadro da celeridade da infestação da N.C., pela própria nota, se apresenta já muito vasto. Não falar mais em têrmos de futuro, nem cuidar mais de coisas do passado. Instale-se a equipe de trabalho, sob a direção sensata e patriótica dos bons e dedicados técnicos do Ministério da Agricultura. Vamos repetir: não se fale mais em tempo futuro. As equipes de trabalho precisam estar organizadas... e trabalhando.

Coisas do tráfego

HOUVE um doloroso desastre na Rua Barão de Bom Retiro: um lotação, em carreira desabalada, atropelou e matou uma senhora e uma criança de oito anos que atravessavam a citada via pública. Segundo testemunho de várias pessoas que assistiram ao trágico acontecimento, aquele veículo transitava contra a mão e seu motorista lhe imprimia velocidade excessiva e abusada em local de tamanho trânsito.

Os motoristas da nossa cidade não estão correspondendo à "camaradagem" do Chefe de Polícia, quando êste, de acôrdo com entendimentos havidos com o Sindicato da classe, solucionou a questão das multas e da apreensão das Carteiras. A resposta que estão dando à boa vontade do cel. Côrtes é a continuação dos abusos intermináveis que a população está vendo a cada momento, principalmente nas ruas dos bairros e dos subúrbios.

Urge uma providência do Serviço de Trânsito no sentido de acabar com êsse Sindicato de Loucos mantido por um numeroso grupo de motoristas. Êsse caso da Rua Barão de Bom Retiro, além de profundamente doloroso, é, tipicamente, um exemplo que as autoridades devem olhar com energia e coragem. Não é possível que continue se mantenha situação de insegurança para a população.

E por falarmos em serviço de trânsito, desejaríamos que se explicasse a razão de ser de uma tabuleta que existe, em um posto, na esquina de General Canabarro com São Francisco Xavier: "E' proibido dobrar à esquerda". A tabuleta está voltada para a última dessas ruas. Ora, à esquerda não há rua alguma para dobrar e sim o portão do Colégio Militar, que, aliás, fica constantemente fechado. Fica em explicação para aquela recomendação do Serviço de Trânsito.

OS DÓLARES DESIGUAIS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

A QUESTÃO, ultimamente tão debatida, das importações sem cobertura cambial, ou que se dizem tais, embora, na realidade, tenham cobertura de câmbio livre ou de câmbio negro, precisa ser examinada sob seus múltiplos aspectos, que são o constitucional, o processual, o econômico, o cambial, o fiscal e, finalmente, o comercial.

Dêste último ponto de vista, é incontestável que se cria, para os comerciantes regularmente registrados e instalados no país, uma concorrência insustentável. Pagando o dólar a preços de 4.ª e 5.ª categorias, não podem êles suportar a concorrência de quem o pague pela terça parte do preço. O dólar de um vale três dos outros. Assim, com efeito, como é que pode o comércio importar mercadorias que a via clandestina ou irregular barateia tanto? E' justo que os prejudicados reclamem igualdade de condições. Se reclamassem dólares pela terça parte do que se vêem obrigados a pagar, teriam, mesmo, nosso apoio integral, sem a menor ressalva.

Igualar para baixo ou para cima

A questão é que, sabendo que o Govêrno parece pouco inclinado a conceder-lhes essa equiparação baixista, passam êles a defender a idéia de que não se deixe, de maneira alguma, entrar mercadoria mais barata, com ou sem cobertura. Seu problema é a igualdade de condições, isto é, de regime legal, que permita uma competição efetiva e leal. O Govêrno, que gosta de ágios (realmente fazem-lhe um bem!...) concorda com isso. Importar mais barato, deixando de pagar ao Fisco duas vêzes o valor das utilidades, é uma idéia absurda, segundo a concepção dominante nos Conselhos de Estado.

Já aqui, com perdão dos srs. do comércio, a vossa solidariedade não pode ser irrestrita, porque vamos confessar um pecado: gostaríamos que essas utilidades de importação inevitável pudessem entrar no país pagando mais barato. O contrabando, a fraude, os recursos e golpes de malandragem que a fertil imaginação dos aventureiros concebe, para auferir lucros rápidos e consideráveis, é fruto dos sistemas opressivos, que descontentam a todo mundo. O corretivo mais seguro para êsses desvios, é uma legislação liberal, que não vise a sufocar, como a nossa, às exigências da comunidade nacional. Quando as leis são sábias e correspondem à sua finalidade, cumprem-se por si mesmas.

A situação nacional, a êsse respeito, é a seguinte: nós precisamos de inúmeros produtos de procedência estrangeira. Podemos obter muitos dêles pela metade, pela têrça parte dos preços que pagamos. Convencei a quem paga, que há, nisso, grande vantagem, convenhamos que não é muito fácil.

Convém falar às claras

O essencial, entretanto, para fixar bem as coisas e abrir o jôgo de cada um, é falar claro. Digam os comerciantes: "Queremos igualdade de condições. Ou todos comprem dólar a 70, ou ninguém o obtenha a menos de 200". E' o interêsse dêles e está certo e é justo que defendam o seu interêsse. Diga o Govêrno: "Queremos ágios, muitos ágios, que produzem metade da Receita, num orçamento extraordinàriamente cômodo, sem as complicações do outro". Não está certo, mas, em todo caso, compreende-se.

Não se diga, porém, que essa importação mais barata faz mal à economia do país. Lá isso, não faz, de jeito nenhum. O bom negócio, para o país, como para qualquer cidadão, é obter mais coisas (e não menos coisas) com o mesmo dinheiro. Obter pelo mesmo preço, maior quantidade ou melhor qualidade, é, salvo engano, o que se chama fazer um bom negócio. Do ponto de vista econômico, o problema é êsse.

Quanto à questão cambial, é bem de ver que caimos na mesma. Porque exigir que só se importe um automóvel com os dólares que bastariam para pagar dois ou três? E' uma inteligência, essa, com a qual estamos perdendo substância, seguidamente. E' uma hemofilia econômica, que nada poderia justificar.

A matéria jurídica, é de uma clareza meridiana. Se os bens são do estrangeiro, que os trouxe sem cobertura, a entrada no país é direito líquido e certo, sujeita apenas, aos impostos e tarifas, inclusive para negociar com êles, depois (o que é outro problema). Se os bens foram comprados daqui, por um imigrante alugado, em fraude da legislação sumoquiana, o problema é de prova capaz de convencer o Judiciário da simulação e da fraude. E acabou-se a questão.

O caso das baleeiras britânicas

Georges Horiat

LONDRES, 7 — Acredita-se em boa fonte que o Govêrno britânico deu instruções ao seu embaixador em Lima, sr. H. Montagu-Pollock, para intervir junto ao govêrno peruano no caso dos baleeiros da frota do sr. Onassis, apreendidas pela Marinha peruana. Sabe-se que o govêrno peruano impôs uma multa de 3 milhões de dólares à companhia do sr. Onassis, cujo pagamento deve ser efetuado antes da meia-noite de hoje e que as companhias de seguro britânicas discutem atualmente a questão de saber se essa multa deve ou não ser paga.

Declara-se na mesma fonte que foi a pedido dos seguradores que o govêrno britânico interveio em Lima, provàvelmente para obter o cancelamento da multa ou ao menos um prazo para o pagamento.

Um porta-voz do Foreign Office limitou-se, hoje, a confirmar que foram estabelecidos contatos "não oficiais" entre uma das companhias interessadas, a "Salvage Association" e o Ministério dos Negócios Estrangeiros, mas absteve-se de fazer qualquer comentário sôbre êsse caso. Parece que os seguradores, que hoje de manhã tiveram uma nova reunião, esperam o resultado da intervenção oficial do Govêrno antes de resolver se devem ou não pagar a multa.

Sabe-se que o Govêrno britânico já fizera, a 19 de novembro último, uma demarche em Lima, reservando-se o direito de "apoiar todo pedido de indenização pelos prejuízos causados aos interêsses britânicos", na ocorrência com os interêsses das companhias de seguros londrinas agrupadas em tôrno da Lloyd's. O Govêrno peruano, em nota pouco depois entregue à Embaixada britânica, rejeitara essa intervenção.

Por outro lado, o Govêrno britânico acompanha de perto a evolução da questão de princípio criada pela decisão dos governos peruano, equatoriano e chileno de levar para 200 milhas marítimas o limite das suas águas territoriais. E' sabido que a Grã-Bretanha protestou, em agôsto passado, junto aos três governos sul-americanos contra essa decisão. Outros governos, entre os quais o dos Estados Unidos e dos três países escandinavos, por seu turno formularam protestos análogos.

Segundo informações chegadas a esta capital, os três ministros das Relações Exteriores do Peru, Equador e Chile, reunidos em conferência em Lima, teriam redigido um projeto de resposta rejeitando o protesto britânico. Mas as respostas dêsses três governos ainda não chegaram a Londres, declara-se no Foreign Office.

Em Whitehall afirma-se que ainda não foi tomada nenhuma decisão a respeito de uma eventual rejeição do protesto britânico, mas parece provável que a Grã-Bretanha prossiga em seus esforços para ser atendida. Embora os interêsses diretos dêste país sejam muito pouco afetados pela extensão do limite das águas territoriais das três repúblicas sul-americanas, trata-se, salienta-se, de uma questão de princípio — a liberdade dos mares — que, em caso de guerra, pode se revestir de importância capital. (AFP).

Publicações

"Almanaque do "O Tico-Tico"

Já está à venda em todo o país o Almanaque do "O Tico-Tico", essa tradicional e querida publicação que toda a garotada brasileira gosta de ler. O Almanaque para 1955 está primorosamente impresso, e com matéria selecionada ao alcance dos seus jovens leitores e com muita coisa instrutiva para os maiores de 70 anos. Os herois do "O Tico-Tico", entre os quais o famoso irrequieto Chiquinho, aparecem com as suas aventuras, que tanto empolgam a garotada. Além das histórias dos herois, o Almanaque contém outras histórias, vidas de homens celebres, quebra-cabeças, etc. Ano a ano os diretores do "O Tico-Tico" dão melhor feição ao tradicional Almanaque da conhecida revista brasileira.

A OPINIÃO DO LEITOR

Posição dos contabilistas na Classificação dos Cargos

DO leitor Eduardo Cirino de Freitas recebemos:

A Comissão que elaborou o Plano de Classificação de Cargos e Funções do Serviço Público desobrigou-se, sem nenhum favor, apresentando um trabalho notável e de longo alcance administrativo, digno de nossa sincera admiração. Entretanto, como era natural, dada a complexidade dos fatos e a confusão reinante no Serviço Público, conforme declarou a própria Comissão, ainda deixou, embora contra sua vontade, alguns senões, no tocante ao enquadramento dos servidores, notadamente com os técnicos. Todavia, estou certo de que a Comissão Especial designada para examinar o referido Plano, apreciará tôdas as classes dos respectivos enquadramentos, evitando que sejam consumadas as desigualdades de tratamento verificadas entre os profissionais de contabilidade, de nível universitário, pertencentes à mesma série funcional, "com base nos deveres, atribuições e responsabilidades funcionais", conforme preceitua o art. 259, da Lei n.º 1.711, de 28-10-52.

Os Contabilistas-contadores não lograram a mesma igualdade de tratamento concedido aos seus colegas, dentro da mesma série funcional. Senão vejamos. Quase todos os Contabilistas, ocupantes das funções de referências 21 a 30, ingressaram no Serviço Público, após satisfazerem as exigências do art. 30, do Decreto-lei n.º 5.175, de 7-1-43, combinado com a Circular DF.-53, de 18-2-42, habilitando-se com a apresentação de diplomas de Contador ou Guarda-livros, devidamente registrados.

Ora, se o objetivo precípuo dessa classificação de cargos e funções é "reunir na mesma classe as coisas que se assemelham quanto a certos aspectos e, em classes diferentes, as que se diferem entre si nesses aspectos", de acôrdo com o conceito de classificação contido na Primeira Parte do Plano em questão, não nos parece acertada a inclusão de Contabilistas, cujo ingresso, conforme já foi esclarecido em linhas anteriores, foi feito mediante o diploma de Contador, seja, na série de classe, como Técnico em Contabilidade, de vez que nesta série deveriam ser enquadrados sòmente Guarda-livros ou Técnicos em Contabilidade. Aliás é o que consta dos dizeres contidos nas Obs. da Lista de enquadramento, do teor seguinte: "Excluídos os enquadrados na série de classe de Contador." Entrementes, a seguir, na mesma lista e na série de classe de Contador, estão incluídos Contabilistas de referências 24 a 29, em cuja Obs. se lê: "Aquêles para cujo ingresso se exigiu a habilitação legal de Contador." Não compreendemos, francamente, a razão desta exceção entre os profissionais de contabilidade portadores de igual diploma, deveres, atribuições e responsabilidades funcionais.

Em face do exposto, apelamos para a Comissão Especial, no sentido de verificar esta injustiça, corrigindo-a, em tempo, com a apresentação de uma emenda mandando excluir os Contabilistas que se habilitaram com o diploma de Contador, da classe de Técnico em Contabilidade, e incluí-los na de Contador, tendo em vista sua habilitação legal."

Ensino de inglês

Do leitor Emílio Seabra:

"O ensino do inglês em nossos colégios tornou-se obrigatório desde o primeiro ano ginasial. Haverá lógica nesta prática? Ou será apenas desejo de sermos agradáveis aos norte-americanos e inglêses? Ao que nos consta, não há na Inglaterra e muito menos nos Estados Unidos qualquer curso nem ao menos facultativo de português. Somos uma população de mais de 50 milhões de habitantes, vivendo numa nação organizada. Por que não podemos viver de nós mesmos? Por que havemos de importar até meios de expressão de forma estrangeira? O interessante é que os alunos na primeira série ginasial não sabem ainda noções da língua mater, não conhecem as principais regras da análise lógica e já são obrigados a cursar o inglês. São aberrações que não se explicam. Há ainda nos cursos ginasiais o ensino obrigatório do Latim, a partir também da primeira série. Ora, esta língua só é usada na Igreja, onde os padres teimam em manter tudo secreto. A língua portuguêsa, sobrenido depois dessas últimas reformas, está tão distanciada do velho Latim, que não há lógica que recomende tal ensino oficialmente. Será que o Ministro da Educação não chegou ainda a esta conclusão?"

Atraso no funcionalismo

De Florianópolis recebemos a seguinte carta do leitor Máximo dos Santos:

"Desde o mês de julho do corrente ano, que os servidores dos "Acordos" entre o Estado e o Ministério da Agricultura não recebem o abono de emergência e o salário-família concedidos pela Lei n.º 1.765, de 18-12-52. Apesar de todos os pedidos feitos aos nossos representantes na Câmara dos Deputados, até a presente data, muito poucos tomaram interêsse por aquêles servidores.

Já se aproxima o fim do exercício e as festas natalinas e muitos dêles não poderão comprar nem uma roupinha para os seus filhos... Temos a certeza de que o Presidente da República, sabendo da situação dêsses pequenos funcionários, expedirá ordem no sentido de que possam receber, ainda êste ano, mesmo sem crédito.

Os referidos servidores já gozam de todos os direitos assegurados aos extranumerários da União, como sejam: equiparação (art. 264, da Lei n.º 1.711, de 28-10-52, Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União), e a que dá estabilidade (art. 1.º da Lei n.º 2.284, de 9-8-54).

Estamos informados, que o crédito para o referido pagamento é de dezoito milhões, novecentos e doze mil cruzeiros, sendo insuficiente. Ora, em junho já sabiam disso. Então o Congresso Nacional, nesses cinco meses, não podia pedir abertura de um crédito para a despesa com êsse pagamento, evitando assim essa demora? Não é sòmente Santa Catarina que tem êsses "acordos" outros Estados também os têm."

Ciência ao alcance de todos

ALTA-FIDELIDADE

— "O que é alta-fidelidade?" — eis a pergunta que talvez centenas ou mesmo milhares de pessoas fazem a si próprias hoje em dia.

Cremos que tôdas as pessoas folheando os jornais e revistas ou passando em frente às lojas especializadas em artigos elétricos já terão visto na propaganda de radiofonógrafos a palavra "alta-fidelidade", como algo sensacional.

Esta palavra que indica uma qualidade do aparelho é agora um "slogan".

Vejamos se em breves palavras conseguimos explicar suscintamente o que vem a ser "alta-fidelidade".

Durante bastante tempo, os técnicos, profissionais e amadores, vieram estudando os meios de se conseguir êste ideal.

Em nosso país devemos citar o nome de Cunha Lima, destacado técnico, que criou o amplificador com características ainda não alcançadas em nenhum outro circuito, que tomou o seu nome.

Êle próprio definiu alta-fidelidade: "E' a reprodução do som através de uma aparelhagem eletrônica, sem nenhuma modificação".

Tal definição quer dizer que se uma orquestra executar uma determinada obra e gravá-la utilizando para a gravação da mesma uma aparelhagem de alta-fidelidade, ouviremos esta obra como se não tivesse sido utilizada aparelhagem alguma; não há portanto distorções.

PARA maior clareza diremos que a característica principal que tornou êste amplificador inédito foi a baixíssima resistência interna das válvulas de saída: 1,8 ohms.

Podemos ainda citar outros nomes de alto-fidelistas, autoridades no assunto, tais como J. R. Edinger — Estados Unidos da América do Norte — da Brook Eletronic, que se dedicou a tal especialidade, apresentando uma série de trabalhos importantes, de onde podemos citar sua definição sôbre alta-fidelidade, mundialmente conhecida:

— "Alta-fidelidade é a reprodução fiel das partituras musicais". H. W. Bode, George L. Augspurger e muitos outros nomes ilustres estudam com entusiasmo êste interessante setor da eletrônica.

Embora haja ainda discordâncias entre as autoridades no assunto, podemos dizer de uma maneira geral, que para se obtê-la é necessário que os amplificadores não modifiquem o brilho da gravação micro-sulco e da frequência modulada.

ATUALMENTE muitas firmas têm incorporado em seus rádios radiografos e combinados êste novo sistema que reune a mais apurada técnica eletrônica com a técnica acústica

A construção elétrica do aparelho é uma obra de arte e demanda conhecimentos elevados e equipamentos ultramodernos de alta precisão.

De um modo geral, podemos dizer que tais equipamentos constam de: osciloscópios, geradores de sinais, de onda quadrada e de onda senoidal, voltímetros eletrônicos etc.

E não é só de material elétrico que se requer esta alta precisão; também na parte acústica nota-se esta mesma aprimorada confecção, como as caixas que são feitas com esmero e meticuloso rigor técnico, constituindo uma indústria especializada à parte.

A madeira, o tipo de construção e até mesmo o pano empregados têm que obedecer a características especiais.

Tal melhoramento alcançou tanta fama, que até mesmo no cinema foram incorporados sistemas de alta-fidelidade, como por exemplo o "CinemaScope" com o som "Estereofônico Perspecta", que é um tipo de sistema sonoro de alta-fidelidade, aperfeiçoado.

Como se vê a alta-fidelidade já é uma realização.

Todavia êste problema não está ainda completamente resolvido, existindo controvérsias entre os técnicos que apresentam as suas sugestões que não concordam, na maioria das vêzes, com as de seus colegas.

Apesar das diversas discordâncias, existe atualmente uma grande bibliografia sôbre êsse capitulo da eletrônica, que vem preocupando grande número de técnicos.

Seria um número bastante elevado se quisessemos enumerar os livros e artigos de valor sôbre êste setor. Para se ter uma idéia de que a alta-fidelidade interessa a grande número de técnicos, basta enumerar alguns dos livros que tratam dêsse problema.

Fischer com seu "Radio and Television Mathematics". E. Montu — "Radiotécnica". Beranck — "Acustic Measurements" etc.

POR tudo que foi dito, embora de um modo geral, sabemos que "alta-fidelidade" é a perfeição em som e que vai ganhando terreno dia a dia, de tal maneira que atualmente já podemos contar com aparelhos que satisfazem bastante por sua especialização às exigências criadas pelo homem moderno.

EFEMÉRIDES

8 DE DEZEMBRO

1839 — Nasce, em Minas Gerais, Francisco de Paula Mayrink, depois Conselheiro Mayrink.

1925 — Morre, no Rio de Janeiro, Mário Cochrane de Alencar, poeta e escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

SOCORRO NO DISTRITO

Possivelmente, eram dois lavadores de automóveis. Depois de passarem a semana fazendo limpêsa nos autos grãfinos, resolveram fazer o mesmo com o próprio corpo, no domingo, à custa das águas de Copacabana.

Postaram-se, então, quase em frente à Rua Duvivier e bolaram um «show», reservando um papel aos banhistas do Serviço de Salvamento. Caíram nágua e nadaram à tôda, ultrapassando a rebentação. E lá debaixo, começaram a gritar por socorro. O povo se aglomerou para vêr a desgraça alheia. Os banhistas apenas olhavam. Finalmente, cansados de ouvir tantos berros, mergulharam em direção aos dois nadadores que se debatiam. Quando pretenderam agarrar um dêles, porém, o outro fêz chuveirinha de bôca nos restos dos dois salvadores e, em seguida, ambos nadaram para a praia.

Banhistas e nadadores chegaram à praia quase que juntamente. E já que não haviam conseguido segurar os nadadores na água, os banhistas resolveram segurá-los (com pouco mais de fôrça) na areia, mesmo. Ràpidamente consideraram que quem melhor se desincumbiria desta função, seriam os P. E. da Rádio Patrulha. Êstes, realmente, cumpriram de acôrdo com seus hábitos e com grande naturalidade, os seus papéis no «show» — que terminou no 2º distrito policial.

ALÔ! POSTO 3?

O telefone do Pôsto 3, em Copacabana, de número 37-7133, que os guarda-vidas usam para chamar a ambulância do Pôsto de Salvamento do Lido, quando retiram alguém da água, em perigo de vida, há 15 dias está enguiçado, não se dispondo a Cia. Telefônica a mandar consertá-lo, enquanto o pedido não lhe fôr enviado através de um ofício, devidamente protocolado.

Os frequentadores de Copacabana desejosos de pôr à prova o verso de Dorival Caymi que afirma que "E' doce morrer no mar", podem experimentar no Pôsto 3. Não haverá socorros médicos para atrapalhar.

TUDO RUSSO

Depois de demoradíssimos estudos, os russos chegaram à conclusão que também o pára-quedas foi inventado por um camarada moscovita, em 1911.

O jornal vermelho "Sovietsky Sport", a respeito esclareceu os seus leitores: "O primeiro pára-quedas de aviação foi inventado em 1911 pelo russo Kotelnikov, oficial reformado de artilharia. As primeiras experiências concludentes tiveram lugar em 1912, mas o govêrno tzarista recusou aceitar o pára-quedas no material oficial de armamento, e o modêlo denominado "R.K. UM" foi vendido ao estrangeiro". E conclui o periódico russo: "Kotelnikov prosseguiu seus trabalhos sob o regime soviético e vários modelos de sua invenção receberam consagração oficial".

Esta recente conclusão dos vermelhos parece pertencer ao mesmo ciclo que foi iniciado com a descoberta de que a aviação era invento de um camarada russo.

Despesas da Previdência Social

BRASÍLIO MACHADO NETO

Na publicação em que apresenta "a verdade sôbre a Previdência Social" o sr. João Lima nos oferece gráfico, onde se verifica, que, nos exercícios de 1952 e 1953, os cinco Institutos de Aposentadoria e Pensões arrecadaram, respectivamente, Cr$ 10.100.178.221,10 e Cr$ .... 11.985.730.823,20. No mesmo período, as despesas com benefícios montaram a Cr$ ...... 3.130.559.813,10 e Cr$ ...... 4.066.670.162,80. Outras despesas (administrativas e serviços anexos) somaram Cr$ .... 2.210.598.505,40 e Cr$ ...... 3.341.880.879,00, nos dois anos em análise.

Conclui-se, dos dados acima que, em 1953, a receita dos IAP superou a do exercício anterior em Cr$ 1.885.552.602,10, sem que tivesse havido aumento de contribuição.

No biênio 1952/1953, os gastos com benefícios somaram Cr$ 7.197.229.975,90, absorvendo, portanto, menos de um têrço da arrecadação do mesmo período, que alcançou Cr$ .... 22.085.909.044,30. Enquanto tais dispendios cresceram de Cr$ 939.110.349,70, as outras despesas tiveram acréscimo de Cr$ 1.131.282.373,30, isto é, mais Cr$ 195.172.023,90 do que os aplicados em benefícios.

Mostra, ainda, o sr. João Lima que, enquanto a contribuição dos segurados totalizou, em 1952 e 53, Cr$ 5.399.030.245,00, as outras despesas subiram a Cr$ 5.552.479.384,40, ou seja, mais Cr$ 153.449.139,00, do que foi arrecadado dos trabalhadores.

Em relação à receita total, a percentagem dos benefícios foi de 30%, em 1952, e de 33,93%, em 1953. No conjunto do biênio, 32,58%. Enquanto isso, as demais despesas (administrativas) ofereceram as seguintes percentagens: Em 1952, 41,3% sôbre a despesa total e 70,6% sôbre os benefícios; em 1953, 45,1% sôbre as despesas totais e 82,4% sôbre os gastos com benefícios.

O crescimento contínuo e exagerado do custo da administração motivou providência moralizadora do govêrno Dutra, quando Ministro do Trabalho, o sr. Maciel Dias Pequeno, consubstanciada no Decreto número 28.412, de 24 de julho de 1950, no qual se determina que "a partir de 1.º de janeiro de 1953, nenhum Instituto de Aposentadoria e Pensões poderá despender, anualmente, com a sua administração, mais de dois e meio por cento do total do salário de contribuição, dos seus segurados relativo ao exercício anterior". Êsse limite máximo baseado em cálculos atuariais, depois de estar em vigência há vários meses, foi irregularmente procrastinado para 1.º de janeiro de 1956, pelo Decreto número 34.407, de 29 de outubro de 1953.

Em virtude do adiamento, todos os Institutos continuam a ultrapassar o teto fixado. De acôrdo com a mesma fonte, só no ano passado, o excesso atingiu o total de Cr$ .... 705.854.768,80, assim discriminado: IAPI, Cr$ 178.356.657,70; IAPC, Cr$ 188.439.812,50; IAPB, Cr$ 21.608.272,40; IAPETC, Cr$ 304.798.446,50; IAPM, Cr$ 12.651.580,20.

Tão pesados encargos administrativos resultam: do funcionalismo excessivo, agravado pelo pêso morto dos sinecuristas; das exageradas vantagens e concessões de que desfrutam; do regime do papelório, emperrando a administração e multiplicando exigências inúteis ou perfeitamente dispensáveis; das intromissões políticas, submetendo a Previdência Social a dirigentes improvisados; das despesas de publicidade, autênticos desperdícios, que em lugar de visar o esclarecimento e a informação do contribuinte assumem caráter personalista, exaltando as "realizações" dos dirigentes do momento.

Como já dissemos, há tempos, em entrevista à imprensa a Previdência Social do país está a exigir reforma profunda e extensa, que lhe corrija os vícios de origem. Os paliativos, em que se comprazem os nossos administradores, atingem os efeitos sem ir às verdadeiras causas dos males.

No seu programa de austeridade, o govêrno Café Filho está no dever de realizar a reforma ou de, pelo menos, lançar-lhe os fundamentos para que a próxima administração a conclua.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3663
Depto. Gráfico	43-6609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	380,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3663.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

O aumento no consumo do café, nos EE. UU., de 1946 a 1953, foi de 1,7%, enquanto que o da população foi de 8,6%

Ecos da Convenção Cafeeira da Flórida — Esfôrço combinado para estimular o consumo do café — Mobilização de somas consideráveis — Opiniões divergentes

BOCA RATON, 7 (Por Georges Tilgé, da France Presse) — Condensado pelo D.C. — "Admite-se que o consumo de café nos EE. UU. acusou, de 1946 a 1953, um aumento de 1,7%; o aumento da população foi, nesse mesmo lapso de tempo, de 8,6%. Portanto, no decorrer dêste período, o consumo de café já acusava nítida perda de velocidade."

A reação dos consumidores à alta dos preços do café não constituiu, portanto, senão um novo sintoma do mal de que sofre, há algum tempo, a indústria do café.

Esta se ressente, efetivamente, de uma publicidade insuficiente e, forçoso é dizê-lo, de um dinamismo deficiente por parte dos interessados, ante uma concorrência das mais ativas e que não hesita em consentir nos sacrifícios financeiros necessários para apoiar uma política agressiva de expansão.

O fato não é novo, mas durante muito tempo a indústria do café ufaniou-se a esperança de que o café, fortemente enraizado nos costumes americanos, jamais poderia ser suplantado. O desencanto dos interessados é tanto mais amargo porquanto têm a convicção de que uma campanha publicitária bem dirigida teria, não sòmente evitado todo recuo, mas permitido realizar sensíveis progressos.

Não menos grave é o fato de que uma baixa no consumo do café acarreta sérias repercussões de ordem internacional. Efetivamente, para países como o Brasil, por exemplo, em plena expansão econômica, a perda de escoadouros para o café priva êsses territórios dos recursos necessários — em dólares — para sua industrialização e seu equipamento.

Consequentemente, como frisou o sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil, [illegible]

Ora, se é exato que a alta dos preços do café pôde levantar os consumidores a limitar suas compras, é preciso admitir que as dificuldades da indústria do café devem-se, em boa parte, à apatia, para dizer apenas isso, dos interessados. De fato o sr. J. L. Neuman declarou há dias que essa indústria vive entre sonhos, ao invés de encarar de frente a situação.

Reconhece-se agora, embora tardiamente, que um esfôrço combinado para estimular o consumo do café exige a mobilização de somas consideráveis. A indústria parece acreditar que êsse fundo deve ser principalmente alimentário pela taxa voluntaria que a si mesmo imponham os países exportadores da America Latina para os Estados Unidos, para sua defesa, os interessados americanos declaram que já contribuem para um fundo especial constituido para êste fim pela Associação Nacional do Café. E' possível, aliás, que se lhes peça que aumentem suas contribuições para compensar o novo esfôrço em que acabam de consentir os países exportadores de café para os Estados Unidos.

Duas opiniões se firmaram, nos últimos dias da Convenção. Dizia um pessimista após as discussões sôbre o problema da venda: E' preciso decidimo-nos a vender seriamente ou fechar as portas. A observação pode ser tomada por pilhéria. Mas prova bem o estado de espírito de alguns que percebem perfeitamente o esfôrço real a ser feito, sem demora, sob pena de perder um mercado onde, durante muito tempo, o café foi rei.

Uma outra personalidade, pelo contrário, frisou que, em sua opinião, a convenção atual foi das mais construtivas que lhe fôra dado assistir. Sua impressão foi de que esta convenção permitiu uteis contatos entre produtores não sòmente da America Latina, mas ainda da America e de Madagascar. Além disso, a seu ver, os problemas foram expostos claramente e a indústria do café agirá de acôrdo.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de outubro de 1954

40 MILHÕES E 75 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 18.225 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Sebastião Augusto Carneiro, Rua Sousa Franco n. 477; José Ribeiro, Rua Cel. Joaquim Piza, n. 176 - Garça.

O bilhete n. 4.287 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Geraldo Magel Mathias Bandeira, Rua José Bonifácio n. 1.422 - Bauru; Antônio Luiz Mesquita, Rua Pernambuco n. 32 - Avaré; Clovis Gonçalves Guerra, Praça da Bandeira n. 13-A - Avaré; Paschoal Funari, Rua Pernambuco n. 45 - Avaré; Rubens Avoglio, Rua Pará n. 26 - Avaré; Nilson Bonsaglia, Largo do Mercado n. 41 - Avaré; João José Maisse, Rua Maranhão n. 16 - Avaré.

O bilhete n. 21.563, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Célio Benedito Beltrami, Rua da Passagem n. 98; Virgílio Fernandes Vasconcelos, Rua Macedo Sobrinho n. 461; Orlando Pereira Pires, Rua Barão de Guaratiba n. 206 sob.; Augusto Sepulveda da Costa, Rua Gal. Cardoso de Aguiar n. 601; Manoel Corrêa Frazão, Rua Rodrigo de Brito n. 33, sobr.; Carlos Humberto de Sales, Rua Pedro Ernesto n. 24.

O bilhete n. 25.444 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Companhia Paulista e pago aos seguintes: José Pacheco de Carvalho Jor., Rua Agua da Prata s/n - Vila Bonilha - Lapa; Ho Yen Mong, Alameda Goitacazes n. 794; Orlando Rosa de Oliveira, Rua Santo Antônio n. 126; Toyoki Hitamura, Rua Huquira n. 15-C; Oswaldina dos Cadores, Rua Baronesa do Engenho Novo n. 345.

O bilhete n. 37.290 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Rubens Gonçalves e pago aos seguintes: Rafael Savino Jor., Rua Antônio de Alhuquerque n. 68; Antônio de Paula Alcântara, Rua Sousa Aguiar n. 1.145 - Vila São Geraldo; Arthur Contazem Vilaça - Itaúna, Minas.

O bilhete n. 6.949 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Oswaldo Novelli, Rua Campevas n. 371; Mário Muraro Giamizeli, Rua Júlio Conceição n. 675; Silvio Marchione, Rua Padre João Manoel n. 722.

O bilhete n. 12.633 premiado com 400 mil cruezeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em Lambari, Minas e pago a José Paulino da Costa Filho, residente em Alfenas, Minas.

O bilhete n. 32.912, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Guilherme Eugênio Figueiredo Vidal, Av. Epitácio Pessoa n. 414, Apto. 102; Luis Cesar Werneck Soares, Rua Corrêa Dutra n. 47, Apto. 403; Altair de Sousa Machado Rebello, Rua Aquidaban n. 621, Apto. 301 - Méier; Anjo Fernandes Lobo, Rua Iricimé n. 174-C - Braz de Pina; Wilson Alves Bastos Lopes, Rua Pinhará n. 168, Rocha Miranda; Inelito da Silva Lemos, Rua Lins n. 124, C. 11; Sebastião Corrêa Lopes, Rua Fonseca Teles n. 513; Mário Eglem de Araujo, Rua Maria Amalia n. 160; Dennison de Sousa Rohloff, Rua Puriatá n. 94 - Braz de Pina.

O bilhete n. 37.095 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: João de Deus de Oliveira Ribeiro, Rua Matriz n. 805; Clemente da Silva, Rua Castro Alves n. 64; Antônio Maximo Pinto, Rua 6, n. 14, Apto. 101 - IAPI - Penha; Ney de Freitas, Rua Itabaiana n. 137, Apto. 103; José Fraga Poubel, Rua do Russel n. 288, Apto. 8; Filomeno Vita, Rua D. Claudina n. 470, C. 15; Camilo Maranhão, Rua Conde de Lage n. 68, Apto. 1.005; Odorico Pereira Buarque, Rua Francisco Manoel n. 101, quarto 2; Zilda Ferreira, Rua Jorge Rudge n. 50.

O bilhete n. 37.09[illegible] premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Outubro, foi pago a Astrógildo Silveira do Amaral, Rua Feliciano Sodré n. 135.

O bilhete n. 21.372 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Outubro, foi vendido em Santos - São Paulo, e pago aos seguintes: Sebastião Barbosa dos Santos, Rua Mal. Deodoro n. 1.279; João Nunes Jurado, Rua Dr. Línio de Carvalho n. 187 - Campinas; José Fabar de A. Prado, Av. Júlio de Mesquita, n. 111; Wladimir Magalhães Campos, Rua Antônio Cezarino n. 821; Alvaro Ferreira da Costa, Rua Barão de Jaguaribe n. 498; Durval Nabor Faria, Rua Antônio Cezarino n. 579 - Campinas.

O bilhete n. 30.038 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Ahmad Mazhar El Amir, Rua Gal. Espírito Santo Cardoso n. 350, Casa 17; Armando Rodrigues Vicente Andrade, Rua Francisco Eugenio n. 178; Manoel Antonio Gonçalves, Rua Gal. Almerio de Moura n. 522; Correggio de Castro, Rua Rodolpho Dantas n. 89, Apto. 601; Antoni Carls de Seixas Telles, Av. Atlântica n. 290, Apto. 34; Antonio da Silva Moreira, Travessa Vitalina n. 26 - Oswaldo Cruz; Maria Lyzia Figueiras Dias, Rua Ronaldo de Carvalho n. 87, Apto. 42; Ignacio José Alcantara, Rua Euclides da Rocha n. 755; Maria Alves Velloso, Rua Almirante Tamandaré n. 42, Apto. 23.

O bilhete n. 13.987 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Outubro, foi vendido em Três Pontas, Minas, e pago aos seguintes: Doralice Mendonça Reis, Rua D. Izabel n. 2; José Caxambu, Praça N. S. Aparecida n. 2.

O bilhete n. 5.688 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Outubro, foi vendido em Uberlandia, Minas, e pago a Lamartine Gomes Peixoto, em Uberlandia.

O bilhete n. 31.601 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em São Paulo, pela agência Fasanello e pago a Antonio Del Priore, Rua Silva Bueno n. 1.062.

O bilhete n. 31.602 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi pago a Pedro Paes da Fonseca, Rua Benjamin Constant n. 45 - São Paulo.

O bilhete n. 3.624 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago aos seguintes: Bernardino Mendes dos Santos - Vila Carmela Dutra, Rua Curupaiti n. 867; José Schastai, Av. Ernesto Vilela n. 527 - Ponta Grossa; Mário Pehekvas, Rua 7 de Abril n. 148 - Curitiba; José Manoel De Sevas Lomelino de Freitas, Rua Visconde de Rio Branco n. 1.370 - Curitiba; José Passaia, Rio Azul - Paraná.

O bilhete n. 4.275 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Waldemar Figueiredo, Rua L, n. 43, Apto. 101 - Bangu; Abel Francisco Alves, Rua 12 de Fevereiro n. 357, quarto 5 - Bangu; João Severoli, Estrada Santa Cruz n. 1.563; Euzith Telles Barreto, Rua A, quadra 1, Apto. 101, entrada em Realengo; Manoel Conde, Estrada do Guandu n. 1.556, Bangu.

O bilhete n. 22.562 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Elisio Mendes Gaia, Rua Campos Salles n. 180 - Santo Amaro; Elias Ivano, Rua Nelson n. 65; Dionizio Borba, Rua Santa Cruz n. 31; Manoel Paulo de Lima, Rua Matos Cordeiro n. 7; Antonio Attard, Av. Alvaro Ramos n. 2.290.

O bilhete n. 3.589 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Mario Golhordo, residente à Rua Pernambuco n. 622, Casa 1.

O bilhete n. 19.716 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Outubro, foi vendido em Vacaria, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Oswaldo Adelar Mondadori, Renee Antonio Mondadori, Belmiro Luís Franco Teixeira Costa, Glori Victorio Mondadori, residentes à Rua Julio de Castilhos n. 1.157; Dionizio Pedro Frozi, Praça Daltro Filho; Luiz Gualdi, Rua Belr. iro Barcellos s/n; Noel Francisco Marcantonio, Rua Julio de Castilhos s/n; Sebastião Alves Teixeira, Av. Maranhão n. 1.000 - Pôrto Alegre; Antonio José Monteiro, Fazenda do Caramujo - Bom Jesus; José dos Santos Siqueira - Vacaria, Suburbio.

O bilhete n. 19.717 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Outubro, foi pago aos seguintes: Maximo Bortollon, Wolmy Eloy Gonzaga, Luiz Rigon, Noel Francisco Marcantonio, residentes em Vacaria.

O bilhete n. 4.230 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Albino Genaro Italo Maizone, Av. Angelica n. 1.311, Apto. 503; José Romeu Pereira, Rua Barão de Jundiaí n. 1.004 - Jundiaí.

O bilhete n. 8.511 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Outubro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Jurancy Almeida, Rua Almeida Torres n. 181 - São Paulo; Arlindo Costa Mello, Rua Camacan n. 340 - Vila Anastacio - São Paulo; Licilio Costa, Rua Manoel de Aguiar n. 4 - Bananal - São Paulo; José Luiz Barbarito, Rua Guarary n. 143 - São Paulo, Francisco Dias Corrêa, Rua Joaquim Mara n. 2.093 - Vila Talarico - São Paulo.

O bilhete n. 20.446 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Outubro, foi vendido em Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, e pago a Benjamim Buaiz, Rua 23 de Maio n. 350 - Vitória; e outros.

O bilhete n. 00093 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Outubro, foi vendido no Rio e pago a Cecy Soares, Av. Atlantica n. 2.376 e outros.

O bilhete n. 25.304 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Outubro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Antonio Joaquim Pereira Filho, Rua Barão de Cotegipe n. 524; Elisio Alves Balbino, Rua Riachuelo n. 133, Apto. 303; Wilson de Oliveira, Rua Eritiba n. 8 - Bento Ribeiro, Anibal de Barros Fabiano Alves, Rua Alberto Campos n. 125, Apto. 204; José Miceli, Rua Conselheiro Correia n. 34; Gastão da Silva Pring, Rua Indaiassu n. 99.

Os bilhetes ns. 25.303 e 25.305 premiados com 100 mil cruzeiros, 50 mil cada um, foram pagos a José Miceli, Rua Conselheiro Correia n. 34 e Anjo Fernandes Lobo, Rua Abaiba n. 34 - Braz de Pina; e outros.

O bilhete n. 5.362 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a João Antonio Bentin, Rua Borges Lagoa n. 1.027.

O bilhete n. 23.421 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Outubro, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago aos seguintes: Frederico Guilherme Schwartz, Rua 3 de Maio n. 43 - Joinvile - S. Catarina; Lécio Mesquita de Araujo Lima, Rua Lamenha Luiz n. 570 - Curitiba; Ernesto Autenuncio, Rua Fernando Amaro n. 15 - Curitiba; Delfino João Zanin - Videira - Santa Catarina; Emilio Rios, Travessa Lange n. 287 - Curitiba.

O bilhete n. 11.986 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Bruno Evangelista, Rua M, n. 21, São Miguel Paulista; Germinal Decaria, Rua Cel. Antonio Marcello n. 130; Antenor De Vivo, Rua Aluizio de Azevedo n. 329; Lourival dos Santos Pereira, Rua Altair n. 4; José Ananias Farias, Rua João Boemer n. 548.

O bilhete n. 37.034 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de Outubro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro, e pago a Alexandre Zaninho, Av. Vicente Machado n. 589.

O bilhete n. 2.539 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de Outubro, foi vendido em Salvador, Bahia pelo agente Patta Lima e pago aos seguintes: Asdrubal Borges de Barros, Av. Joana Angelica n. 16; Agostinho Boaventura Sanfront, Rua Gal. Arcolo n. 32, casa 1; Simão Derbarimdiner, Brotas - Salvador; Antonio Brandi, Rua Rocha Galvão n. 67.

O bilhete n. 20.845 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Esther Feldman, Rua 15 de Novembro n. 269, 2.º andar.

O bilhete n. 25.555 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 23 de Outubro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Balbino e pago aos seguintes: Alfredo Macedo, Rua Lima e Silva n. 116; Elias Assis, Rua João Manoel n. 1.683 e outros.

O bilhete n. 00517 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de Outubro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Balbino e pago a Fernando Polé, Rua Cristovão Colombo n. 1.394; Aldezira Carlota de Barros Simões, Rua General Salustiano n. 348; Luiz Gonzaga Simões, Rua Gal. Salustiano n. 348.

O bilhete n. 16.455 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Beltis Besdin, Rua Antonio Vieira n. 22, Apto. 601; Antonio Esteves Marques, Rua Visconde de Inhaúma n. 59, 4.º andar.

O bilhete n. 29.864 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Outubro, foi pago a Alberto de Almeida Ramalho, Rua Mal. Deodoro n. 209 - S. João Del Rey.

O bilhete n. 8.961 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Orival Xavier Barbosa, Rua Dr. Cesar n. 764, Apto. 1; Joaquim Teixeira Posses, Rua Guarapuã n. 50; Augusto Tremolini, Rua General Carmona n. 4; Paschoal Pucci, Rua Voluntários da Pátria n. 529; Jean Landau, Rua Prates n. 536; Manoel Tertuliano da Silva, Rua Rodolpho Miranda n. 411; Rubens Mouro Penna, Rua Oscar Freire n. 2.239, C. 3; Breno Gila, Rua Vieira Merais n. 204; Mariano Rodrigues, Rua Cataponia n. 53; Amilcar Ferreira Rocha, Rua Dr. Cesar n. 1.125.

O bilhete n. 8.960 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Outubro, foi pago a Miguel Cuzzolo, Rua Campos Sales n. 375 e Remo Baschieri, Rua Pamplona n. 1.635, em São Paulo.

O bilhete n. 00199 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Eduardo Ferreira Flores Filho, Rua Dulce n. 14; Octavio Gomes da Silva, Rua Voluntários da Pátria n. 446; Rosa Tavares, Rua Barão de Mesquita n. 341; Thaumaturgo Castanon, Rua Barão de Petrópolis n. 39; José Maria Rodrigues Filho, Av. Iguassu n. 3.063 - Curitiba; Manoel Alves Margato, Rua Noemea Correia n. 5 - Encantado; Vicente Rodrigues, Rua Desembargador Izidro n. 150; Manoel José Pereira Dantas, Rua João Alfredo n. 60; José Rodrigues, residente em Ponte Nova, Minas.

O bilhete n. 39.701 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Outubro, foi vendido em Santos pela agência Congo, e pago aos seguintes: Alberto Soares Marques, Julio Mesquita n. 163; Robinson Chaves Sanches, Rua Saturnino Brito n. 336; João Antonio Filho, Rua São Paulo n. 86; Marcelino Alexandre de Araujo, Rua da República Portuguesa n. 12; José Francisco Lopo, Rua Pedro Americo n. 231; Arthur Leopoldino dos Santos, Rua Projetada n. 417, Casa 12; Jacobo Caneda Ahuino, Rua Constituição n. 249; Parthasio Araujo, Rua Aristoteles Menezes n. 12; Americo Alonso Vasquez, Rua Dr. Pedro I, n. 36; Manoel Cabeças, Praça Belmiro Ribeiro n. 6.

O bilhete n. 2.904 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Outubro foi vendido em São Paulo pela Comp. Paulista e pago a Humberto Sartorio, Avenida Bartira n. 1.197 - Indianópolis.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

O prof. Otávio Gouvêa de Bulhões e a situação bancária nacional

E' digna de registro e mesmo de encômios a atuação do prof. Otavio Gouvêa de Bulhões, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, na solução do problema bancário, advindo da liquidação extrajudicial de dois estabelecimentos de crédito paulistas. Como se sabe, a crise, circunscrita, apenas, a dois institutos, ameaçou, contudo, o sistema creditício daquele Estado, com funestas consequências para o resto do país.

A ação pronta e vigorosa do prof. Otavio Gouvêa de Bulhões fêz com que malograsse a crise que já se esboçava e, ràpidamente, reconduziu o clima bancário paulista, e, por extensão, de todo o país, à completa tranquilidade e segurança.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, ontem, a situação se encaminha para a completa normalização e, absolutamente, não há o menor motivo para alarme. E quem o disse foi o próprio diretor da SUMOC, em ampla exposição feita àquele órgão cúpola do sistema bancário nacional, desfazendo as explorações que já se faziam em tôrno de um fato isolado e que de nenhum modo poderia afetar a generalidade dos Bancos, cuja situação é boa e não oferece qualquer perigo ou ameaça.

A ação da SUMOC é, claro, teve por escôpo principal resguardar os interêsses dos depositantes, tudo envidando para que os mesmos não sofram quaisquer prejuízos, resultantes da liquidação daqueles dois Bancos.

Complementação econômica americana

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Procedente do Rio de Janeiro, onde participou da Conferência Econômica Inter-Americana, chegou a Buenos Aires, de passagem para o Chile, o sr. Carlos Dávila, secretário geral da «Organização dos Estados Americanos».

Em entrevista à imprensa, o sr. Dávila referiu-se à Conferência do Rio, assinalando que foi a mais importante de quantas se realizaram até o momento nos países da América. Acrescentou que, no Rio de Janeiro, foram reafirmadas a solidariedade continental e a vinculação pessoal dos ministros.

Destacou que o mais importante ponto conseguido nessa reunião foi o de estender o sistema de consulta em matéria econômica. Isso quer dizer que, quando um problema de caráter econômico afetar um Estado, haverá necessidade de convocar os 21 países para resolver êsse problema. A mudança da fórmula de «bom vizinho» pela de «novo sócios» é de uma enorme importância.

Referindo-se à complementação econômica americana, o sr. Dávila considerou que havia sido um erro não apresentar os problemas mundiais partindo do ponto de vista regional. «Aprendemos agora a trabalhar juntos. Acredito que a integração econômica da América se fará pelas regiões. Ponho como exemplo a América Central, a Ata de Santiago e a Grã-Colômbia. A união das nações latino-americanas é um mandato dos povos e, nos Estados Unidos, posso destacar que há um grande sentido de «continentalidade».

O sr. Carlos Dávila antecipou que de 29 de Fevereiro a 6 de Março, na cidade de Nova Orleans, se realizará uma conferência cujo objetivo primordial é cursar os canais abertos na Conferência do Rio de Janeiro, a respeito da atividade privada.

Nova estrutura do Eximbank

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — O presidente Peron recebeu ontem em audiência o sr. Henry Holland, Secretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos, e o sr. Glen Edgerton, Presidente do Banco de Exportação e Importação, procedentes do Rio de Janeiro onde participaram da Conferencia Econômica Inter-Americana.

Durante a entrevista, achavam-se presentes ministros da equipe econômica, e, segundo transcendeu, foram tratados diversos problemas econômicos, especialmente relacionados com o desenvolvimento e a expansão da atividade particular na America Latina.

Na oportunidade, o general Glen Edgerton explicou a nova estrutura e modalidade introduzidas no Banco de Exportação e Importação, para facilitar empréstimos a emprêsas particulares.

Leilão na Bôlsa

O leilão de divisas de ontem, em que foram licitadas três moedas, apenas, rendeu a soma de Cr$ 49.639.700,00. Os ágios mínimos e máximos registrados foram:

US$ — Argentina — pronto — 1ª; — 2ª; — 3ª — 23,00, 23,00; 4ª — 50,20, 54,00; 5ª — 75,00, 75,00.

US$ — Bolivia — pronto — 1ª; — 2ª — 18,10, 18,60.

US$ — Hungria — pronto — 1ª; — 2ª — 18,00, 18,00; 3ª — 23,00, 23,00; 4ª; — 5ª.

US$ 120 dias — 1ª — 50,00, 52,20; 2ª — 62,70, 68,10; 3ª — 126,10, 140,60; 4ª — 192,00, 197,50; 5ª — 185,00, 186,00.

Programa de exportação da CACEX

S. PAULO, 7 (Asap.) — Continua empolgando largos setores da vida econômica do país o programa da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, de tomar medidas cambiais que ponham têrmo à crise que dominaram de vez as causas da crise que o Brasil enfrenta nesse terreno. Enquanto em muitos círculos se fazem indagações e formulam conjecturas sôbre pormenores das medidas que possivelmente serão anunciadas pelo govêrno, o que mais tardar em janeiro, o diretor da CACEX, sr. Tosta Filho, vem debatendo com representantes das classes produtoras o seu plano, cuja elaboração está sendo ultimada. Desde o fim da semana passada o sr. Tosta Filho encontra-se nesta Capital, onde tem mantido contatos com homens de negócio sôbre o assunto.

Segundo esclarecimentos obtidos pela reportagem, do próprio sr. Tosta Filho e de pessoas que tiveram ocasião de discutir com S. Exa. o seu projeto, todos os produtos seriam exportáveis com câmbio não de Cr$ 50,00 por dólar ou seu equivalente em outra moeda, mas até Cr$ 50,00 por dólar ou equivalente. Na base do plano está a preocupação de impedir que se venha a causar altas dos preços internos. Ao contrário a manutenção dêstes nos seus níveis atuais é condição essencial para a execução do programa. Na prática, o mecanismo dêsse plano funcionará da seguinte maneira: uma pasta de couro que custa aqui agora Cr$ 400,00, por exemplo, proporcionará ao exportador a mesma soma em cruzeiros, qualquer que seja o preço obtido no exterior em moeda estrangeira. Assim, se ela for exportada por dez dólares ou seu equivalente em outra moeda, o exportador receberá Cr$ 40,00 por dólar, taxa que produzirá um total de Cr$ 400,00. Se for exportada por 8 dólares, a taxa será de Cr$ 50,00 por dólar. Acredita-se que dêsse modo uma política de exportação não acarretará altas no mercado interno.

O plano beneficiaria todos os produtos, quer industriais quer agrícolas, exceto o café, que se encontra em regime especial e, além disso, a política a êle referente é de alçada do IBC e não da CACEX.

Sôbre o café comenta-se que a SUMOC, que terá de dizer a última palavra, tem poderes cambiais gerais que abrangem também êsse produto. E acrescenta-se:

O plano da CACEX naturalmente apresenta problemas práticos de grande complexidade. Em primeiro lugar, sua execução dependeria de um levantamento do nível de preços internos de todos os produtos. Em segundo lugar, exige ampla fiscalização de preços para evitar tendências de abuso. Cogita-se de promover a fiscalização dos preços com a cooperação dos órgãos de classe, especialmente os sindicatos e as suas federações, que assim se tornariam responsáveis pela execução do programa e pela veracidade dos preços declarados pelos exportadores.

Quitandinha' influência sôbre o futuro

BOGOTÁ, 7 — (AFP) — «Se os resultados da conferência econômica do Rio foram melancólicos, seus ensinamentos terão grande influência sôbre o futuro da América. Tanto para cada um dos vinte países latino-americanos como para os Estados Unidos, a lição será de imenso proveito. O mesmo poderia dizer-se quanto ao movimento de solidariedade. Frente ao Pan-americanismo, não para substituí-lo mas para completá-lo, deve erguer-se o latino-americanismo, única forma de compensar duas fôrças continentais» comenta o matutino conservador «El Colombiano», em editorial, sob o título «proveitosas lições».

Acrescentou que, no Rio, ficou demonstrado que, embora seja certo que a solidariedade política, jurídica e militar é uma realidade estimulante, no plano econômico a grande setentrional carece do indispensável sentido de colaboração, assinalando que os delegados dêsse país portaram-se gentilmente nas reuniões sociais e nos debates, mas não ofereceram nenhuma fórmula para intensificar o desenvolvimento do Continente».

O Editorial acentua que a América não significa nada para os Estados Unidos, enquanto a Europa e a Ásia recebem tratamentos de exceções e chama a atenção para êste desequilíbrio, prejudicial à causa das democracias.

Mais adiante, o editorial de indicar o sentimento de surprêsa que se transformou em uma retificação que pode chegar a converter-se em hostilidade, acentua que esta não convém a nenhuma das duas América e finaliza sugerindo que as vinte nações latino-americanas adotem uma política de solidariedade que se traduza em programas de fomento e de intercâmbio mútuo e de mercados extra-continentais.

E conclui: «Alguns dos planos esboçados no Rio podem ser levados a cabo sem contar com os Estados Unidos. A potência econômica e o capital de vinte países representam muito se estiverem unidos; isoladamente nada significam».

Oportunidades comerciais

Bureau Egyptien de Representations: 5 Haret Zoghal - Cairo - Egito. Deseja receber catálogos de preços de produtos brasileiros em geral.

— Abdallah Yazgi - 22, Blvd. Saad Zaghloul - Alexandria - Egito. Deseja importar produtos químicos e sementes de algodão.

— Michel N. Hoche - B. P. 53 - Port Said - Egito. Deseja exportar alhos, frutas sêcas em geral.

— Colonial Trading Company - P. O. Box 1255 - Alexandria - Egito. Deseja importar café, chá, sisal, prod. alimentícios em geral, conservas de carne e peixe.

— Ichkinazi & Co. - Rue El Tarwig 118 - Alexandria - Egito. Deseja importar café.

— Philippe Ayoub - 24 Rux Hammamil - Alexandria - Egito. Deseja importar madeiras compensadas e representar firmas exportadoras de madeiras em geral.

Intercâmbio Brasil-União Belgo Luxemburguesa

A União Econômica Belgo-Luxemburguesa, durante o primeiro semestre de 1954, importou do Brasil 27.000 toneladas de mercadorias diversas no valor de 702 milhões de francos belgas.

Em período idêntico de 1953, as cifras foram respectivamente de 25.000 toneladas e 622 milhões de francos.

As importações brasileiras de produtos da União Econômica Belgo-Luxemburguesa durante os 6 primeiros meses de 1954 foram bastante reduzidas, em virtude, principalmente, do interêsse do govêrno brasileiro em liquidar os atrasados comerciais com a Bélgica.

As cifras dêsses 6 meses foram respectivamente 15.500 toneladas e cêrca de 121 milhões de francos belgas.

Em igual período de 1953, as cifras foram de 25.000 toneladas e 190 milhões de francos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

Rua Araujo Pôrto Alegre, 56 — s/loja — grupo 2 — Fones 32-8833 e 32-9933 — Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

A Companhia Brasileira de Melhoramentos — Urbanização e Planejamentos convoca uma Assembléia geral extraordinária, a ser realizada em sua sede à Rua Araújo Porto Alegre, 56 sobreloja 2, no dia 14 de dezembro do corrente ano, às 14 horas e em segunda chada, no mesmo dia, às 15 horas, quando fará realizar a Assembléia com qualquer número, e com a seguinte ordem do dia:

1) Assentar as medidas para integralização do capital; 2) Eleição dos Diretores; 3) Assuntos de interêsse geral.

Iracindo Carvalhaes Pinheiro — Acionista.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1954.

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	76,00	—
Dólar, compra	74,50	—
Libra, venda	204,00 a 204,50	
Libra, compra	197,00 a 198,00	

Fechamento

Dólar, venda	76,50	—
Dólar, compra	75,00	—
Libra, venda	204,00 a 206,00	
Libra, compra	197,00 a 198,00	

Banco do Brasil

MÉDIAS PONDERADAS DAS OPERAÇÕES DE COMPRA NO MERCADO LIVRE

Moedas	Taxas Cr$
Dólar	72,32
Franco suíço	16,8198
Franco francês	0,165
Coroa dinamarquesa	9,336
Coroa sueca	12,568
Franco belga	1,289
Libra	193,30

OUTROS CONVENIOS

Libra irlandesa	182,224
Dólar	65,08
Pêso argentino	72,32

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral cara remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,67,60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dolar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Pêso uruguaio	5,8905	5,6667
Franco francês	0,0538	0,0525
Florim	4,9534	4,8324
Franco belga	0,3799	0,3653
Coroa sueca	3,6402	3,5514
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Pêso boliviano	0,3137	—
Franco suíço	4,4269	4,2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 4 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	75,60
Inglaterra, Libra	201,75
Portugal, Escudo	2,60

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Holanda, Florim	4,9497
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402

MOEDAS

América do Norte, Dólar	74,76
Argentina Pêso	2,70
União Sul Africana, Libra	190,00

BÔLSA DE VALORES

Regulou a Bôlsa, ontem, com um movimento animado de negócios e com a maior parte dos papéis, calmos. As Obrigações de Guerra fecharam estáveis bem como as Apólices da União, as de São Paulo e as de Minas, de sorteio. Os demais papéis, como os da Belgo Mineira e da Mesbla ficaram firmes, como se vê das vendas realizadas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União		Cr$
148	D. Emis. pt.	835,00
40	Idem	838,00
351	Idem	840,00
142	Idem	845,00
114	Idem — Emp. Antigos	790,00
133	Idem	800,00
100	Reajust.	850,00
37	Idem	860,00
	OBRGS.	
151	T. Nac. 1932	945,00
70	Idem 1939	870,00
6	Guerra Cr$ 100	82,00
7	Idem Cr$ 200	164,00
11	Idem Cr$ 500	415,00
43	Idem Cr$ 1.000	838,00
126	Idem Cr$ 5.000	4.200,00
40	Idem	4.220,00
	ESTADUAIS — Apls.:	
35	Minas 1177	567,00
3	Minas 1934 pt. 1a. Série	120,00
91	Idem 2a. Série	103,00
34	Idem	104,00
2	Idem 3a. Série	104,00
30	Rod. R. G. Sul	810,00
5	São Paulo	171,00
129	Idem Uniformizadas	800,00
153	Idem	805,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
23	Emp. 1904 pt.	490,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
164	B. Horizonte — 75 — C/2 Cup.	
68	B. Horizonte — 7 por cento Antigas	400,00
	BANCOS — Ações:	
124	Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200	350,00
	COMPANHIAS:	
320	CORCOVADO — Cia. de Seguros de Vida Cr$ 1.000	1.000,00
157	1/4 — América Fabril Cr$ 200	320,00
200	Panair Cr$ 200	90,00
100	Arno S. A. Ind. e Comércio Cr$ 1.000	1.400,00
300	Brahma — Ord. Cr$ 200	580,00
50	Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.050,00
4.000	Comercial e Industrial Brasileira de Borracha "DURAL" Cr$ 1.000	1.000,00
100	D. Bahia pt. Cr$ 500	220,00
587	D. Santos pt. Cr$ 200	185,00
500	Eletro — Química Fluminense Cr$ 200	200,00
1.000	Indústria de Borracha Amazônia Cr$ 1.000	1.000,00
1.330	Mesbla Cr$ 200	245,00
50	OSA — Organização Territorial Cr$ 1.000	1.250,00
360	Sul Mineira de Eletricidade Pref. Cr$ 200	140,00
365	Sid. Nacional Cr$ 200	205,00
	ALVARAS — Dívida Pública:	
150	Apls. do Reajust.	846,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi mantido à base anterior de Cr$ 309,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 400 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 15.909 sacas, sendo 1.820 pelo Regulador Espírito Santo e 14.089 pela Estrada de Rodagem. Embarques 12.931 sacas, sendo 7.931 para a Europa; 3.500 para a América do Norte e 1.510 para a América do Sul. Existência 596.313. Café despachado para embarques 112.990 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	318,60
Tipo 4	316,20
Tipo 5	313,80
Tipo 6	311,40
Tipo 7	309,00
Tipo 8	305,00

PAUTA - E. de Minas — Café Comum 30,90 - Idem fino Cr$ 43,00. E. do Rio - Café comum Cr$ N/C

CAFE A TERMO

Contrato "A"

	Vend.	Comp.
Dezembro	S/V	S/C
Janeiro, 1955	S/V	305,00
Fevereiro, 1955	312,50	306,00
Março, 1955	S/V	305,00
Abril, 1955	S/V	306,00
Maio, 1955	S/V	304,00

Mercado - Fraco.
Vendas - Nada.

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	S/V	305,00
Janeiro, 1955	311,90	306,00
Fevereiro, 1955	312,90	306,00
Março, 1955	313,10	307,00
Abril, 1955	312,50	306,00
Maio, 1955	312,10	305,00

Mercado - Estável.
Vendas - Nada.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entraram 5.423 sacas do Estado do Rio e saíram 12.168, ficando em estoque 145.680 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 304 e demerara 270,00.

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Não houve entradas e saíram 315, ficando em depósito 27.051 fardos.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	345,00 a 350,00
Seridó, tipo 4	340,00 a 345,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	340,00 a 342,00
Sertões, tipo 5	335,00 a 337,00
Ceará, tipo 3	328,00 a 330,00
Ceará, tipo 5	325,00 a 327,00
Fibra curta:	
Ceará, tipo 3	320,00 a 322,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	5.050	1.000
Arroz, sacos	47.544	6.000
Feijão, sacos	13.266	1.000
Farinha, sacos	1.600	500
Milho, sacos	8.609	3.000
Açúcar, sacos	500	1.500
Charque, fardos	5.979	900

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 7

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7894 comp. e 2.7906 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 185,00 comp. e 195,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevideu, por P. 8.62 comp. e 8.87 vend.
Canadá, por 2.7012 comp. e 2.7025 vend.
Berna, por 12.2412 comp. e 12.2437 vend.
Amsterdam, tel por F. 10.6012 comp. e 10.6037 vend.
Paris, tel. por F. 980.25 comp. e 980.50 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 139.45 comp. e 139.50 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.54 comp. e 14.5425 vend.
Copenhague, por £ 19.4050 comp. e 11.76.50 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.
Praga Kr 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim, marco bloq. 11.7637 comp. e 11.7662 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.

LONDRES, 7

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7912 comp. e 2.7918 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 185,00 comp. e 195,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.
Montevideu, por P. 8.62 comp. e 8.87 vend.
Canadá, por $ 2.7031 comp. e 2.7037 vend.
Berna, por F. 12.2425 comp. e 12.2437 vend.
Amsterdam, por F. 10.6012 comp. e 10.6025 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.
Paris, tel. por F. 980.25 comp. e 980.50 vend.
Genova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por F. 139.45 comp. e 139.50 vend.
Estocolmo por Kr. 14.54 comp. e 14.5425 vend.
Copenhague, por Kr. 19.4025 comp. e 19.4075 vend.
Berlim marco bloq. 11.7637 comp. e 11.7662 vend.

NOVA YORK, 7

Abertura:

Londres, telegráfica por £ 2.7900 comp. e 2.7925 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.32 comp. e 1.35 vend.
Montevidéu, tel. por P. 30.75 comp. e 31.00 vend.
Buenos Aires, tel. por P 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Bélgica, tel. por F. 1.9952 comp. e 1.9987 vend.
Montreal, tel. por $ 1.0325 comp. e 1.0331 vend.
Estocolmo, tel. por 19.35 vend.
Amsterdam, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Lisboa, tel. por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 7

Fechamento:

Nova York, sôbre:
Londres por £ 2.7900 comp. e 2.7912 vend.
Montreal, tel. por $ 1.0321 comp. e 1.0327 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.32 comp. e 1.35 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.
Bélgica, tel. por F. 1.9952 comp. e 1.9987 vend.
Amsterdam, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.
Estocolmo, tel. por 19.35 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Montevideu tel. por P. 30.62 comp. e 30.87 vend.
Madri, oficial, por P. 2.36.

BUENOS AIRES, 7

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de compra (P) — 39.05
Taxa de venda (P) — 39.11
Sôbre Nova York à vista por 100 dolares.
Taxa de compra (P) — 1.394.75.
Taxa de venda (P) — 1.395.00.

MONTEVIDEU, 7

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de compra (P) — 8.68
Taxa de venda (P) — 8.73
Sôbre Nova York, à vista por 100 dolares:
Taxa de venda (P) — 321,50
Taxa de compra (P) — 322,00

CAFE'

SANTOS, 7

Mercado	Hoje Est.	Ant. Est.
N. 4 - S/Descrição	430,00	430,00
N. 4 - Santos Riado	425,00	425,00
N. 5 - Rio	387,50	387,50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	26.789	6.955
Entradas	28.901	27.010
Existência	2.486.236	2.484.124
Saldos	14.301	2.630

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	403,90	403,90
Janeiro	407,40	407,40
Março	406,50	406,50
Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90
Setembro, 1955	399,90	399,90
Vendas	—	—

Mercado — Paralisado.

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	435,40	435,40
Janeiro, 1955	432,90	432,90
Março, 1955	431,40	430,90
Maio, 1955	427,90	427,40
Julho, 1955	409,50	409,50
Setembro, 1955	405,90	405,90
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 7

Tipo 7/8 Cr$ 268,20 por 10 quilos, 269,10 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7

PREÇO POR CTVS. POR 453 GRAMAS

Dez.	67.05	66.70	67.25	67.25	67.95
Março,	61.15	61.05	61.40	61.37	62.30
Maio, 1955	57.20	57.20	57.45	57.40	58.32
Julho, 1955	53.62	53.70	53.85	53.80	54.60
Set., 1955	51.42	51.50	51.65	51.55	52.35

Na abertura - Irregular, com baixa de 10 a 35 e alta de 8 pontos parcial.
Vendas - 2.000 sacas.
As 13,30 horas - Estável, com alta de 20 a 25 pontos.
As 15 horas - Estável, com alta de 13 a 22 pontos.
No fechamento — Firme, com alta de 90 a 115 pontos.
Vendas - Não recebemos.
NOTA — Na abertura as cotações de dezembro e setembro foram de negócios; as de março, maio, julho e dezembro de negócios. No fechamento as cotações de dezembro e março foram de negócios e as demais nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7

	Hoje	Ant.
N. 2	68.50/69.50	68.50/69.50
N. 4	67.50/68.50	67.50/68.50
Rio (tipo 7)	53.75	53.75

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 7

	Cont.	Total
Dezembro	1.045	261.250
Março, 1955	1.265	316.250
Maio, 1955	1.036	258.850
Julho, 1955	543	135.750
Setembro, 1955	356	89.000
Dezembro, 1955	17	4.250
Total	4.262	1.065.350

AÇÚCAR

RECIFE, 7

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	390,00	390,00
Demeraras	295,00	295,00
Cristais	310,00	310,00

Entradas:

Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	88.431
Desde 1.o de set.	3.363.583	3.363.583
Exportação	—	—
Existência	2.156.332	2.156.332
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 7

Mercado	Hoje Est.	Ant. Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 Comp.	390,00	390,00
Sertões, tipo 5 Comp.	400,00	400,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—	244
Desde 1.o de set.	97.255	97.255
Existência	39.974	40.674
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

S. PAULO, 7

	Abert.	Fech.
Dezembro	N/C	31.40
Março, 1955	32.10	32.50
Maio, 1955	31.85	32.40
Julho, 1955	31.86	32.10
Outubro, 1955	32.20	32.20
Vendas	10.000	160.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

3	31.60	31.60
3 1/2	31.47	31.47
4	31.27	31.27
4 1/2	30.93	30.93
5	30.47	30.47
5 1/2	30.07	30.07
6	29.13	29.13
6 1/2	27.47	27.47
7	24.40	24.40
8	22.87	22.87
9	22.47	22.47

NOVA YORK, 7

	Abert.	Fech.
Dezembro	34.14	34.17
Março, 1955	34.45	34.49
Maio, 1955	34.68	34.71
Julho, 1955	34.65	34.68
Outubro, 1955	34.35	34.40
Dezembro, 1955	34.37	34.43
Amo. Up. Mids	—	34.85

Na abertura, estável, com alta de 3 a 4 e baixa de 1 ponto.
Intermediária - Estável com alta de 2 a 9 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 7

	Abert.	Fech.
Dezembro	45.75	45.77
Março, 1955	45.70	45.68
Maio, 1955	45.30	45.38
Julho, 1955	45.00	44.90
Setembro, 1955	44.60	44.57

Na abertura - Acessível com baixa de 60 a 71 pontos.
No fechamento - Acessível, com baixa de 61 a 70 pontos.

Trigo

Fechamento

Vendas - 216 contratos.

CHICAGO, 7

Dezembro	2.2700	2.2126
Março, 1955	2.2825	2.2787

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon, em "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Mas, Muito Mesmo". Rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Seis Personagens à Procura de Um Autor", pelo TBC, às 21 horas, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA - 22-8216.
JARDEL - 27-8717.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "Eu Quero é me Badalar", prod. Walter Pinto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Nina" de Roussin; com Morineau, às 21 horas — aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
SERRADOR - 42-6442 - "Brasil 3.000". Cia. Renata Fronzi - Cesar Ladeira - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-3037 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

FLORADAS NA SERRA - (Vera Cruz) - Nacional. Direção Luciano Salce. Drama romântico entre convalescentes de Campos de Jordão. Com Cacilda Becker, Jardel Filho, Miro Cerni, Ilka Soares. No SÃO LUIS, PALÁCIO, RIAN, LEBLON, AMÉRICA, MADRID, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, BELMAR, LEOPOLDINA, MADUREIRA. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
UM LEÃO ESTÁ NAS RUAS - ("A Lion is in the Streets" - Warner). Americano. Tecnicolor. Direção Raoul Walsh. Baseado na carreira de um corrupto político americano que foi Governador de Estado. Com James Cagney, Barbara Hale, Anne Francis. No VITÓRIA, ROXY, CARIOCA, PIRAJÁ, RIDAN, ODEON (Niterói), PETRÓPOLIS - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas - Impróprio até 14 anos.
NOITE DE NÚPCIAS - ("Nuit de Noces" - França Filmes) - Francês. Direção René Jayet. Comédia erótica. Com Martine Carol, Jean Paredes. No IMPÉRIO, COPACABANA, ICARAÍ. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
O HOMEM DA CAIXINHA - ("47 Morto che Parla). Italiano. Direção Carlo Bragaglia. Comédia. Com Totó e Silvana Pampanini. No PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, MAUÁ, PARA-TODOS. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
LEVA-ME EM TEUS BRAÇOS - ("Llévame em tus Brazos" - Polmex). Mexicano. Direção Julio Bracho. Drama. Com Ninon Sevilla, Armando Silvestre. No AZTECA, SÃO JOSÉ, IMPERATOR, ALVORADA, COLISEU, NACIONAL, BARONESA e SÃO PEDRO. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
A PRINCESA E O PIRATA - ("The Princess and the Pirate" - RKO). Americano. Direção David Butler. Tecnicolor. Comédia com Bob Hope, Virginia Mayo, Victor MacLaglen. - No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - No "Plaza" a partir do meio-dia. - Impróprio até 10 anos. (Reapresentação).
O REGRESSO DE DOM CAMILO - ("Il Retorno de Dom Camillo" - Art). Franco-italiano. Direção Julien Duvivier. Comédia sôbre as rivalidades do pároco e o prefeito comunista. Com Fernandel, Gino Cervi. No ART-PALÁCIO e PATHÉ. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
QUERIDINHA DO MEU BAIRRO - (Unida Filme). Nacional. Direção Felipe Ricci. Comédia romântica. Com Sonia Maria Dorce, Carlos Alberto. Nos três CINES METRO. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3181 - "Valente Deste tempo" e "Bonita e Audaciosa".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Caprichos de Amor" e "Mickey".
COLONIAL - 42-8512 - "A Princesa e o Pirata".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Chicote da Vingança" e "Paris é Sempre Paris".
FLORIANO - 43-9074 - "Mulher Satã".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Mulher Satã".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Noite de Núpcias".
IRIS - 42-0763 - "Casanova Jr.".
LAPA - 22-2543 - "Uma Mulher Por Dia" e "Ouro e Vingança".
MARROCOS - 22-7979 - "5.000 Anos Depois de Cristo" e "Trampolim do Diabo".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Torrentes de Vingança" e "Cidade sem Lei".
METRO PASSEIO - 22-8141 - "A Queridinha do Meu Bairro".
ODEON - 22-1508 - "A Sombra da Outra".
OLIMPIA - 42-4983 - "Direito de Matar" e "Caçadores de Recompensas".
PALÁCIO - 22-0838 - "Floradas na Serra".
PATHÉ - 22-8795 - "O Retôrno de Dom Camilo".
PLAZA - 22-1097 - "A Princesa e o Pirata".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Homem da Caixinha".
PRIMOR - 48-1216 - "A Princesa e o Pirata".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Martírio do Silêncio".
RIVOLI - "O Homem da Caixinha".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Leva-me em Teus Braços".
VITÓRIA - 42-0020 - "Um Leão Está na Rua".

ZONA SUL

ALASKA - "A Marca do Zorro".
ALVORADA - 27-2936 - "Leva-me em Teus Braços".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "O Retôrno de Dom Camilo".
ASTORIA - 47-0466 - "A Princesa e o Pirata".
AZTECA - 45-6813 - "Leva-me em Teus Braços".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Mulher de Satã".
CARUSO - "Fruto Proibido".
COPACABANA - 47-2803 - "Noite de Núpcias".
FLORESTA - 26-6257
GUANABARA - 26-9339 - "Julio César".
IPANEMA - 47-3806 - "Mulher de Satã" e "O Sinal da Traição".
LEBLON - 27-7805 - "Floradas na Serra".
LEME - 37-6412 - "A Cruz da Minha Vida".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "A Queridinha do Meu Bairro".
MIRAMAR -
NACIONAL - 26-6072 - "Leva-me em Teus Braços".
PAX - 27-6621 - "O Homem da Caixinha".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Um Leão Está nas Ruas".
POLITEAMA - 25-1143 - "Caprichos de Amor" e "Porto de Nova York".
RIAN - 47-1144 - "Floradas na Serra".
RITZ - 37-7224 - "A Princesa e o Pirata".
ROXY - 27-8245 - "Um Leão Está nas Ruas".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Floradas na Serra".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Floradas na Serra".
AVENIDA - 48-1667 - "Casanova Jr.".
BANDEIRA - 28-7575 - "Carga Humana" e "Lábios que Mentem".
CARIOCA - 28-8179 - "Um Leão Está nas Ruas".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Alma em Pânico".
GRAJAU - 38-1311 - "Dúvida" e "Do Odio Nasce o Amor".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "A Princesa e o Pirata".
MADRID - "Floradas na Serra".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Queridinha do Meu Bairro".
MARACANÃ - 48-1910 - "Casanova Jr." e "A Nave do Tesouro".
NATAL - 48-1480 - "Inferno Verde" e "Lábios que Mentem".
OLINDA - 48-1032 - "A Princesa e o Pirata".
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "A Carne é o Diabo" e "O Cêrco".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Floradas na Serra".
SANTO AFONSO -
TIJUCA - 48-4518 - "Casanova Jr.".
VELO - 48-1381 - "Lábios que Mentem" e "O Homem de Terno Branco".
VILA ISABEL - 38-1310 - "No Reino das Sombras" e "Duas Almas, Dois Destinos".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Floradas na Serra" e "Os Tenebrosos".
ÁGUA SANTA -
ALFA - 92-6215 - "Cabeleireiros das Arábias".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Caminho do Céu".
BELMAR - 29-1744 - "Floradas na Serra".
CACHAMBI — 29-4717 — "Última Felicidade".
COLISEU - 29-8753 - "Leva-me em Teus Braços".
EDISON - 29-4449 - "Cidade Sem Lei".
GUARACI - "Expresso de Pequim".
IMPERATOR - "Leva-me em Teus Braços".
IRAJÁ - 48-8330 - "Nadando em Dinheiro".
JOVIAL - 29-0652 - "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".
MADUREIRA - 29-8733 - "Floradas na Serra".
MARABÁ - 29-8038 - "O Maior Espetáculo da Terra".
MASCOTE - 29-0411 - "A Princesa e o Pirata".
MEIER - 29-1222 - "Devoção de Assassino".
MODÊLO - 29-1578
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Mulher de Satã".
NOVO HORIZONTE - "Nossas Vidas" e "O Cego das Montanhas".
PADRE NÓBREGA - "Aí é Que Está a Coisa" e "Dinheiro Perigoso".
PARA TODOS - 29-5191 - "O Homem da Caixinha".
PIEDADE - 29-6532 - "Bondade Fatal" e "Trem das Surprêsas".
PILAR - 29-6460 - "O Rei do Meu Bairro" e "Sua Majestade o sr. Carlone".
RIDAN - 49-1633 - "Um Leão Está nas Ruas".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691
SÃO JERÔNIMO - "Caminho do Terror" e "Os Loucos de Mona Faiú".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Nunca Te Amei" e "Revólveres Fumegantes".
VAZ LOBO - 29-9198 - "A Cigana me Enganou".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Torrentes de Vingança".
BRAZ DE PINA - 30-3459 - "Estranho Inquilino" e "Formosa Bandida".
LEOPOLDINA - "Floradas na Serra".
MAUÁ - "O Homem da Caixinha".
ORIENTE - 30-1131 - "Degradação Humana" e "Fôlhas de Ilusão".
PARAÍSO - 30-1060 - "Estrêlas em Desfile" e "Párias do Vício".
PENHA - 30-1121 - "Romance de uma Espôsa" e "Armadilha de Aço".
RAMOS - 30-1094 - "Por Tua Causa" e "Do Outro Lado da Rua".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Sentinelas do Deserto".
SANTA CECÍLIA - 30-1823 - "Eu Te Matarei Querida" e "Doce Inocência".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Martírio do Silêncio".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Leva-me em Teus Braços".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "O Trapaceiro" e "Quatro Num Jeep".
JARDIM — "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Os Tambores de Tahiti".
ICARAÍ - "Noites de Núpcias".
IMPERIAL - "Procura-se uma Estrela" e "Bendito Escândalo".
ODEON - "Um Leão Está nas Ruas".
PALACE - "Inferno Verde".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Tôrre do Terror".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Música e Lágrimas" e "Mulher de Fogo".
PETRÓPOLIS - "Um Leão Está nas Ruas".
SANTA TERESA - "Maria Monte Cristo".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Leva-me em Teus Braços".

BANGU

MOÇA BONITA - "Estranho Inquilino".
MODERNO - BNG 842 - "Ao Rugir da Metralha" e "Mar dos Navios Perdidos".
REALENGO - BNG 472 - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "Prata Maldita".
PAZ - "O Amor Nasceu em Paris" e "Era Sempre Primavera".
POPULAR - "Casanova Jr." e "Mina dos Renegados".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Mulher de Fogo" e "Desejo Atroz".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA - "A Respeitosa".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Estranho Inquilino".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

TRÊS RIOS

REX — "Garôtas em Desfile" e "Na Pista dos Criminosos".

CHÁ NA CASA DOS FONTES
UM ÓTIMO DESFILE

A Noite é Grande

ENTREVISTA

Tenho a impressão de que a entrevista de Juscelino Kubitschek, domingo, na TV-Tupi, foi mais uma provocação que propriamente uma entrevista. Ao ôlho do observador ainda sem candidato, o repórter estava fortemente empenhado em obter respostas que fôssem pronunciamentos falhos ou chocantes. Sentia-se a deliberação do sr. Arnaldo Nogueira em provocar um tipo de respostas que convisse aos opositores dêsse candidato pessedista. Mas faltou ao repórter, durante todo o tempo da conversa, densidade necessária para confundir ou atabalhoar o nosso ilustre "peixe vivo". Além de aludir, constantemente, os pontos em que se baseia êsse comêço de campanha contra o candidato, o senhor Nogueira não podia disfarçar sua tarefa de premir o tempo de cada pronunciamento, impondo urgência através de truques só usados em programas de auditório. Por exemplo, depois de formular a pergunta, recomendava ao candidato: "resuma" ou, então, "diga sim ou não". Mas conveio a Juscelino tudo o que lhe perguntaram. Pôde o governador mineiro, com simplicidade, não só desfazer algumas dúvidas sôbre sua imaturidade política, como realizar um grande "show" de conhecimentos na situação nacional. Falou em números, inclusive à perfeição das frações decimais, quando se referiu às suas realizações no Govêrno de Minas, e, também, quando situou os nossos principais problemas de carência e esterilidade. Impuseram-lhe, de comêço a fim, o sistema da casca de banana; isto é: do escorrêgo. E, reagindo contra insinuação do jôgo liberado, decidindo-se pela Petrobrás, mostrando-se favorável à participação dos empregados nos lucros das emprêsas, Juscelino safou-se, com destreza de atleta, de todo os tombos que lhe prepararam. E fêz tudo isso sem recursos de escola dramática; sem, ao menos, tirar partido de uma inflexão que provocasse um certo êxtase nos telespectadores. Falou como se lesse uma ata de sessão ordinária do Centro Mineiro. O ritmo e o tom eram exatamente o mesmo. Em ocasiões futuras, estou certo de que êsse candidato, sem tão exagerada modéstia, usará um pouco do seu magnetismo pessoal. Em oportunidade igual, o senhor Jânio Quadros, durante o programa, tomaria, no mínimo, duas injeções na veia e diria suas últimas palavras, com um capacete de gêlo na cabeça, um médico a tomar-lhe a pressão arterial, ao som de "Pavane pour une enfante defunte".

ANTONIO MARIA

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) Na magnífica residência do senhor e senhora Ernesto G. Fontes aconteceu um chá, domingo passado, a que estiveram presentes os Embaixadores da França, os Embaixadores da Itália, os marqueses de Belmonte, o sr. e sra. Osvaldo Almeida e Silva, o Almirante Aires Fonseca Costa e sra., o ministro Bolitrau Fragoso e sra., a Embaixatriz Lister Lago, os recém-casados sr. e sra. Wilson Monteiro de Castro, o senhor Wlademir Salem e sra., as senhoras Dora Camarel e Guidinha Hungria Machado, além de outras pessoas.

●

2) Mais uma vez a Casa Canadá de Luxo apresentou o seu desfile de verão. A inteligente idéia do sr. Peliks de mostrar vestidos especialmente para o verão, juntamente com uma pequena coleção para as senhoras que precisamente nesta época vão à Europa e ainda alguns modelos mais simples de boutique foi muito aplaudida. Os modelos eram extremamente felizes, os estampados excepcionalmente bonitos e as "manequins" davam em questão de beleza e classe verdadeiras surras (no sentido figurativo) em qualquer das moças francesas que têm vindo ultimamente ao Rio de Janeiro. As duas novas moças foram muito comentadas. Cristine (que no outro dia se chama Vera Barreto Leite), loura até demais, pertenceu à equipe de Dior e demonstrou grande sabedoria e naturalidade. Pamela outra belezoca de cabelos castanhos e que já mereceu elogios desta coluna fez não menos sucesso do que e eficiente Vera (prefiro chamar a moça de Vera, pra mim ela é Vera. Por que não ser Vera? ora Vera).

Entre as pessoas presentes destacava-se pela sua elegância a sra. Paulo Paranaguá e Julio Lima. Outra novidade apresentada neste desfile foram as miniaturas de árvores de Natal que serviam de "porte bonheur", e foram distribuidas às senhoras presentes.

●

3) Esta coluna tem o prazer de informar que no máximo até o dia 10 de abril a senhorita Helena Prazeres e o senhor Murilo Gondim estarão decididamente casados.

●

4) O grupo dos "Amigos do Ballet" realizou segunda-feira passada na residência do arquiteto Rafael Guilherme Moussatche e sra. uma noite de ballet com a participação da primeira bailarina Nina Verchinine.

●

5) Grande sucesso está obtendo a exposição de Gilberto Trompowsky na A.B.I. Gilberto tem nesta exposição uma certa tendência para o abstrato. Outro dia estiveram visitando e elogiando a exposição de Gilberto as seguintes pessoas: Embaixador da Itália e sra. Fornari, Embaixador da França e sra. Hardion, Embaixador da China e sra. Shen, Embaixador do Egito, Sami Simaika, Embaixador da Áustria e sra. Attems, Embaixador de Portugal e sra. Antonio de Faria, Brigadeiro Armando Trompowsky e sra., sr. e sra. Guilherme da Silveira Filho, sr. e sra. Jorge Dória, os Marqueses de Belmonte, sr. e sra. Paulo Antunes Ribeiro, e as sras. Zuleika Lage, Vanda Boyunga, Sarah Liberal, Beatriz Lindgren, Niomar Muniz Sodré, Bebê Lima Castro e a srta. Maria Cecília Mota Maia. Um grande acontecimento.

●

6) Sob o patrocínio da sra. Café Filho teve início a campanha da construção da Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana no posto 6. Entre outras iniciativas espera-se a adesão de mais de mil famílias cada uma concorrendo com a importância de mil cruzeiros. Os participantes dessa doação terão seus nomes escritos em pergaminhos que serão encerrados na urna sôbre a qual se assentará a imagem de Nossa Senhora. Espera-se assim que com êsse e outros nobres gestos a Nossa Senhora dêsse bairro volte a ter a sua casa própria.

●

7) Domingo que vem teremos no Estádio do Maracanã uma tremenda luta entre os do Mengo invictos e na liderança e os do Fogo em plena campanha de reabilitação. Na minha coluna "E Agora José" (diariamente no "Jornal dos Sports") contei a aposta que fiz com determinada moça morena. Se o Flamengo vencer terei que pagar uns "clips" de ouro que ela escolheu na joalheria Tolipan (fui ver o preço...). Se o Botafogo vencer ela me prometeu presentão que só bem fácil de contar qual será. Se for empate ficam elas por elas e vamos jantar juntos quando eu ficar melhor. Portanto, ENTRA BOTAFOGOOOOO!!!

Alvinho

Bororó

Ontem pela madrugada, comecei a ler «As Amargas não», que me emprestou meu filho espiritual Ironides Rodrigues. As recomendações dêste foram de tal forma que, já terminei tôda sua peregrinação pelo passado, lembrando de figuras, cenários e fatos evocativos de sua infância. Seu livro já se encontra guardado carinhosamente na minha pequena estante. Deixando de lado tôda aquela literatura, comecei a recordar o maior livro que a sua própria vida já escreveu. É um grosso volume ainda inédito com êste título: «Xavier da Silveira 99». E como muita gente ignora o texto, resolvi abusivamente dar um «furo». Foi aí que se passaram os maiores momentos de uma época litero-teatral no Brasil. Pode-se estudar através de quase vinte e quatro anos seguidos, todo um movimento cultural de uma grande geração, recordando as figuras que por aí marcaram suas profundas raízes: seu compadre Felipe do Oliveira, João Daudt de Oliveira, Mário de Andrade, Ronald de Carvalho, Graça Aranha, Alphonso Reys, Brecheret, Ismailovitch, Castro Araújo e muitos outros. Êstes constituiam uma ala à parte, sim, a dos mestres, mas admiravam o talento do Pascoal Carlos Magno, as gargalhadas intelectuais de Álvaro Ladeira e o gigantismo pitórico de Tarcila do Amaral. O 99 que outrora foi um grande Circo, está reduzido hoje a uma casa de cômodos metida à bêsta. Aonde estão: A Isia, Sandro, João, Vivinho, Rôse e Colétte, fazendo aquelas bagunças? Que saudades da D. Baby, com aquêle delicioso tutú de feijão com torresmo e a pinguinha pra reforçar. As memoráveis macumbas com a polícia na porta, eu de Babalaô e Eugênia de Mãe de Terreiro numa tapiação caricata à cerimônia sagrada, desvendando diante de tantos embaixadores e embaixatrizes as suas «sujeirinhas»... Aquêle baile de carnaval improvisado num prédio em construção, com a presença do General Flores da Cunha. Você saindo do «Para-Todos» sobraçando aquela pasta com Eugênia e eu, gritando: «C....C...», sem que ninguém se apercebesse de onde partiam aquêles disparates... E aquela farra nos salões da Condessa de Bernstorf. Que bebedeira! Eu de Nêgo Mina na sua banheira aos berros, lembra? Por falar nêste assunto, quem é capaz de dizer que aquela aristocrata e grande pintora, acabasse tão tristemente no Pronto Socorro. Se não fôsse você e três ou quatro amigos dedicados, aquêle gênio teria sido enterrado como indigente, depois de frequentar tôdas as côrtes da Europa. Ah! Álvaro, a vida é assim mesmo. Vou falar um pouco do Teatro de Brinquedo, a quem você deu tôda a sua alma de poeta e artista. A hora do ensaio. A Gegê trazendo tudo decoradinho, a Margarida meio nervosa, o Bandeira Duarte, o gozador de sempre, a Ilka Labarthe disputando os primeiros papéis, o Mafra reclamando pra burro, o Mário Cabral fazendo um fundo musical, o Paulo MacDowell atrapalhando tudo, o Mello Morais fazendo questão de único papel: o de «Tira», o meu irmão Armando na bateria e o Idau não entrando em coisa alguma. Aquela temporada no Teatro Glória e as nossas «voltas», com aquela negrada fascínora do Estácio. Tudo isso já passou, apenas uma coisa perdura na saudade: A Eugênia. Estou certo que a Cecília, inteligente e fina como é, interpretará com o coração, os elogios merecidos, à maior atriz declamadora do Teatro Brasileiro. Ela ainda vive com a sua franja, com aqueles Balangandãs de ouro, com seu cigarrinho de palha, numa originalidade acima do seu tempo. Quem não se lembra dela em «Adão e Eva», «Ásia» e nas peças de Marcel Achard? Em todos os recitais de arte, lá estava Eugênia declamando os «Pregões» com uma voz diferente de tudo que há por aí. Hoje, estas coisas boas da vida ficaram num plano são superior, que poucos poderão avaliar a sua essência. O Álvaro certa vez me chamou de «Abafa». Longe estava de supôr, que um dia lhe devolvesse de novo, todos os fatos decorrentes de sua vida, de uma vida pura e digna, devotada à memória de Eugênia, dos seus amigos mortos e vivos também.

AS ARTES ★ Antônio Bento

MADAME CUTOLI NO RIO

Na casa da escultora Maria Martins sua amiga de Paris, a sra. Marie Cutoli recebeu os jornalistas, para falar sôbre sua viagem ao Brasil. Velha amiga de Picasso e diretora do Museu de Antiles, Madame Cutoli foi uma das pessoas que a exemplo de Lurçat, trabalharam pela renovação da tapeçaria de Aubusson, tão acadêmica até poucos anos atrás. Possui mesmo uma grande coleção de tapeçarias modernas, possivelmente uma das melhores reunidas na Europa. Sua vinda ao Rio tem objetivos artísticos. Pretende fazer um intercâmbio de obras de arte entre os dois países.

— Visitarei diversos artistas brasileiros, com o propósito de conhecê-los melhor e de divulgar-lhes as obras na Europa. E' pena que os artistas modernos do Brasil quase não apareçam no Velho Mundo".

Esse é na verdade um problema que interessa tanto aos pintores e escultores como ao próprio Estado. Infelizmente, o Govêrno faz muito pouco em favor da divulgação da arte brasileira no exterior.

— Lamento — continuou Madame Cutoli — que os artistas dêste país realizem tão raramente exposições para os europeus. Muita coisa pode ser feita nesse sentido, pois não falta talento aos brasileiros. Levarei cartons de pintores daqui para fazer tapeçarias na Europa.

As complicações aduaneiras e as taxas pagas constituem um dos maiores empecilhos à divulgação da obra dos artistas entre os diversos países e continentes. Ainda na recente reunião de Veneza, discutiu-se o problema, que é insolúvel, nas condições presentes.

Madame Cutoli, que é **marchand-de-tableaux**, deve conhecer muito bem as dificuldades e barreiras que se levantam e impedem a circulação das obras de arte. De um lado, o Estado pouco ou quase nada faz; do outro lado, as tarifas alfandegárias desanimam os comerciantes mais audazes e pacientes. E' por isso que a arte brasileira não pode ser conhecida no exterior. A não ser que o artista faça sacrifícios e custeie pessoalmente os gastos de uma exposição em Paris, como Portinari o fez corajosamente em 1946, na "Galerie Charpentier", quando obteve grande sucesso artístico e referências consagradoras da crítica.

AMANHÃ, AS 9,30 HORAS, O INICIO DA EDIFICAÇÃO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Recebemos a seguinte nota:

"Devendo realizar-se às 9,30 horas de amanhã, a solenidade de cravação da estaca fundamental de sua nova sede, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro vem convidar seus sócios e amigos para essa cerimônia que terá lugar na Avenida Beira-Mar, esquina de Avenida Presidente Antonio Carlos".

HOJE, A ESTRÉIA DO BALLET DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Realiza-se, hoje, às 21 horas, em primeira récita de assinatura noturna, a estréia do "Ballet IV Cenenário", que obedece à orientação artística do coreógrafo Aurelio M. Millos, com a cooperação da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo sob a regência do maestro Nino Stinco.

Bem justificada é a curiosidade e interêsse com que é esperada a apresentação dêsse conjunto coreográfico que, após dois anos de cuidadosa apresentação, obteve sucesso naquela cidade, apresentando-se com repertório e respectivo materiais cênicos completamente novos.

O programa de estréia é o seguinte: "Passagaglia", Bach-Portinari; "Petroucka", Stravinsky-Burle Max; "Indiscrições", Ibert-Anahory; e "Fantasia Brasileira", Sousa Lima-Noemia.

IT
MAGAZINE
um encanto de revista

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 8 — Bom dia para negócios e disposição aventureira. A tarde será boa para reuniões sociais.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Os aspectos poderão ser favoráveis, dependendo de sua habilidade: 1, 11 e 22; 10, 20 e 18. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

A tarde de hoje será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 91, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável, com simpatias populares. 17, 18 e 21; 2, 3 e 4. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Evitar viagens de longa extensão, negócios com pessoas religiosas ou de atividade filosófica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas. 14, 16 e 18; 1814, 6188 e 4752. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Desprendimento, euforia: a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 436. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 32, 24 e 77. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. Conquistas amorosas e aventuras em negócios. 14, 20 e 24; 611, 816 e 823. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Acontecimentos inesperados e encontros felizes. Não seja pródigo sem ser avarento. O belo sexo gosta de liberalidade. 1, 2 e 3; 923, 906 e 838. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

com parentes; a tarde e a noite Desarmonia conjugal, contrariedades serão propícias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 87. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 495. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 528, 613 e 712. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Negócios arriscados e viagens perigosas. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 35, 45 e 55. (horas e números).

MIRAKOFF

PRIMEIRO PLANO

Um quintal íngreme dando para uma rua onde uma preta aleijada passava os dias na soleira da porta; um homem vermelho com uma perna de pau e uma espingarda; um pátio poento com uma paineira velha; a cobra que vinha nadando sôbre a água morna do açude; um grito no dormitório; a montanha incrustada de mica reverberando no sol forte; a luz amarela e melancólica da sacristia; o odor medicinal da enfermaria; a umidade sob o pórtico em um crepúsculo chuvoso; o cantochão e os círios no ofício de trevas; fonte no recesso da capoeira; as flores amarelas quando o vento as tocava pelas ruas; a arquitetura das palmeiras diante da Igreja de São Francisco; a madrugada acendendo a vidraça de uma casa de mulheres; certas caminhadas no escuro sôbre a lama; uma luz acesa na distância sob a tempestade; um lago, um bote, olhos castanhos, um espinho no coração; o sino tocando em uma tarde sanguínea; o "Dies Irae" e a morte de Leda; um horrível telefonema interurbano que nunca foi completado; o cavalo que atravessou o pasto, pensando; o morto desfeito pela doença, dentro do caixão, magro como um espantalho; os garassóis olhando o momento; o carro dormitório atravessando um túnel; olhos virados para o firmamento, contemplando além das frondes altas as álgidas estrêlas; os juncos da lagoa animada pelos sapos; os barcos podres; o instante em que Anita Garibaldi quis falar com seus lábios de pedra; a repetição da lenda de dois olhos parados diante da vitrina; a lua afogada; a manhã em que o efêmero pousou peitoril da janela; a catedral de Chartres; o primeiro poema bebido no escuro; a primeira mulher; o primeiro mar; Boanerges bebendo e falando de seus mortos; a praia de Paestum; o rato que estava soterrado na areia; o sangue da americana sôbre a calçada; um coração querendo aprender...

Nada disso significa nada para ninguém. Com êsses elementos não se pode nem mesmo escrever uma crônica. Mas são o argumento da vida de um homem. Ainda agora, quando êste homem fechou os olhos para repousar, o estranho "ballet" se mostrou em sua irredutível unidade.

P. M. C.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
Rodrigo Otavio Filho, da Academia Brasileira de Letras; Joaquim da Silva Barbosa; Antenor de Azevedo Barifouse; Mario de Carvalho; Roberto Cardoso; Roberto Beltrão; Antonio Coelho; Hilario Lopes da Costa; dr. Gennyson Amado; Henrique Dias da Cruz; José Peregrino; Alvaro Evangelista Nogueira; Paulo Porto; Hipolito Fernandes Porto; Amauri Cisneiros do Amaral; Romario de Moura; Alcino Rocha Tinoco; Ismael da Silva Junior; José Pereira das Neves; Antonio de Lacerda Rodrigues; Lourival de Paiva Pinto e João Rodolfo C. Carvalho.

SENHORAS:
Maria de Lourdes Dunche de Abranches; Neuza Severo; Encarnação Estrela Soares; Natalina Gomes Conceição Santos, da ABI; Elisa de Barros e Vasconcelos Picanço; Conceição Neves; Brenilda Silvestre de Carvalho; Conceição Lanceloti de Lima e Ana Maria da Silva.

SENHORINHAS:
Conceição Maia; Liége Vilas Boas Porto; Tilza da Conceição Costa Pereira; Jane de Oliveira Abdala; Florita Maria da Conceição, aluna da Faculdade Nacional de Filosofia.

MENINOS:
José Celso, filho do sr. José Juarez Bastos Pinheiro e sra. Eunice Ventura Pinheiro; Helio, filho do casal Nestor Varela dos Santos-Rute Carvalho dos Santos; Luis Edmundo, filho do sr. Edgar Xavier de Matos e sra. Fany Xavier de Matos; Joani, filho do sr. Artur de Oliveira França e sra. Selma Tavares França; Aldair, filho do casal Genaro Vieira da Cunha-Vanda Morais da Cunha; Gilberto, filho do tenente Helio Alvim e sra. Vanda Resende.

MENINAS:
Licia, filha do sr. Ivan Ramalho e sra. Berenice Artigas Ramalho; Celi, filha do sr. Geraldo de Carvalho Magalhães e sra. Rosa Magalhães; Maria da Conceição Aparecida, filha do sargento Abilio Pereira da Luz e sra. Irene Silveira da Luz; Maria da Conceição, filha do casal Paulo Vicente-Marina Vicente; Ana Maria, filha do casal Zeni Montenegro dos Santos e Odete Ferreira dos Santos.

NASCIMENTOS

LUCIA REGINA — Filha do casal Mario Medeiros-Aurandi Medeiros.

CASAMENTOS

Da senhorinha Dione, filha do casal Raimundo de Barros, com o sr. Gualter Leal Ferreira, hoje, às 11 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, Rua Conde do Bonfim.

— Da senhorinha Iêda, filha do jornalista Pedro Regis da Cunha e sra. Laira de Almeida Cunha (falecida), com o sr. Jaime Dias de Araujo, no dia 18, às 18 horas, na Igreja de São Jorge (Quintino Bocaiuva).

O ALMOÇO DOS JURISTAS

O Instituto dos Advogados realiza hoje o tradicional almôço dos juristas, no Automóvel Clube do Brasil às 13 horas, com a presença do sr. Presidente da República, Ministro dr Justiça. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Recursos, Tribunal Eleitoral, Tribunal Militar e Tribunal de Justiça e dos Procuradores Gerais. Os convites podem ser procurados com o cabineiro Otavio, do Palácio da Justiça.

EXPOSIÇÕES

A Comissão de Lembranças do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional realiza no 3.º andar do Edifício Mesbla, uma exposição de algumas das lembranças preparadas em comemoração ao Congresso Eucarístico Internacional. A decoração está a cargo do decorador Jorge Hue. Neste local encontram-se em exposição duas originais árvores de Natal, criações das sras. Roberto Burlemax e Jorge Hue, por iniciativad a Liga Independente Católica.

BODAS DE PRATA

O casal Alfredo Elias Saad-Maria da Conceição Gomes Elias comemora, hoje, as suas bodas de prata. Seus filhos Sebastião e Teresinha mandam celebrar missa solene, às 11 horas, na Igreja dos Capuchinhos (Tijuca) e oferecem recepção aos seus parentes e amigos na sua residência, na Rua Haddock Lobo 273.

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

"O REGRESSO DE DOM CAMILLO"

Il Ritorno de Dom Camillo (Rizzoli-Amato). A volta de Dom Camillo ao seu pequeno burgo da planície de Fiume diverte mais pela espécie que vem causando aos iracundos críticos comunistas do que pela índole da sátira criada a partir da proverbial rivalidade entre o padre e o simplório prefeito.

O exílio de Dom Camillo do seu "piccolo mondo" ingênuo deu a entender que Giovanni Guareschi, como bom católico e digno êmulo de sua irrequieta criatura na vida real, não a deixaria naquela situação de desvantagem em que a cena final do filme anterior a mostrava. Redimido ao fim de poucos meses das suas diabruras, Dom Camillo volta ao vale e à tela para reiniciar, entre pequenos hiatos provocados por dramas logo aliviados e calamidades reparáveis, suas turras com Peppone.

Afirmar que Dom Camillo tenha voltado decepcionante parece abuso de austeridade crítica. Tanto êle quanto seu rival voltam em plena forma e na melhor das disposições. Com todos os defeitos das "continuações", e principalmente aquele de não ser um filme, mas um suplemento, esta segunda fita da série (que, infelizmente para a primeira, promete outras), nasce do fim sentimental do primeiro, cena que provoca tôda a linha dos acontecimentos do "Regresso".

O filme reencontra Dom Camillo e sua energia ilhados na paz das montanhas de uma pequena aldeia do Fiume e na pasmaceira dos novos paroquianos, todos êles subjugados aos seus destinos. Dom Camillo desce à antiga paróquia, retoma seu Cristo e confidente e leva-o para os montes onde o convence de que, ali, não era, a serviço da Igreja, nada mais do que "um encouraçado encalhado num charco, provocando a cada movimento uma insurreição de rãs", enquanto Peppone, lá embaixo, superlotava sua "Casa do Povo", aniquilava aos poucos o primado espiritual, dava as horas na cidade e, para cúmulo, sabotava as aulas de catecismo onde há pouco tempo veementes aulas de fé e beligerância eram ministradas.

Volta assim, com o concurso do pistolão celeste, Dom Camillo ao seu vale, defendendo os brios do campo contra a capital numa luta de boxe, disputando a hora oficial da cidade com um solene carrilhão ou negociando com Peppone, em bases de absoluta equidade, o aproveitamento de terras pelos camponeses desfavorecidos. Sempre vigiado em suas manhas e punido pelo Cristo mediador quando aplica golpes baixos a Peppone, Dom Camillo, suas travessuras, o prefeito simplório e comunista produzem a sequência de episódios que é "O Regresso", um filme "dependente", sem dúvida, mas que não chega a descer à inferioridade insuportável das travessuras de qualquer Andy Ardy.

As sequelas cinematográficas (e a palavra sequela é empregada aqui pelo seu significado de consequência desastrosa de um antecedente qualquer), salvo casos excepcionais, não deveriam ser provocadas. Pela submissão aos mesmos caracteres, tema, situações de base e personagens, elas não constituem peças autônomas, nem episódios ou reações dos protagonistas acrescentam qualquer aspecto psicológico novo às situações anteriores, como os dramas ou as comédias que se organizam na vida, num livro, no palco ou na tela.

Fora êsses problemas de formulação e destino das obras ligadas a um caráter de todo pressuposto, os dois personagens do filme de Julien Duvivier ("Seis Destinos") reeditam a caracterização e composição dos tipos anteriormente criados, fieis àquela linha de interpretação e comunicando, com a mesma espontaneidade e o mesmo talento histriônico, o temperamento das duas principais figuras da cidade.

«REVISTA DE CINEMA» N.º 8

Já está em circulação o oitavo número da «Revista de Cinema» editada em Belo Horizonte, com colaboração de críticos e estudiosos nacionais e estrangeiros. Além de críticas de filmes novos e das seções habituais, a revista apresenta: «A concepção clássica da arte do filme», do Padre Guido Logger (na série «Revisão do Método Crítico»); «O néo-realismo italiano: escola cinematográfica?» (2ª parte), do crítico José Francisco Coelho: «A Gênese do Néo-Realismo» (2ª parte), de Georges Sadoul «O cinema falado», de Marcel Pagnol; «Notas sôbre o cinema nacional» e «Pelos Cine-Clubes», de José Roberto D. Novaes. (Revista de Cinema» pode ser encontrada na Livraria Agir, à rua México, 98-B).

DOENÇAS DA PELE
SIFILIS — NUTRIÇÃO
ELETROTERAPIA
Dr. Agostinho da Cunha
De sgunda a sexta-fira
das 16 às 19 horas
ASSEMBLÉIA, 73 — 32-3265

LIVROS NOVOS

"Iniciação à Música" — Maurice Emmanuel (Editôra Globo) — Na sua obra Coleção Tapete Mágico, a Editôra Globo acaba de lançar essa obra de Maurice Emmanuel e outros para uso de amadores de música e de rádio, incluindo em sumário de História da Música, acompanhada de um Dicionário das obras, e de um Glossário dos Termos e de Capítulos variados. Os outros autores que constam da obra são: Raynaldo Hahn, Paul Landormy, Georges Chepfer, Hugues Panassié, Emile Vuillermoz, Dominique Sordet e Maurice Yvain. A tradução é feita, caprichosamente, por Vidal de Oliveira e é atualizada e acrescida de um capítulo sôbre a música brasileira por Eurico Nogueira França. Trabalho de admirável concatenação e autores de motivos artísticos. "Iniciação à Música" está destinado a receber a mais franca aceitação do público, pois é realmente um livro de alta instrução e de vigorosa aproximação, dentro do velho provérbio de que "a arte não tem pátria".

Não "Compre" Terrenos

- Adquira o seu terreno gratuitamente, colaborando no sensacional Plano de Vendas da CIDADE BEIRA MAR.
- NÃO pagamos comissão em dinheiro e SIM em terras.
- Terrenos situados na mais linda praia do Atlântico em Barra de São João, ao lado da foz do rio S. João, lugar escolhido para os grandes concursos da Federação Brasileira de Pesca; Clima agradabilíssimo; 16 ônibus diários cortam o loteamento pela rodovia Amaral Peixoto, em final de asfalto; Região totalmente plana; Terras ferteis; Decreto 58, plantas aprovadas; Posse Imediata e Construção Livre; Lotes de 360 m2 por Cr$ 5.000,00 em mensalidades de Cr$ 50,00 sem juros.
- IMPORTANTE: Aceitamos colaboradores para venda, porém NÃO pagamos comissão em dinheiro e SIM em lotes do próprio loteamento. Base de comissão: VENDA quarenta lotes e RECEBA um lote à VISTA.

CBM - COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS - CBM

Departamento de Vendas: Telefone: 32-9933

Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 – Sobreloja – Grupo 2

Expediente: Das 9 às 19 hs. — Aos Domingos até 12 hs

Próximos LANÇAMENTOS

Próximo cartaz dos Cines Metro

"Todos os Irmãos eram Valentes", em tecnicolor, com Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth é o próximo cartaz dos três cines Metro, a partir de quinta-feira. Baseado num conto de Ben Ames Williams, versando sôbre aventuras no mar e muito romance, paixões arrebatadoras e luta desesperada contra os elementos em fúria, "Todos os Irmãos Eram Valentes" é uma produção de Pandro S. Berman, dirigida por Richard Thorpe. Em seu "supporting cast" figuram Betta St. John, Kenan Wynn e Kurt Kasznar. Exibição na tela panorâmica.

Empolgante tecnicolor em 3-D

Donna Reed, que vimos há pouco num dramático desempenho de "A um Passo da Eternidade", volta à tela dos cinemas Odeon, Rian, América e Central, a partir da próxima segunda-feira em "Irmãos Inimigos", outro filme intensamente dramático da Columbia Pictures, produzido em 3-D e em tecnicolor, no qual ela contracena com Rock Hudson, Phil Carey e Roberta Haynes. "Irmãos Inimigos" é uma produção de Lewis J. Rachmil dirigida por Raoul Walsh, que nos conta a odisséia de um homem ousado e decidido que parte em longa viagem levado pelo ardente desejo de vingar a honra ultrajada de sua amada.

"Rapsódia", no dia 23

Será, definitivamente, no dia 23 do corrente, o lançamento de "Rapsódia", película da M-G-M que inaugurará a nova temporada de sucessos com som estereofônico perspecta com Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman e John Ericson. Em tecnicolor

Aí vem Ankito, o super cômico

"Marujo por Acaso", nova produção da Cinelândia Filmes, dirigida por Eurides Ramos, produzida por Alípio Ramos e com fotografia do habilidoso Hélio Barroso Neto. Ankito, que foi soldado em "Três Recrutas", ao lado de José Lewgoy e Colé, é agora marinheiro, em "Marujo por Acaso", ao lado de Heloísa Helena, Afonso Stuart, Roberto Duval, Lia Mara e Sérgio de Oliveira, segundo a história escrita por Victor José de Lima. "Marujo por Acaso" é a próxima atração do cinema nacional que assistiremos, a partir de segunda-feira próxima, na tela dos cinemas Pathé, Azteca, Presidente, Art Palácio, Pax, Caruso, Imperator, São José, Paratodos, Coliseu, Mauá, Santo Afonso, Cassino, São Jorge, Esperanto, Leme, Nacional, Vaz Lobo e outros, numa apresentação da Columbia Pictures.

Comédia apolítica !

Muita gente pensa, por certo, que o filme "O petróleo é nosso!", produção nacional que vamos rever a partir da próxima semana nos cinemas do circuito Plaza – Astória – Olinda – Ritz – Colonial – Primor – Mascote e Haddock Lobo, explora blagues políticas de sabor muito ao gôsto de certos grupos. Mas na realidade, não é nada disso. Sua representação é, portanto, motivo de júbilo para todos aquêles que tanto se divertiram com a impagável Violeta Ferraz e seus companheiros Catalano, Heloísa, Pituca, Adelaide Chiozzo, Mary Gonçalves, Sérgio de Oliveira, Nanci Vanderlei e Wilson Grey. Em números musicais o filme apresenta Linda Batista, Emilinha Borba, Virgínia Lane e outros em brilhantes evocações dos sucessos da nossa música popular destacados no último carnaval.

"A Espada de Damasco"

Este filme que a Universal International vai estrear segunda-feira nos cinemas São Luís – Império – Roxy, Miramar – Carioca – Abolição – Pirajá – Leopoldina – Odeon (Niterói), conta-nos a história muito interessante da espada mágica, cujo poder estava em que todo aquêle que a empunhasse sairia vencedor em tôdas as lutas. Seu dono era o aventureiro cuja fama correu mundo e meio, Harún-Al-Rashid (Harún o Justo) famoso califa das Mil e Uma Noites.

Rock Hudson é o intérprete dêste personagem no filme "A Espada de Damasco", um maravilhoso tecnicolor sendo Piper Laurie a graciosa estrêla de inúmeros filmes de aventuras, a sua "partenaire".

Ann Blyth, em "Todos os Irmãos Eram Valentes", em tecnicolor da M. G. M.

Rock Hudson e a excelente Dona Reed numa cena romântica do empolgante tecnicolor da Columbia, "Irmãos Inimigos", produzido em terceira dimensão

Ankito, notável cômico do nosso cinema e teatro, aí vem estrelando "Marujo por Acaso"

Adelaide Chiozzo, Violeta Ferraz e Pituca, que veremos novamente em "O Petróleo é Nosso"

Lodi pede . . .

(Conclusão da 3.ª página)

o "Correio da Manhã", de 21 de novembro último.

Considerando em bloco as referências que me são feitas, não há quem, de bom senso, possa ver nelas uma co-autoria criminal. Devo, porém, ressaltar que a fonte única de onde provém tal insinuação contra mim é Gregório Fortunato, com quem jamais mantive entendimentos de qualquer natureza. Sempre o contestei; mas, mesmo que eu não o tivesse feito, as suas alusões seriam inócuas e descabidas para me incriminar.

O certo, sr. presidente, é que o processo, agora conhecido, deixa evidenciado que nada me liga ao evento criminoso, nem material, nem psicològicamente. Em estudo feito sôbre os autos, o advogado e jurista Evandro Lins e Silva demonstra a absoluta improcedência da imputação que me querem fazer. Peço a V. Exa. que me faça a mercê de encaminhar, para os devidos fins, à ilustrada Comissão de Justiça desta Casa, o trabalho dêsse conhecido especialista em matéria penal, trabalho que passa a fazer parte integrante da minha oração, a fim de que todos os meus colegas tenham um conhecimento mais perfeito do que existe no processo.

À Câmara incumbe, pois, decidir, em face das prerrogativas que lhe cabem, como único e soberano juiz das imunidades parlamentares, de que ela própria é a titular.

Submeto-me, ao julgamento dos meus pares, certo de que, independentemente das correntes partidárias a que pertençam, decidirão com isenção de ânimo e sem injunções de natureza afetiva, política ou quaisquer outras. A Câmara dos Deputados não se deixará enternecer por louvaminhas nem entibiar por insinuações descabidas e impertinentes. Não é um político partidário que está em causa: é um membro deste Poder, contra quem a leviandade formulou calúnia agora totalmente desfeita.

Não desejo um favor, mas um pronunciamento sereno desta Casa. Todos hão de compreender o meu empenho para que este episódio se encerre quanto antes, com o reconhecimento de que estou sendo vítima de uma perfídia inominável.

Aprovados . . .

(Conclusão da 3.ª página)

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.
— Presentes: 178 deputados.
— São aprovados em segunda discussão os seguintes projetos: que altera a lei que fixou o número de oficiais-generais do Exército em tempo de paz; que assegura gratificação mensal aos oficiais do Registro Civil das Pessoas Naturais; que altera a legislação relativa à fiscalização e defesa dos direitos autorais; que proíbe a entrada no país de automóveis de passageiros sem a cobertura cambial adequada; que autoriza a abertura de crédito especial de Cr$ 70.000.000,00 para atender a despesas com a aquisição de aviões; que reduz à metade os descontos previstos nas tabelas do salário mínimo por fornecimento de alimentação pelo em regador aos empregados; que cria os Conselhos Federal e Regionais de Química; que altera a legislação sôbre a aquisição de imóveis da União pelos servidores públicos, civis e militares; que abre crédito de Cr$ 30.000.000,00 para obras e instalações escolares das Escolas Técnicas e Industriais do Estado do Rio Grande do Sul.

— São votados vários projetos em primeira discussão.

— E' adiada, por três sessões, a primeira discussão do projeto que reorganiza o Departamento Federal de Segurança Pública.

— O SR. EUVALDO LODI depois de demonstrar não ter qualquer vinculação com o crime da Rua Toneleros, manifesta confiança no próximo pronunciamento da Câmara em tôrno do pedido de licença para processá-lo.

— O SR. ROBERTO MORENA protesta contra a apreensão dos tabuleiros das "baianas" por elementos da fiscalização da municipalidade.

— O SR. PAULO COUTO comenta resposta do Ministério da Fazenda a requerimento que formulara sôbre dívida de empresas jornalísticas no Banco do Brasil.

— O SR. BENJAMIM FARAH requer informações ao govêrno sôbre as providências tomadas para proteger o Patrimônio Artístico da União, que se acha sob a guarda do Museu Nacional de Belas Artes.

— O SR. JALES MACHADO informa que as recentes medidas tomadas pela SUMOC causaram retração nos financiamentos dos bancos, no interior do país.

— Encerramento: 18 horas.

Quando a Velhice Começa . .

e as condições físicas e intelectuais entram em declínio, justo é que o homem se volte para a medicina em busca de recurso que retarde essa **descida.**

Quando a decadência se manifesta em idade avançada é a senilidade normal; quando porém sobrevém em indivíduos relativamente moços, essa **velhice** é prematura, precoce; pode ser combatida e corrigida por medicamentos adequados. Geralmente ocorre naquêles que tiveram ou têm vida intensa, já do ponto de vista de trabalho e atividade mental, já no que se refere à intensidade de um passado sexual.

É possível lutar no campo científico contra a velhice precoce. Trabalhos de Brown Sécquard, Metchnikoff, Voronoff, Dartigues, Baudet, etc., mostraram isso. A vitalidade das células nobres pode receber auxílio e impulso de remédios diversos, já hormonais ou opoterápicos, já de outra natureza.

Êsse problema foi bem encarado e resolvido em produto apresentado em duas felizes fórmulas, sob as formas farmacêuticas de drágeas, para uso oral, e de ampolas, para injeção intramuscular. É o "Energil", uma associação de extrato testicular, fósforo, estricnina e princípios vegetais de nossa flora (catuaba, muirapuama, etc.), de virtudes proclamadas e reconhecidas, desde os indígenas.

Representa o produto um acelerador da nutrição celular e é indicado na inapetência geral, como dinamogênico, isto é, aumentando as fôrças, tônico do sistema nervoso, nas convalescenças, neurastenia, depressões nervosas, fadiga mental e geral, etc.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio-X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto de Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265.

Teatros e BOITES

BACCARA
apresenta o pianista
TITO FUENTES
o cantor francês
SERGE RODE
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
Ao piano ERNEST THOMAZ
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

COLI-BAR
Agora sob a nova direção de Wilson Faccini
(Ex-Barman do "Night and Day")
AMBIENTE ÍNTIMO — BEBIDAS SELECIONADAS
Música excelente com ARI MESQUITA
Rose — o rouxinol de Copacabana
RUA BELFORT ROXO, 58-B (LIDO)

CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

5.º MÊS de sucesso

BEGUIM
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o Show-folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

ROSE GARDEN CLUB
Apresenta TÔDAS AS NOITES
BAHIA E SEU CONJUNTO
Crooner ANA CRISTINA
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — TEL. 57-7788
(Leme — Copacabana)

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEVERRI
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

HOJE, AS 21 HORAS

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55
"MOMO NO FREVO"
com DÉO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLÓRIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS
UMA FEÉRIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE' animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa.
NO 1.º ANDAR — O CLUBE DO CINEMA
O BAR QUE REUNE O MUNDO ARTISTICO
TEL. 57-1881

VENDÔME
A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
Domingos a partir de 19 horas.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

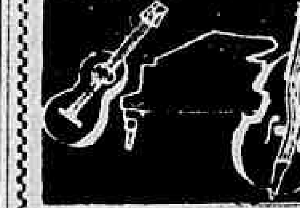
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE, ÀS 21 HORAS
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR, de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER, LUIS LINHARES, PAULO AUTRAN e o elenco permanente do TBC
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
ESPETACULO EXTRA
SOMENTE DIA 14 ÀS 21 HORAS
PEGA FOGO
De JULES RENARD com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, MARINA FREIRE e SYLVIA ORTOF E
O BANQUETE
de LUCIA BENEDETTI com MARINA FREIRE, ZIEMBINSKI e BEILA GENAUER. Direção geral de Ziembinski — 6.ª RÉCITA DE ASSINATURAS, e para o público em geral. Adquira com antecedência os poucos lugares que restam. Esta peça só será levada oficialmente em 1955, devido ao grande sucesso de seis personagens à procura de um autor. Reservas e vendas de ingressos na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas ou pelo telefone 42-4090.

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182 — Hoje Letra N

TEATRO DULCINA
(AR REFRIGERADO PERFEITO) — TEL. 32-5817
HOJE, ÀS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
na ÚLTIMA SEMANA
DA MAIOR COMÉDIA DE JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
AMANHÃ — ÚLTIMA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS
Dia 12 — ÚLTIMO DIA
Brevemente estréia da Cia. Bibi Ferreira



TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATE' AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

CLUBE DE PARIS
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
RUTH AMARAL
(ANIMANDO)
Cantando os últimos sucessos para o Carnaval de 1955
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: ALBERTO MORENO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHU
ao piano e a crooner TANIA LOPES
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS visite o Maxim's no Edifício Arcádia

Pequenos fatos policiais

Atingida pelas chamas do fogareiro

Quando manejava o fogareiro a álcool em sua residência, a feirante Amélia Rosa Nunes (portuguêsa, de 60 anos, viúva, residente na Rua Rodrigues dos Santos, 294) sofreu graves queimaduras, em consequência de uma inesperada explosão do fogareiro.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas, foi a senhora internada no HPS. A polícia foi notificada do ocorrido.

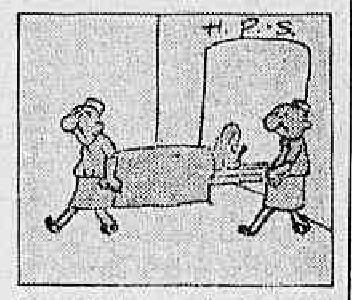
Faleceu no hospital atropelado

Faleceu no HPS onde se encontrava desde segunda-feira última, o cidadão chinês Salvador Lotan (65 anos, cozinheiro, viúvo, residente na Rua Nisto Bahia, 131) que naquele dia fôra vítima de atropelamento no Largo da Lapa.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML, com guia da polícia.

Ferido no choque da camioneta com uma árvore

Em consequência de um choque da camioneta de entrega com uma árvore existente na Rua Pinto Guedes em frente ao n. 44, quando viajava no lado do motorista o industriário Durval Duarte (18 anos, solteiro, residente na Rua Conde de Bonfim, 470, apto. 801) sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas. Transportado para o HPS em estado de choque, Durval foi internado. A polícia do 17.º distrito teve conhecimento do ocorrido.



Suicidou-se incendiando as roupas

Faleceu ontem no Hospital Miguel Couto, onde estava internado, Antônio Paula Lopes (casado, de 25 anos, operário, residente na Rua Visconde de Pirajá, 291), que pela manhã tentara suicidar-se ateando fogo às vestes anteriormente embebidas em querosene.

O suicídio verificou-se no interior do banheiro da residência de Antônio. O cadáver foi removido para o necrotério do IML, com guia do comissário do 1.º DP.

8 pessoas feridas no choque entre ônibus e caminhão

Oito pessoas ficaram feridas no choque ocorrido ontem à tarde, na Av. Brasil, próximo ao prédio 605, entre o caminhão chapa 6-08-09, dirigido pelo motorista José Maria de tal, que fugiu, e o ônibus da linha "Freguesia — Praça Quinze", n.º 8-30-86, conduzido pelo motorista Cristóval Carvalho Fuscher.

AS VITIMAS

O ajudante do caminhão Jovelino Stenio dos Santos (33 anos, casado, residente na Rua do Chichorro, sem número), sofreu fratura exposta do braço direito e contusões, ficando internado no HPS. Os demais feridos, passageiros do ônibus, com contusões e escoriações generalizadas, após medicados, retiraram-se. São os seguintes: Ancides Pereira (25 anos, solteiro, operário, residente na Rua do Saneamento, 113); João Seixas Lopes (19 anos, solteiro, operário, Rua Dagmel Carreiro, 24); Antônio Luís Pinheiro (30 anos, casado, funcionário da PDF, Rua Goiás, 15); João Alves da Silva (20 anos, solteiro, funcionário do Ministério da Aeronáutica, Estrada do Inglês, 106, na Ilha do Governador); Elisabeth Cardoso (37 anos, casada, Rua da Passagem, 95, casa 3); Iolanda Brandão Peixoto (23 anos, casada, Rua Genebra, 23, na Ilha do Governador), e sua filha Rosa Maria (2 anos).

O fato foi registrado pelo comissário de serviço no 16.º D.P.

ULTIMAS DO ESPORTE

Ieda Coutinho campeã do sul-americano

Iêda Coutinho (do Brasil), sagrou-se, ontem à noite, no ginásio do Fluminense, campeã sul-americana individual de florete, com 6 vitórias e nenhuma derrota, tendo apenas 8 "tocadas".

Após o segundo assalto, Iêda Coutinho necessitou dos socorros médicos, por ter sido acometida de uma crise de nervos motivada por uma decisão qualquer de um juiz chileno. Assim mesmo Iêda Coutinho reagiu e conquistou o título continental, individual, desde que já vinha garantido o por equipes.

OUTRAS COLOCAÇÕES

Em segundo lugar foi classificada a senhorinha Hebe Balbelo, do Uruguai, com 4 vitórias e duas derrotas; em terceiro, Heliana Parede, do Chile, com 4 vitórias e duas derrotas e em terceiro a campeã brasileira Iolanda Coutinho, com 4 vitórias e duas derrotas. A classificação destas últimas foi feita por "tocada" durante os assaltos.

CAMPEÃO MASCULINO

No setor masculino classificou-se campeão sul-americano, individual, de florete, o sr. Gabriel Brando, da Colômbia, com 6 vitórias e 1 derrota. Em segundo lugar, o sr. Juan Paladino, do Uruguai e em terceiro, o sr. Roberto Lowy, com 5 vitórias e 2 derrotas.

Costumes

PARA HOMENS

BRIM LINHO ..... Cr$ 995,00
LINHO SUPER ..... Cr$ 1.650,00
RAYON ..... Cr$ 1.300,00
TROPICAL ..... Cr$ 1.550,00
TROPICAL EXTRA ... Cr$ 1.850,00
CAMBRAIA EXTRA .. Cr$ 1.920,00

VENDAS A CRÉDITO

O PAVILHÃO

OUVIDOR, 108

Os japoneses querem construir sistema de paz para o mundo

Queixa crime contra autor de desfalque de 80 mil cruzeiros

Em queixa-crime apresentada na Delegacia de Roubos e Falsificações, a firma "Decorações Flama Ltda." (Rua Marquês de São Vicente, 244) acusou Ostil Rodrigues Pereira, seu ex-funcionário, de a haver lesado em 80 mil cruzeiros.

Tendo conhecimento das providências policiais que a firma estava tomando, o acusado enviou-lhe uma carta, juntamente com diversas promissórias que resgatariam o débito contraído levianamente. A firma, no entanto, não aceitou as solicitações de seu ex-empregado.

CAIXA DA FIRMA E PRÓPRIA

Ostil Rodrigues Pereira (Av. Ataulfo de Paiva 932, apt. 503) trabalhou na "Decorações Flama Ltda." durante oito meses, exercendo, primeiramente, as funções de auxiliar de escritório e, posteriormente, de caixa, quando preparava o expediente para pagamento do pessoal da fábrica. Recentemente, suspeitando de que alguma coisa não andava bem em seus cofres, os funcionários superiores da firma mandaram proceder a uma verificação do livro caixa, constatando, então, um desfalque de 80 mil cruzeiros.

UMA CARTA

Sabedor das providências que haviam sido tomadas contra si, Ostil Pereira enviou à firma uma carta em que confessava ser o autor do desfalque, mas, explicava que o fizera em virtude de estar atravessando uma fase aguda em sua vida financeira. Junto à carta, Ostil enviou várias promissórias cujo resgate ressarciria seu débito com a firma.

Maria Ponce, quando inquirida, confessou seu crime. Mas, foi absolvida por seis votos contra um

Absolvida por seis a um, a "taxi-girl" que matou o amante

Por seis votos contra um, o Tribunal do Juri, em sua sessão de ontem absolveu a ré Maria Manhães Ponde, ex-"taxi-girl" da uma "escola de dança", que no dia 31 de agôsto de 1952, assassinou a tiros Nilton de Souza Myris seu amante.

Inquerida no plenário pelo magistrado, Maria Ponce confessou a autoria do crime, alegando, no entanto, que agira em legítima defesa — que foi a tese sustentada pelos seus advogados.

A ACUSAÇÃO

A acusação de Maria Ponce estêve a cargo do promotor Nilton Cruz, que durante três horas ocupou a tribuna, fazendo um histórico minucioso do crime, solicitando, no final, a condenação da ré como incursa o art. 121 do Código Penal.

A DEFÊSA

Evandro Lins e Silva e Bruzzi de Mendonça foram os advogados de Maria Ponce que na tribuna sustetaram a tese da legítima defesa.

— "A jovem denunciada — disse Evadro Lis — recém-chegada do E. do Espírito Santo, teve a desventura de ingressar numa chamada "escola de danças" e, como "taxi-girl", passou a tirar os proventos de sua subsistência".

Daí, Evandro Lins, sempre apoiado na tese de legítima defesa, historiou o crime terminando por pedir a absolvição da ré. E os jurados a absolveram por seis votos contra um.

DOENÇAS DA PELE
SIFILIS — NUTRIÇÃO
ELETROTERAPIA
Dr. Agostinho da Cunha
De sgunda a sexta-fira
das 16 às 19 horas
ASSEMBLEIA, 73 — 32-3265

Ao mesmo tempo falam em guerra — Sério problema a Sakuragumi Tei-Shin-Tai — Intervenção do cônsul japonês

SÃO PAULO, 7 (Especial para o D. C.) — A fantástica organização nipônico Sakurangumi Tei-Shin-Tai (Batalhão Suicida da Ordem das Cerejeiras — misto de um fanatismo pátrio, de religião e de perigosa ignorância — desbaratada há poucos dias pela polícia) ainda constitui um sério problema para as autoridades. Se bem que os líderes dessa sociedade estejam presos, os males que êles causaram à colônia nipônica, particularmente aos elementos que a ela se filiaram, são de proporções gigantescas. Basta dizer que, independentemente da ação policial, já interveio junto aos chefes da Sakuragumi o próprio consul-geral do Japão, sr. Koh Chiba, cujo propósito foi o de demonstrar aos japonêses presos a impraticabilidade do movimento que lhes concertaram e de lhes pedir auxílio para convencerem aos fanáticos adeptos o seu retôrno à lavoura abandonada.

400 PESSOAS DESILUDIDAS

Uma cifra que bem poderá demonstrar o perigo consequente dessa organização poderá ser verificada na Chacara Saçaguera, localizada em Vila Humaitá, em Santo André. Ali se encontram agora cerca de 400 pessoas, entre velhos, crianças e moços, todos japoneses ou descendentes, que nada mais eram do que integrantes da Ordem das Cerejeiras. Convencidas pela doutrina ministrada pelos chefes da Sakuragumi, estas famílias abandonaram as terras em que viviam e agruparam-se naquela localidade, na suposição de que dali partiriam para o Japão. São pessoas desiludidas do regime atual (ou iludidas por uma vida melhor).

VERDADE

Num sentido mais próprio, o que existe na mente dos homens concentrados naquela chacara é um verdadeiro desajuste social, econômico e cultural. Nossa reportagem, que teve oportunidade de conversar com vários grupos esparsos sitiados em Saçaguera, sentiu-lhes total confusionismo. Explica-se. A maioria daquela gente, ilhada na lavoura, sem outro contato a não ser com os próprios patrícios do campo, gente submissa por excelência, sente-se indefesa contra os espertalhões, contra os especuladores, principalmente sendo êles da mesma raça. E êles existem. No caso de Sakuragumi Tei-Shim-Tai, seus mentores, Mitsuo Uoshigai, Haruto Hayashida e Tsneu Amano, são de inteligência absorvente mas criminosa. Como das organizações anteriores, êles viram na época atual um motivo para despertar-lhes aquela consciência inata de patriotismo, para provocar-lhes os ânimos contra o fantasma dos opressores, iludindo-os, inclusive com a religião. Êstes lavradores, humildes, pobres e principalmente ignorantes convencidos de que sua falta de sucesso decorre da ausência de um líder, aceitam sem restrições a ideologia confusa e perniciosa desses «grandes homens», submetendo-se a todos seus apetites. Vem daí, então, a especulação, a única coisa que os líderes têm em mente. A êste estado de coisas, porém, poderá argumentar um estudioso. «Mas como poderá haver a especulação se os membros da sociedade são pobres?» Os próprios fatos explicam. Dentre êsse grupo de imigrantes sem recursos, existem aquêles que já conseguiram algum fundo pecuniário. A êsses, então, a doutrina é mais conveniente e, êles, seguindo o exemplo dos patrícios menos afortunados, acabam por convencer-se do «maravilhoso espírito da organização». E entregam (como houve o caso de um chacareiro que dispôs dos 300 contos que possuia) todos seus bens.

Japoneses são postos em liberdade, após receberem os conselhos do cônsul de seu país

Aqui estão os líderes, entre as grades da cadeia de Santo André: tranquilos e sorridentes

SERVIÇO DE IMIGRAÇÃO

Se a conduta do delegado Fausto Adamo, ao desbaratar essa quadrilha de especuladores, merece aplausos, isto não quer dizer que o problema esteja solucionado. Pelo contrário. Um outro caso, talvez mais grave e mais delicado deve ser enfrentado pelas autoridades. Entendemos que quem deveria intervir imediatamente é o Estado por intermédio da Secretaria de Agricultura, pelo seu Serviço de Imigração. A ela cabe total responsabilidade pelo destino desses japoneses que estão localizados em Santo André. Não se trata aqui de uma questão de imigração, simplesmente, mas de uma situação de desajuste das mais sérias e complexas. É preciso fazê-los retornar à lavoura. Se não fôr aos próprios sítios em que trabalhavam, para outras regiões.

Porte de armas

Não basta intensificar o policiamento ostensivo da cidade para que se levante uma barreira entre o crime e os habitantes da metrópole. É preciso que se faça, ao mesmo tempo, uma campanha sistemática contra o porte ilegal de armas um dos principais fatores para o aumento da criminalidade entre nós.

Por mais absurdo que pareça é bem grande o número de indivíduos que sem as condições previstas em lei andam armados de revolveres, pistolas, facas de tôdas espécies, punhais, navalhas, cometendo todos os desatinos, arrancando violentamente o que desejam, desrespeitando e insultando as famílias, deixando atrás de si inúmeras vítimas de ambos os sexos.

Restringir ao mínimo possível o porte de armas é uma medida acauteladora principalmente agora quando os espíritos estão meio conturbados e há uma espécie de desentendimento coletivo fazendo com que os homens se odeiem cada vez mais em lugar de se amarem segundo os ensinamentos de Deus.

Fazer batidas contínuas nos morros, favelas e pontos habituais de malandros e desordeiros, incentivar a revista nas pessoas suspeitas ou que se encontrem em situação duvidosa, revistar as residências de indivíduos que já ajustaram contas com a Justiça, aumentar a vigilância junto as casas que estão autorizadas a vender armas de fogo e munições constituem providências úteis que interessam a todos.

Um serviço que tome a seu cargo tais providências merece um destaque especial pois está concorrendo para eliminar um dos principais fatores a influir decisivamente no aumento da criminalidade.

Felizmente algo vem se fazendo nêste sentido pelo Setor de Vigilância, da Divisão de Polícia Política e Social, da qual é titular o coronel Adauto Esmeraldo. Aquêle Setor, sob a chefia do inspetor Castro, com nove investigadores, distribuídos em três turmas dirigidas pelo detective João Soares Bitencourt, conseguiu no mês findo, realizar 134 flagrantes de porte ilegal de armas diversas a maioria levado à efeito na jurisdição de Capacabana.

É um serviço que feito em surdina, sem publicidade, merece ser conhecido principalmente agora quando se pretende apontar a polícia como um órgão ineficiente.

Se o Setor de Vigilância da D. P. S. contasse com maiores elementos é claro que o número de flagrantes seria mais elevado com grande vantagem para a cidade que assim, em pouco tempo, se veria livre da ameaça dos transviados que adquirem e usam armas com a maior das facilidades.

Eis um problema que está a merecer tôda atenção da alta administração policial, que interessa ao próprio govêrno.

Ladrão substituiu anel de platina por um de fantaisa

Gilberto Fernandes de Amorim, funcionário público (residente na Rua Angela Bittencourt, 124) apresentou queixa na delegacia de Roubos e Falsificações, contra o vigarista José Augusto Braga, vulgo "Dr. Braguinha", que há dias o lesara, levando-lhe um anel avaliado em 38 mil cruzeiros.

O criminoso foi reconhecido pela vítima na galeria da delegacia de Vigilância, tendo a polícia tomado providências para detê-lo.

QUERIA VENDER

Gilberto possuia um anel de platina com um brilhante, que herdara de sua família. Precisando vendê-lo, anunciou-a por 38 mil cruzeiros. No dia seguinte, foi procurado por um homem alto, moreno, aparentando 40 anos, que se interessou pela joia.

Como não levasse o dinheiro, entregou ao dono do anel a importância de 2 mil cruzeiros, a título de sinal. Depois, o indivíduo que se apresentara como "alto negociante de café do Paraná", dizendo chamar-se Jaime Garcia, solicitou a Gilberto que fizesse o recibo enquanto êle colocava a joia num envelope para guardá-la.

Assim foi feito e quando voltou com o recibo, lá a jóia estava lacrada dentro do envelope.

O LÔGRO

Ficou combinado que se encontrariam no dia seguinte na porta do DCT para efetuarem o negócio. A hora combinada, Gilberto compareceu, mas, depois de duas hora, ainda se encontrava esperando. Foi então, que pressentiu o golpe. Rápido, abriu o envelop, e verificou que ali se achava uma fantasia. O verdadeiro anel fôra levado por Jaime.

Sem perda de tempo, dirigiu-se à delegacia, onde reconheceu na galeria o vigarista "Dr. Braguinha".

As audiências públicas do Chefe de Polícia

Tendo o Ministro da Justiça convocado o Chefe de Polícia para uma reunião no Ministério, amanhã, dia 9, às 16 horas, a fim de examinar problema relativo ao orçamento do DFSP para o exercício de 1955, o Serviço de Relações Públicas do Gabinete do titular daquele Departamento avisa que a audiência que o aludido titular concede semanalmente ao público e que, na semana passada, foi suspensa por motivo de fôrça maior, terá início amanhã, 5.ª-feira, às 14 horas, e terminará às 15,30 horas.

Levi Neves: . . .

(Conclusão da página 12.ª)

Foi devolvido, como competia, ao Executivo, para que seja elaborada a Mensagem respectiva.

Extranho

— Extranho — disse o sr. Levi Neves — que êsses funcionários tão pressurosos em procurar os jornais para uma acusação à minha pessoa, não tenham se lembrado de ir às redações agradecer minha colaboração na fundação do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura que proporcionou a êles os empregos atuais.

Os bancários . . .

(Conclusão da página 12.ª)

Os problemas profissionais dos bancários serão estudados pelo Movimento Democrático dos Bancários, com o objetivo de lançar a classe em movimento reivindicatórios de grande envergadura.

Afirmaram nossos visitantes que os empregadores, devido ao programa da chapa, encetam campanha intensa contra os candidatos da MDB, procurando desmoralizá-los perante a classe bancária.

Dr Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2. andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar
Salas 312-319 - Telefone: 42-9118

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México 98 - sala 1210 — Tel. 27-6851
Residência: tel. 57-1315 - 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS
horas
ADVOGADOS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDENCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Medica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES
Doencas Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTORIO: Av. Erasmo Braga, 227 11.º, Sala 1107 Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 166 - Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

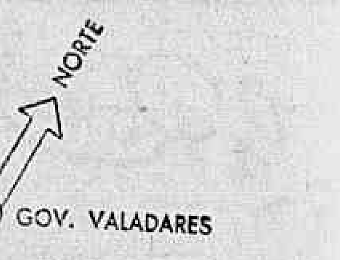
MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Medico-Cirurgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º apt. 201 — Telefone: 280267

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS



VIAGENS A ITAPERUNA
(ESTADO DO RIO)

3 viagens semanais, com ligações diretas para Caratinga/Gov. Valadares e fáceis conexões para Belo Horizonte e Norte do País.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
PASSAGENS: Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399
CARGAS: Avenida Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455
RIO DE JANEIRO

A GRANDE EQUIPE DE ESPORTES DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
apresenta, de segunda a sábado, às 19,05 hs., tudo o que interessa aos "torcedores" numa gentileza de
LOJAS NOCAR E CERVEJARIA SUL-AMERICANA

A imprensa brasileira e o 80.º aniversário de Churchill

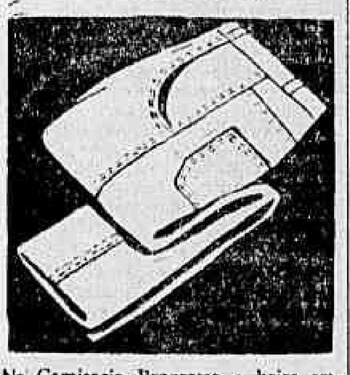
As comemorações do 80.º aniversário de Churchill, realizadas em todo o mundo, ficaram no tempo e consagraram para a história, definitivamente, aquela figura notável de inglês simpático e alegre, que soube ser grande entre os maiores estadistas do século, vencendo duas guerras em luta pela paz.

A imprensa brasileira deu destaque ao transcurso da efeméride, focalizando entre louvores a personalidade do Ministro inglês.

Vai agora o LUX JORNAL a conhecida emprêsa de recortes de jornais, dirigida pelo nosso confrade Vicente Lima, organizar um álbum de luxo, reunindo as publicações feitas, sôbre o 80.º aniversário de Sir Winston Churchill nos diários que se editam em todo o Brasil. Será, esta iniciativa, não apenas um magnífico repositório de fotografias, artigos, comentários, notícias e registros sociais, mas, sobretudo, valioso documentário da repercussão que teve o evento na imprensa brasileira, como flagrante expressivo do apreço e da admiração que Churchill possue também no Brasil.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!



Na Camisaria Progresso o brim empregado na confecção das calças "Bludine" é o BRIM CORINGA — o legítimo. Calça "Bludine" tem três costuras, rebites de metal, 5 e 6 bolsos, nas côres: marron, azul-claro, azul-mescla, cinza e preto-mescla. Para homem. Por somente

CR$ 149,00

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Botafogo vai a Porto Alegre na próxima semana

O Botafogo está em entendimentos para jogar em Pôrto Alegre na próxima quarta-feira, contra o Internacional, uma partida amistosa.

Os entendimentos estão bem adiantados e tudo faz crer que venham a ser concretizados, satisfatòriamente, os entendimentos.

SEGUNDA-FEIRA

Se se confirmar êsse encontro, a delegação do Botafogo deixará esta cidade, rumo ao Sul, na próxima segunda-feira, e retornará a esta capital na quinta, a fim de iniciar os preparativos para o jôgo com o Canto do Rio.

Deverá a equipe de General Severiano, receber para êsse encontro a importância de cem mil cruzeiros, livres de despesas.

RUARINHO ACREDITA

O centro-médio Ruarinho (gaúcho) acredita nesse encontro amistoso e já tomou as suas providências a fim de ser preparado um churrasco à gaúcha, para tôda a delegação botafoguense. Ruaro já passou para Pôrto Alegre três telegramas, dando pràticamente como assentadas as negociações.

Braçadas e...

(Conclusão da 10.ª página)

portantes) o assunto a ser discutido em plenário. Deverá tratar-se do planejamento para a participação dos conjuntos nacionais aos II Jogos Pan-americanos (lá no México, em março vindouro).

A ida do remo brasileiro se faz necessária, necessária e útil para o próprio desenvolvimento do salutar esporte por êsses brasis. O importante é haver coesão de pontos de vista, no planejamento para o treinamento das guarnições. Há, é claro, a questão da verba, mas isso é um assunto (aliás um outro assunto) que terá sua época.

E acreditamos mesmo que o fator verba não possa impedir o fator planejamento, porque acreditamos e julgamos que existem "homens de boa-vontade".

Gilberto Cardoso..

(Conclusão da 10.ª página)

teríamos o término do certame. Mas fêz questão de frizar que estava desde já no lado dos dirigentes e juízes nessa situação ou qualquer outra deliberação que fôsse tomada posteriormente por dirigentes e juízes, e manifestou (assinou) vontade de assinar a Ata de Protesto, já que desde logo estava solidário com êles. E retirou-se deixando-os à vontade para qualquer solução.

ACEITO

O apêlo foi aceito, e os dirigentes e juízes salientaram que assim faziam em deferência não só ao desportista como também aos atletas que vem intervindo no certame. Dessa forma o caso que vem agitando o atletismo carioca será examinado logo à conclusão do campeonato.

REPRESENTAÇÃO A CBD

Outra deliberação da entidade metropolitana, foi fazer uma representação à CBD contra o presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, já que o referido presidente foi o autor dos tristes acontecimentos de domingo último.

NOTA OFICIAL

Hoje, a FMA fará público uma nota oficial, relatando os acontecimentos de domingo e responsabilizando o sr. Gilberto Cardoso pelo ocorrido.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

VISCONDE DE INHAÚMA, 64 — 2.º ANDAR — TEL.: 23-0775 — RIO DE JANEIRO —

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados todos os sócios quites para uma assembléia geral extraordinária a realizar-se na próxima sexta-feira dia 10 de dezembro em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente às 15 e 16 horas, com a seguinte ordem do dia:

1 — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.
2 — Leitura do expediente.
3 — Da conhecimento à classe do despacho do Ministro do Trabalho no processo anulatório das eleições da chapa encabeçada por Emílio Bonfante Demaria.
4 — Interêsses da classe.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1954.

(a) Comte. Carlos Andrade Martins — presidente.

Visita de Ademar ao Ministro da Saúde, ontem

Acompanhado do sr. Renato Macedo, oficial de gabinete do Presidente da República, esteve ontem à tarde em visita ao professor Aramís Athayde, Ministro da Saúde, o sr. Adhemar de Barros, ex-Governador de São Paulo e Presidente nacional do P.S.P.

Recebido pelo titular da pasta, acompanhado de todo o seu gabinete teve o chefe pessepista palavras de grande simpatia e aplausos à serenidade com que vem conduzindo, o atual Ministro, no desdobramento dos graves problemas de organização nacional, na mais difícil conjuntura da vida brasileira.

Disse o sr. Adhemar de Barros ao sentir sobremaneira feliz em visitar o seu velho amigo e correligionário, que representa, no Govêrno interpartidário de união nacional, o pensamento político do P.S.P. colaborando com sua inteligência, espírito público e rara acuidade com o Govêrno atual.

Afirma ainda o sr. Adhemar de Barros ter grande admiração e amizade pelo Presidente Café Filho em quem reconhece alto espírito público na administração do país, procurando resolver, no meio de ingentes dificuldades, os problemas de vital interesses coletivos.

Referiu-se ainda o Chefe pessepista ao papel do Paraná no convívio da Federação, pela sua crescente expansão econômica e pelos extraordinários níveis de trabalho que hoje oferece, declaração que, como paulista e brasileiro, tinha orgulho em fazer com referencia à antiga comarca de São Paulo.

Logo após sua palestra com o Ministro Aramís Athayde, o sr. Adhemar de Barros, abordado pela reportagem, esclareceu:

— Vim visitar um amigo e correligionário, paranaense ilustre e nosso representante no atual Govêrno de união nacional.

O Ministro da Saúde, como elemento de nosso partido no Ministério, merece, e terá, todo o nosso apoio e colaboração.

Evitando maiores declarações de ordem política, o sr. Adhemar de Barros, entretanto, em conversa com os jornalistas, disse aguardar os acontecimentos serenamente, certo de que o seu partido é uma grande fôrça eleitoral, possuindo, assim, extraordinária penetração no seio das massas populares, e confiando nos meus amigos e no poder deliberante do povo brasileiro.

Ballet para os trabalhadores

O Serviço de Recreação Operária, da Comissão do Impôsto Sindical, distribuirá hoje, das 12 às 17 horas, ingressos para os trabalhadores que desejarem assistir à estréia da Temporada do Ballet do IV Centenário de São Paulo, logo à noite, no Teatro Municipal.

Os interessados deverão se dirigir à Secretaria daquele órgão, no 4.º andar do Ministério do Trabalho, onde lhes serão entregues os ingressos mediante a apresentação da carteira profissional.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

D. A. Nacional de Engenharia

Estrada — A defesa geral do projeto será no dia 8, 4.ª feira, às 20 hs. Todos os alunos que ainda não defenderam seu projeto devem comparecer naquela ocasião.

Engenheiros de 1952 — O Jantar comemorativo do 2.º aniversário de formatura será no dia 17 de dezembro próximo, sexta-feira, às 20 horas na churrascaria Gaúcha de Laranjeiras. Inscrições no Diretório Acadêmico.

Engenheiros de 1953 — Realizar-se-á no dia 17 de dezembro próximo, às 20 horas um churrasco comemorativo do 1.º aniversário de formatura. Inscrições no Diretório Acadêmico com a S'a. Angelina ou pessoalmente com os colegas Griner, Ronaldo, Severino e Kaufman. Inscrições aceitas até o dia 13 de dezembro.

Conferência — No dia 9, às 20 hs. será realizada uma conferência proferida pelo Engenheiro Mario Bittencourt Sampaio presidente do Tribunal de Contas, sôbre o discutido problema do momento a Petrobrás e a questão cambial.

Aviso ao 5.º Ano — Pede-se aos alunos do 5.º ano abaixo indicados comparecimento no D.A. para saldar sua dívida com o Departamento de Publicações — Walter Zagrodny, Francisco Libmar, Geraldo Bahia, Mario Victor, Walter M. Machado, Antonio Almir dos Santos, Fernando Judice, Clemar Telles de Menezes.

Curso de Engenheiros Rodoviários — Os alunos que desejarem participar da excursão do DNER, no sábado, dia 11, devem com urgência, assinar a lista de inscrições.

U.D.F. — Ciências Econômicas

Noticiário da Ala Renovadora — Volta a atividade a Ala Renovadora de nossa Faculdade em face dos últimos acontecimentos.

Os elementos desta ala e demais alunos estão esperando com ansiedade o tão falado ESTATUTO do Diretório Acadêmico que deveria estar pronto há muitos mêses. Entretanto, achamos, no passo que andam as coisas, que nem em março de 1955 o mesmo estará pronto.

Urge portanto, que se tomem medidas drásticas e saneadoras, salvaguardando o interêsse da coletividade prejudicada com a falta de um Estatuto que se enquadre realmente dentro de nossas necessidades.

Outro fato que nos vem intrigando, são as prolongadas férias que o colega presidente eleito vem desfrutando, sem aparecer no D.A. há mêses, deixando a todos a impressão de que não se interessa de fato por nossos problemas.

O interessante é que o Vice-presidente se forma êsse ano, ocasião em que será forçado a abandonar as lides universitárias, cabendo então ao presidente de fato, ocupar o lugar de nosso representante, coisa que nunca o interessou. Enfim, façamos votos para que até Março, época das novas eleições, tudo corra bem para o nosso próprio bem.

FELICITAÇÕES:

A Ala Renovadora, felicita os colegas Ubirajára Tojeiro e Carlos de Santana, pelo brilhante feito, conseguindo pela primeira vez introduzir no D.A. um arauto.

Ao colega Ubirajára principalmente deve-se êsse grande feito, pelo seu dinamismo e esfôrço pessoal, no colega Carlos pela brilhante escôlha do primeiro, para dirigir o jornal de seu departamento (aliás, o único em funcionamento no D.A.).

Os colegas que desejam ingressar na Ala Renovadora, devem procurar os colegas Geraldo ou Chatak, e, solicitarem sua admissão.

Os que desejarem possuir publicações, façam seus pedidos ao colega Geraldo, que lhes fará entrega de dois números, conforme distribuição anterior às demais turmas.

(Ass.) — Geraldo M. Carneiro.

"Honos praemium virtutis" (Cícero). A honra é o prêmio da virtude.

U.D.F. — Filosofia

INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Inscrições de 2 à 20 de janeiro — Das 17 às 20,30 horas — Sábados, das 15 às 17 horas.

CURSOS EM FUNCIONAMENTO

Filosofia, Matemática, Física, Química, História Natural, Geografia, História, Ciências Sociais, Letras Clássicas, Letras Neolatinas, L. Anglo-Germânicas e Pedagogia.

DOCUMENTAÇÃO

1 — Certidão de nascimento (não aceitamos fotoscópia, pública forma). 2 — Três retratos 3x4. 3 — Carteira de Identidade. 4 — Certificado de Reservista ou Alistamento Militar ou Isenção Militar, Certificado do CPOR. 5 — Atestado médico (em papel de receituario firma reconhecida). 6 — Atestado de idoneidade moral (firma reconhecida). 7 — Três fichas 18 (firma reconhecida), Curso Ginasial. 8 — Três fichas 19 (firma reconhecida) Curso Colegial. 9 — Três Certificados de Conclusão do Curso Científico ou Clássico. 10 — Recibo de taxa de inscrição. 11 — Abreugrafia.

Os Portadores de Diploma de Curso Superior — Estão isentos dos documentos das alíneas 7, 8 e 9. Devem trazer diploma devidamente registrado na Diretoria do Ensino Superior M. E. Cultura e fotocópia do mesmo autenticada em cartório.

Os Portadores de Diploma de Curso Normal — Devem trazer diploma registrado na Diretoria do Ensino Primário, fotocópia do diploma autenticada, histórico escolar do curso normal em 3 vias com firma reconhecida e fichas modêlo 18 do curso ginasial em 3 vias com firma reconhecida.

Os Portadores de Diploma de Contador — (Curso concluído até o ano de 1946). Devem trazer diploma registrado na Diretoria do Ensino Comercial fotocópia do mesmo autenticada cartório.

Os Portadores de Diploma do Curso Técnico e de Contador — (Curso concluído a partir do ano de 1947) devem trazer diploma registrado na Diretoria do Ensino Comercial M. E. Cult., história escolar em 3 vias com firma reconhecida, fotocópia do diploma autenticada em cartório. Devem trazer Certificado de adaptação do Colégio Pedro II em 3 vias com firma reconhecida. *Cursos de Ciências Sociais, Geografia e História* não exigem adaptação.

Os Portadores de Certificado de Seminário — Devem trazer histórico de todo o curso em 3 vias assinado pelo Reitor do Seminário, firma reconhecida e visto da Cúria Metropolitana — Sendo Seminário Batista o visto do Diretor.

U.D.F. — Filosofia

De acôrdo com a resolução do Conselho Universitário, a Secretaria da Faculdade comunica aos senhores alunos matriculados nos diversos Cursos que os mesmos poderão prestar exame de segunda época de duas disciplinas deixando um para dependência.

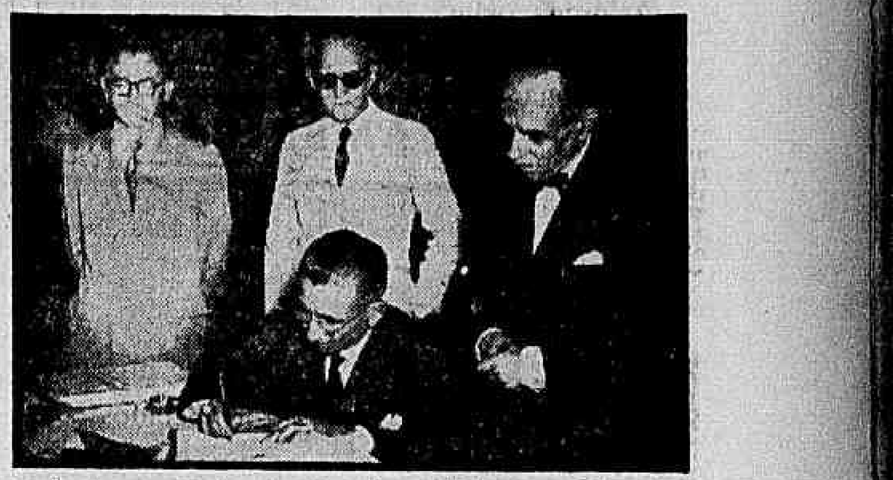
(Ass.) Diva Amoedo.

Conferência do prof. Anísio Teixeira

O Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos pronunciará, sob os auspícios do Centro Cultural Brasil-Israel, uma conferência sôbre o tema "Bases da Teoria Lógica de John Dewey".

Estão convidados todos os Membros e Amigos do Centro Cultural e demais interessados, para esta preleção que se realizará na sexta-feira, 10 de dezembro, às 18 horas, na Sala do Conselho da A.B.I.

CENTRO EDUCACIONAL EM FORTALEZA



Acaba de ser assinado pelo Ministério da Educação e Cultura um convênio com o Estado do Ceará para construção de um Centro Educacional em Fortaleza, compreendendo Escola Primária, Escola Normal Secundária e Técnica Industrial, semelhante ao existente em Maceió. Ao ato da assinatura estiveram presentes o ministro Cândido Mota Filho, o governador do Ceará, Stênio Gomes e diversos parlamentares. — Na gravura um aspecto da assinatura do convênio

Festa de Natal no Instituto Brasil-Estados Unidos

O Instituto Brasil Estados Unidos realizará no sábado, dia 11 de dezembro corrente, às 17 horas, a sua tradicional *Festa de Natal*, cuja finalidade principal é angariar donativos em dinheiro ou brinquedos para as crianças pobres internadas em alguns hospitais da cidade.

Essa festa há oito anos vem contando com o cordial apoio de todos os associados e suas famílias, e espera a Comissão Patrocinadora que este ano a comemoração se revista do mesmo brilho das anteriores.

A reunião, como de costume, será na sede social do Instituto, na Rua Senador Vergueiro, 103, e o ingresso será um brinquedo ou um donativo em dinheiro que deverá ser entregue à Comissão responsável à entrada da Festa.

"O Educativo"

Está circulando o terceiro número de "O Educativo", órgão dos alunos do Colégio Pedro II — Internato, jornalzinho estudantil fundado por Giovanni Toscano. "O Educativo" tem como diretor Amarílio de Carvalho, redator-chefe Azulino Andrade e diretor cultural Gilson Mourão, todos alunos do Internato Pedro II.

Embora impresso em mimeógrafo a apresentação dêste novo órgão de publicidade estudantil é bem feita, e o seu conteúdo variado é proveitoso.

MATRIZ
Rua Sete de Setembro, 32
AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
Bonsucesso, Praça das Nações, 184-A
Lapa, Avenida Mem de Sá, 72-A
Pilares, Avenida João Ribeiro, 44-A
Jacaré, Rua Licínio Cardoso, 297-A
Grajaú, Rua Barão de Mesquita, 1061
Rosário, Praça Monte Castelo, 22-24
Acre, Av. Marechal Floriano, 38-C

BANCO ANDRADE ARNAUD

SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954

(Compreendendo matriz e agências)

CARTA PATENTE N.º 1473 DE 9 DE ABRIL DE 1937

CAPITAL E RESERVAS Cr$ 85.000.000,00

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
CAIXA		Cr$	Cr$
Em moeda corrente		28.695.186,00	
Em depósito no Banco do Brasil		56.168.712,60	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		10.700.000,00	
Em outras espécies		3.759.216,70	99.323.215,30
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	148.286.560,90		
Empréstimos Hipotecários	521.973,70		
Títulos Descontados	303.816.501,00		
Letras a receber de C/Própria	—.—		
Agências no País	69.056.276,20		
Correspondentes no País	14.697.064,80		
Correspondentes no Exterior	2.227.649,50		
Outros valores em moeda estrangeira	15.946.675,80		
Outros créditos	25.890.502,30	[illegible]80.445.204,20	
Imóveis		6.940.126,80	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais incl. as do valor nominal de Cr$ 8.250.000,00 depos. à ordem da S. M. C. e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nac. em garantia de operações de Câmbio	7.997.545,00		
Ações e Debentures	1.041.860,00	9.039.414,00	
Outros valores		998.575,40	597.423.320,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		21.408.042,30	
Móveis e utensílios		7.697.218,70	
Material de Expediente		486.924,10	
Instalações		7.293.018,80	36.885.203,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		10.894.320,30	
Impostos		1.672.401,70	
Despesas Gerais e outras contas		9.067.016,20	21.633.738,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		200.020.101,90	
Valores em custódia		58.676.860,10	
Títulos a receber C/Alheia		162.558.388,80	
Outras contas		478.846.943,90	900.102.294,70
			1.655.367.772,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL		Cr$	Cr$
Capital		60.000.000,00	
Aumento de capital		—.—	
Fundo de Reserva legal		4.032.056,20	
Fundo de Previsão		9.300.000,00	
Outras reservas		11.667.943,80	85.000.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	174.439,20		
de Autarquias	15.999,20		
em C/C sem Limite	271.900.314,90		
em C/C Limitadas	25.111.173,10		
em C/C Populares	110.409.904,40		
em C/C sem Juros	2.300.502,10		
em C/C de Aviso	5.181.541,50		
Outros depósitos	43.611.374,40	[illegible]58.705.248,80	
a prazo:			
de diversos:			
a Prazo fixo	34.198.307,70		
de Aviso Prévio	7.841.450,20	42.039.757,90	
		500.745.006,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—.—		
Obrigações diversas	—.—		
Agências no País	76.022.883,60		
Correspondentes no País	8.368.494,20		
Correspondentes no Exterior	16.336.039,80		
Outras responsabilidades no Exterior	11.833.884,40		
Ordens de Pagamento e outros créditos	21.726.785,30		
Dividendos a pagar	9.350,70	134.297.438,00	635.042.444,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			35.223.033,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deposits. de Valores em gar. e em custódia		258.696.962,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	136.410.888,80		
do Exterior	26.147.500,00	162.558.388,80	
Outras contas		478.846.943,90	900.102.294,70
			1.655.367.772,50

Diretor Presidente — RAUL PINTO DE CARVALHO
Diretor Superintendente — GERALDO MARTINS OURIVIO
Diretor Gerente — CARLOS FREIRE ZENHA
Diretor Gerente — BALTHAZAR DO PRADO LEITE

Contador: J. K. KOTZBAUER (Reg. C. R. C. 5.068).

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Estado do Rio

NOVA FRIBURGO, (Do correspondente) — No próximo dia 11 o Colégio Nossa Senhora das Dores vai diplomar inúmeras novas professoras. Dentre elas registramos a srta. Zuleika Dutra, filha de tradicional família friburguense. Oradora da turma Zuleyka é uma das mais belas jovens da terra dos cravos assim como uma das mais talentosas estrela no teatro amador.

NOVA FRIBURGO, (Do correspondente) — Registramos com satisfação dentre os muitos do Colégio Modêlo o do jovem José e Wilma Tavares André filhos do casal Wilson e Maria José André residentes em Friburgo.

ITAPERUNA — (Especial de Nelson Mansur para o D.C.) — Barbara agressão aconteceu nesta cidade, na pessôa da esposa e filha do sr. Silvino Faustino Soares por ter o mesmo feito publicar no "O Imparcial" um apêlo à autoridade local, a fim de colbir os atos obcenos praticados por quatro indivíduos que em companhia de duas mulheres de vida irregular, banhavam-se nús em frente à sua residencia.

Ao assistir reunião semanal da loja maçonica, o sr. Silvino Faustino Soares teve seu lar arrombado e esbofeteada a sua esposa e uma filha menor, por parte do investigador Miguel Buonomo, que foi preso por populares e encaminhado a uma das autoridades policiais desta cidade, que o libertou em seguida. O delegado José Alves da Silva, (mais conhecido por Zé Buck Jones) prometeu providenciar junto à Delegacia Regional, nada tendo feito até o momento, estando o dito Miguel Buonomo foragido. Liga-se este acontecimento à fôrça política que acoberta os atos criminosos e inertes da autoridade policial desta cidade.

Comentando a distribuição da justiça pelo delegado, pessôa abalizada do local, declarou-nos que há dias o mesmo delegado prendeu um lavrador chamado Manoel Rangel, que foi vítima de duas facadas, deixando em liberdade o criminoso, por ser protegido do destacado político do município.

Outro fato é o jogo que campeia na cidade, notadamente os jogos de Bingo e Roleta que assola a Rua Assis Ribeiro, prolongando-se por alta noite, para incomodo de seu moradores, dada a algazarra e desordens ali verificadas.

Minas Gerais

LIMA DUARTE — E. Minas (Do Correspondente) — Varios empregados da firma Jong & Cia. Lmtd. e da Cooperativa de Lima Duarte, (ambas com o ramo de laticínios) fazem um apelo por intermédio do DIARIO CARIOCA ao Sr. Ministro do Trabalho, no sentido de lhes ser pago conforme o salario minimo (2.000,00) da região.

Aludidos operários estão percebendo Cr$ 1.300,00 (minimo) por mês, quando o salário minimo estipula 2.000,00 cruzeiros em Lima Duarte.

Apezar de se queixarem aos poderes competentes, não foram atendidos até esta data, estando passando necessidades em virtude do salário ínfimo que recebem, com agravante desrespeito às leis do país.

Brasileiro — lembra-te sempre que, hoje como ontem, amanhã como hoje, os marinheiros de tua Pátria, no intransponível silêncio das imensidões oceânicas, quer patrulhando o nosso extenso litoral, quer escoltando comboios internacionais, cumpriram, cumprem e cumprirão sempre o seu dever de manter, acobertadas de perigo, as rotas marítimas que asseguram a subsistência dos teus irmãos do Norte, Sul e Centro e o suprimento necessário à vida do país.

Precisa-se de uma moça para serviços domésticos em casa de um casal. Ipanema. Tel. 27-4225.

ERSEL — REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS GERAIS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 18 DE DEZEMBRO DE 1954

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 18 de dezembro de 1954, às 16 horas, na sede social à Rua Acre, n.º 55 — 2.º pav.º, nesta capital, para os seguintes fins:

a) Deliberar sôbre aumento do capital social, conforme proposta da diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
b) Reforma dos estatutos;
c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1954.

(aa) **Bartholomeu Pinto dos Santos** — Diretor-Presidente; **Hélio Pinto dos Santos** — Diretor-Gerente.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA!

Em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da Rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

GILBERTO CARDOSO NÃO PODERÁ ENTRAR NA PISTA DE ATLETISMO

A Federação tomou medidas proibitivas, ontem — Refôrço policial para sábado e domingo

Foi proibido terminantemente ao Presidente do Flamengo, Gilberto Cardoso, de ingressar na pista ou campo do Fluminense, sábado e domingo próximos, por ocasião das realizações das provas do Campeonato Carioca de Atletismo, sendo a medida tomada na noite de ontem pela Federação Metropolitana de Atletismo.

POR ESCRITO

A ordem de proibição foi feita por escrito, sendo que a entidade carioca, salientando-se ainda que na eventualidade do presidente rubro negro ou qualquer diretor do Flamengo tentar penetrar na pista será paralisada a disputa do certame metropolitano. A expedição da ordem visa, inclusive, identificar que o ocorrido domingo ultimo, toda essa "onda" por que passa o atletismo carioca é o semelhante com a "onda" de 1953, em que também o autor foi o presidente do Flamengo fato que levou à demissão coletiva a diretoria da entidade do esporte base.

REFORÇO POLICIAL

Deliberou ainda a F.M.A. ir esta manhã à Chefia de Polícia, solicitar refôrço policial para conclusão do certame carioca, já que os dirigentes metropolitanos temem qualquer transtorno quanto à boa ordem na disputa das provas.

DEPOIS DO CERTAME

Nessa reunião da F.M.A. em que estiveram presentes os dirigentes, juizes e cronometristas e que contou ainda com a presença do sr. João Correia da Costa (membro do C.N.D.), não foi das mais calmas, isto porque iriam julgar os tristes acontecimentos de domingo, quando o presidente rubro-negro desmandou-se em zelos pelas cores do seu clube.

Havia a ameaça da renúncia coletiva da diretoria da F.M.A. e bem assim de todos os juizes que funcionaram, todavia, ao iniciar-se a reunião, o sr. João Correia da Costa solicitou que lhe fosse dada a palavra em primeiro lugar.

E na exposição feita, fêz um apêlo aos dirigentes e juízes para que deixassem para depois de concluído o Campeonato Carioca a apreciação do "caso", já que no sábado (final do masculino, com o decatlon) e domingo (com as provas femininas)

(Conclui na 9ª página)

UM ÁS AMERICANO

O ás norte-americano do tênis, Tony Trabert, posa em Melbourne, na Austrália, no intervalo de um treino para o Campeonato Vitoriano, que se realizará naquela cidade. Tony, e o detentor da Taça Davis, Vic Seixas, fizeram a sua primeira aparição na Austrália durante êsse campeonato. — (Foto INP-DC)

Lowy e Blando surprêsas da noite

Lowy (do Chile) e Blando (da Colômbia) constituiram-se, na noite de ontem, as grandes surprêsas da esgrima individual, neste Sul-Americano que se disputa no Ginásio do Fluminense.

PALADINO

As atuações do chileno Lowy e do colombiano Blando foram de tal monta que os igualou no primeiro pôsto, juntamente com o uruguaio Paladino, que vinha mantendo a posição com 3 vitórias e 1 derrota.

HEITOR SOARES

Cabe ao brasileiro Heitor Soares um grande feito neste I Campeonato Sul-Americano de Esgrima, pois o esgrimista nacional tirou a invencibilidade do chileno Lowy, e até a hora de encerrarmos a página, era Heitor Soares o brasileiro melhor classificado no certame, com duas derrotas.

PANORAMA

Esse era o panorama da jornada de ontem, até encerrarmos a página, todavia, em outro local, daremos os resultados do campeões individuais masculino e feminino, cujo certame estava sendo disputado.

PROVAS DE ESPADA

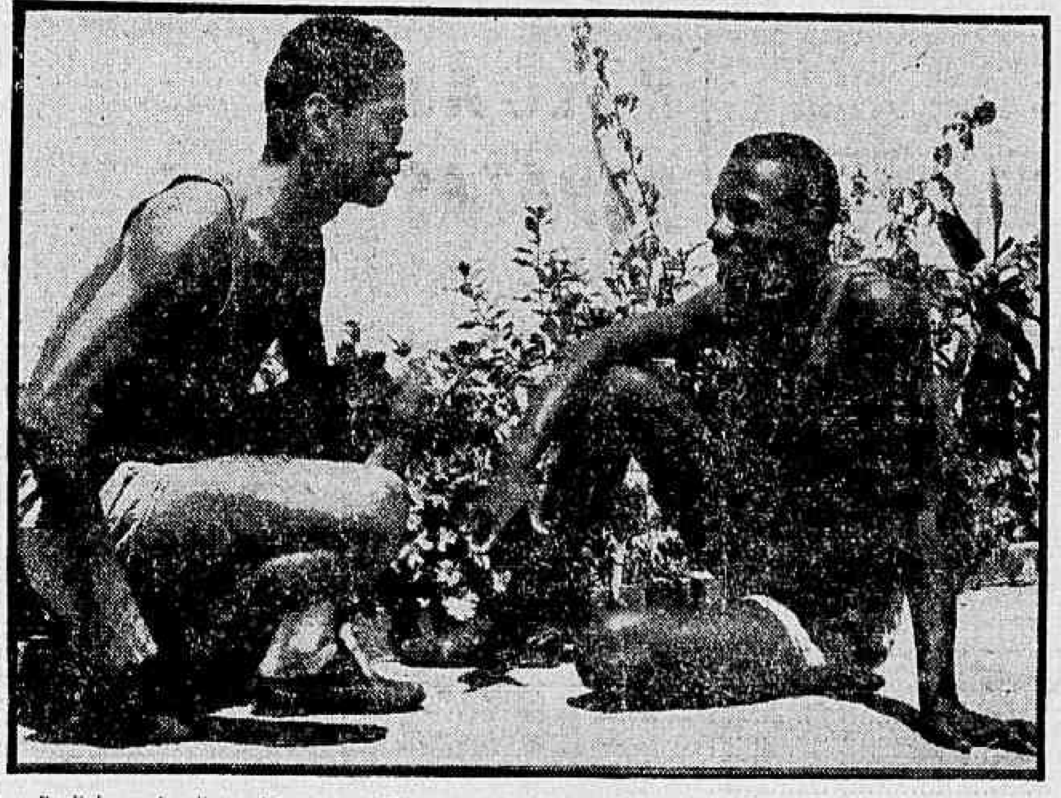
Esta manhã, às 10 horas, serão realizadas as provas de Espada, por equipe, tendo ainda por local o Ginásio do Fluminense.

ARGENTINOS E PORTUGUESES

Carlos Gomes, goleiro da seleção portuguêsa, praticando uma defesa no decorrer do encontro com os argentinos, realizado em Lisboa. Os argentinos, que jogaram domingo em Roma e foram derrotados, não parecem os mesmos craques de há cinco anos atrás. O goleiro português, durante o encontro em Lisboa, defendeu um "penalty" batido por Grillo. — (INP-DC, via aérea)

Gentil não alterou seu treinamento da semana

O BOTAFOGO NÃO TEM PROBLEMAS PARA O "CLÁSSICO" — A MESMA EQUIPE



Paulinho e Joselias: dois novatos botafoguenses do grande "clássico". Há muita calma e muita confiança em General Severiano

— "O Flamengo como todo outro clube, merece do Botafogo o maior treinamento possível, dentro da lógica. Nada foi programado, de diferente, para o jôgo de domingo, contra o invicto do Campeonato Carioca".

Essas foram as primeiras palavras de Gentil Cardoso, ontem, pela manhã, à reportagem, antes de ir para o campo, a fim de realizar o primeiro exercício da semana (individual).

NÃO TEM PROBLEMAS

— "Estou satisfeito, porque na semana do primeiro clássico do returno, eu posso contar com todos os meus titulares, o que importa dizer, que não tenho contundidos. Outra coisa, que saliento, em minha equipe, é que esta está rendendo o que se pode esperar dela, isto é, o que um técnico deseja de seu onze", acrescentou o treinador.

MESMA EQUIPE

E concluiu: — "Não tenho dúvidas quanto à escalação de minha equipe para domingo. Alinhará o mesmo onze, o da reabilitação, que depois do empate com o nosso adversário de domingo, não perdeu mais um ponto sequer, nas quatro partidas do segundo turno."

Roteiro do torcedor

AMÉRICA — Sòmente amanhã treinarão os rubros em conjunto, em face do compromisso contra o Bangu, a ser realizado no sábado. Hoje, será efetuado mais um treino individual, pela manhã.

BANGU — Os banguenses farão hoje, mais um exercício individual, dando prosseguimento aos treinos, para o jôgo com o América, sábado à tarde, no Maracanã. O treino de conjunto será realizado amanhã à tarde.

BONSUCESSO — Hoje, pela manhã, os rubro-anis farão o seu treino de conjunto, para o jôgo com a Portuguêsa.

BOTAFOGO — Sòmente amanhã, à tarde, será realizado o treino de conjunto (único), para o jôgo com o Flamengo, domingo à tarde, no Maracanã.

CANTO DO RIO — Os cantorrienses treinarão amanhã à tarde, a fim de se preparar para a visita que receberão do tricolor, domingo em Caio Martins.

FLAMENGO — Hoje à tarde, Fleitas Solich levará seus comandados a uma prática de conjunto, dando início aos treinos de campo, para o clássico de domingo, quando o campeão carioca e líder, colocará mais uma vez o seu título de invicto em jôgo.

FLUMINENSE — Os tricolores treinam em conjunto, esta manhã, preparando-se para o jôgo de domingo, em Caio Martins, contra o Canto do Rio, com a qual saladrão o seu compromisso na quinta rodada do returno.

MADUREIRA — Os craques do Madureira farão hoje, um treino em conjunto, preparando-se para o seu compromisso com o Olaria (na próxima quarta-feira). Os tricolores suburbanos ainda contam com um bom número de contundidos, e êsse retardamento do encontro, solicitado pelo Olaria, foi benéfico, ao clube de Conselheiro Galvão.

OLARIA — Os olarienses encontram-se, na Bahia, disputando um triangular, graças às suas últimas boas atuações.

PORTUGUÊSA — A equipe dos lusos treinará esta manhã, no campo do Nova América, iniciando os preparativos para o jôgo de domingo com o Bonsucesso.

S. CRISTÓVÃO — Os cadetes realizam hoje, pela manhã, mais um treino individual. O treino de conjunto, sòmente amanhã, à mesma hora, será realizado.

VASCO DA GAMA — Os vascaínos realizarão hoje, pela manhã, o seu treino de conjunto preparando-se para o seu compromisso frente ao São Cristóvão, domingo em São Januário.

BRAÇADAS e remadas

Vascaínos e tricolores (da equipe "A") farão esta noite o mais importante jôgo dêste "II Torneio Rio-São Paulo". Mais importante porque não só se trata de líderes invictos no certame interestadual como também já pelo próprio resultado de partidas anteriores os credenciam como as duas melhores esquadras nacionais do violento esporte.

E o encontro desta noite na piscina vascaína de São Januário cresce de expectativa, agora, mercê das últimas atuações do conjunto cruz-maltino sob a direção do técnico "Mosquito", atuações que de certo modo tem agradado.

OS TRICOLORES

Os tricolores com sua equipe titular estão capacitados a tornarem-se bi-campeões do Torneio Rio — São Paulo, e tudo indica que assim o seja, todavia a última exibição da equipe das Laranjeiras (perante o quadro do Floresta) embora vencedora não correspondeu ao título de campeão. E' possível que esta noite os tricolores mais serenados atuem dentro de suas reais possibilidades.

Uma coisa, porém, é certa, será uma atraente partida, passados evidentemente os minutos iniciais que via de regra são sempre de nervosismo.

JUIZ: ZARUR

Nelson Zarur, que tem atuando destacadamente, será o árbitro do encontro desta noite, cujo início está marcado para as 21 horas.

NATAÇÃO

O Vasco foi o primeiro concorrente a inscrever-se no Campeonato de Novíssimos que a F.M.N. vai realizar nos dias 21 e 23 próximos, na piscina tricolor.

SALTOS

Imitando a parte natatória, os cruzmaltinos inscreveram-se no Campeonato de Estreantes de Saltos Ornamentais (dia 19, no Vasco) que a F.M.N. fará disputar na piscina de São Januário.

REMO

Vai reunir-se, amanhã, o Conselho Técnico da C.B.D. E, segundo tudo indica, é importante (dos mais im-

(Conclui na 9ª página)

Primeiros depoimentos sôbre os ingressos velhos

Foram inquiridos, ontem, os fiscais da Federação e os do Flamengo que atuaram na rua Bariri — A Comissão de Inquérito

Foram prestados, ontem à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, os primeiros depoimentos para apurar o caso da venda dos ingressos velhos no estádio do Olaria, domingo passado.

Depuseram, ontem, os srs. Afonso Crossia, Francisco Teixeira de Melo, Nelson dos Santos Apolinário, fiscais da Federação, e Gerson Coelho e Osirio Rocha, fiscais do Flamengo.

A COMISSAO

A comissão que está encarregada de apurar a irregularidade é presidida pelo sr. Abellard França, presidente da FMF, e tem como membros, os srs. Medrado Dias, do Vasco da Gama; Abilio de Almeida, do São Cristóvão e Domingos D'Angelo, superintendente da Federação.

FASE DE DEPOIMENTOS

O processo está apenas em sua fase inicial da tomada de depoimentos. Por enquanto, a comissão ainda não pode opinar a respeito da venda de ingressos velhos, assim como está difícil caracterizar os responsáveis.

Atlético quer Lito por empréstimo

BELO HORIZONTE, 7 (Asap.) — O Atlético está em entendimentos com o Bangu, no sentido de conseguir o concurso do medio Lito, por empréstimo, para o terceiro turno do campeonato mineiro. Um emissário atleticano irá ao Rio, a fim de tratar da questão com o sr. Carlos Nascimento.

Estréia de Dobinha no Guarani

CURITIBA, 7 (Asap.) — O jogador Dobinha, ex-defensor da equipe do Flamengo, do Rio de Janeiro, estreou auspiciosamente sábado último, na equipe de Bola ao Cesto do Guarany de Ponta Grossa.

O Guarany venceu comodamente a equipe do Icaro Atlético Clube, pela contagem de 46 a 21 pontos. Dobinha contribuiu com larga parcela de pontos para a vitória do Guarany.

No Sul-Americano de Bilhar

SANTIAGO, 7 (AFP) — Nas primeiras partidas do Campeonato Sul-Americano de Bilhar em 3 tabelas, Adolfo Suarez venceu Adolfo Benitez, ambos peruanos, por 50/45 em 71 entradas e Enrique Miro derrotou Leopoldo Carrera, ambos argentinos, por 50/45, em 51 entradas.

Vinicius: o "Leão" está em grande forma

Acaba de chegar ao Rio, acompanhado de sua espôsa o Sr. Milton C. Lightner, presidente da The Singer Manufacturing Company, dos Estados Unidos. O destacado homem de negócios foi recebido no aeroporto, entre outros, pelos srs. William M. Miller e Theodore W. Mayer, respectivamente vice-presidente da Singer Sewing Machine Company e administrador-geral da Singer no Brasil. A visita do sr. Milton C. Lightner coincide com a conclusão dos planos de nova e importante fase industrial desta companhia, e a próxima inauguração de moderna fábrica de máquinas Singer em nosso país.

Madureira entrará em choque com o Tribunal

O CASO DE MAURO — IMPASSE

O Madureira está em vias de criar um choque com o Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, que se prende ao atacante Mauro adquirido na cidade mineira de Barbacena por ocasião da viagem que o grêmio de Conselheiro Galvão empreendeu ao Velho Mundo.

A HISTÓRIA

Em rápidas linhas, a história pode ser narrada da seguinte maneira: os tricolores suburbanos contrataram Mauro para reforçar o plantel na excursão à Europa. Para isso providenciou os documentos indispensaveis e a juntada foi remetida ao órgao competente para a devida regularização. Nessa condição Mauro integrou a delegação. De volta, atendendo aos seus compromissos particulares em Barbacena, o jovem atacante se viu na impossibilidade de prosseguir no Rio, e sob tal justificativa os dirigentes madureirenses o libertaram do contrato assumido.

PEDIU SUSPENSÃO

O Madureira porém, visando garantir o vínculo do jogador, oficiou à FMF, solicitando a suspensão temporária do compromisso com Mauro. Até então tudo transcorria normalmente, até que no momento, solucionado o seu problema em Barbacena, o atacante já se encontra em situação de se radicar nesta capital. Dada a medida interposta, o clube suburbano julgou que a qualquer momento poderia contar com Mauro para integrar a equipe.

DESPONTA O IMPASSE

Feita a respectiva consulta ao órgão do Edifício Cineac, êste comunica que o Madureira não poderá se valer da medida solicitada, para lançar Mauro no time. Poderá sim, rescindir o antigo contrato e continuar com o jogador vinculado. Como se pode observar o assunto é bastante confuso, e por isso, o presidente do clube do subúrbio da Central se articulará com a FMF, a fim de estabelecer a verdadeira condição do jovem atacante, cujo concurso espera o Madureira contar ainda para o atual campeonato.

Eliminados: "Sete de Setembro, Democrata Metalusina

BELO HORIZONTE, 7 (Asap.) — Em face de suas ultimas derrotas, Metalusina, Democrata e Sete de Setembro, foram eliminados do campeonato mineiro e não disputarão o terceiro turno. Deverão, pois, entregar-se aos amistosos para manter suas equipes em forma.

Os clubes classificados para o terceiro turno, foram os seguintes: Atlético, Cruzeiro, America, Vila Nova, Siderurgica e Asas.

"Cantinho — do — Flamengo"

- **O Departamento de Propaganda do Flamengo, órgão recentemente criado no clube rubronegro para informar tôdas as atividades sociais e esportivas e ainda facilitar a tarefa dos profissionais da imprensa, inicia, hoje, no DIÁRIO CARIOCA o "Cantinho do Flamengo".**
- O Flamengo jogará na noite de hoje, às 21 horas, no Ginásio das Laranjeiras, contra o Fluminense, pelo campeonato feminino de basquetebol. Deve ser um prélio sensacional, pois ambas as equipes ocupam o 1.º lugar na tabela.
- **Na noite de amanhã, dia 9, às 19,30 horas, na Gávea, as "estrêlas" do Flamengo voltarão a ensaiar, preparando-se para a próxima excursão ao Sul do país.**
- Diàriamente, das 17 às 19 horas, na sede administrativa, Ouvidor, 75 — 2.º andar, os associados poderão efetuar o pagamento de suas mensalidades com os próprios cobradores.
- **Haverá sessão cinematográfica, amanhã, quinta-feira, na sede da Praia, com início às 20,30 horas. Será exibido o filme "A Volta de Bufalo Bill".**
- No próximo dia 11, às 23 horas, na sede da Praia, haverá o grande baile, promovido por "Flamengo-Revista". Os convites e as reservas de mesas, poderão ser tratados na Tesouraria do clube.
- **Na tarde de amanhã, a partir das 16 horas, na sede administrativa, Ouvidor, 75 — 2.º andar, os associados poderão adquirir cadeiras para o clássico Botafogo x Flamengo.**
- A Tesouraria e Secretaria do clube, estão apelando para os senhores associados, no sentido de fornecerem, com a possível urgência, os seus novos endereços, que poderão ser fornecidos pelos telefones 23-4931 e 23-4901.
- **A sede da Praia do Flamengo está abrindo suas portas, diàriamente, a partir das 6 horas da manhã, a fim de atender melhor os interêsses dos associados frequentadores do banho de mar.**
- Aos senhores diretores das diversas seções amadoristas, interessados no serviço de divulgação de suas notícias, deverão procurar Artur de Carvalho, das 13 às 19 horas, na sede administrativa (Departamento de Propaganda) — Tel.: 23-4931.

Taça "Herbert Moses"

Após a quarta rodada do segundo turno do Campeonato de Futebol, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes:

Hermogenio Monteiro	148	13
Joel Lopes	140	13
Carlos Alberto	133	8
Abraim Tebet	132	8
Isaac Cherman	138	8
Vasco Rocha	130	6
Milton Bolivar	129	10
Ivan Lima Alves	129	6
Augusto Godoy	128	6
Giampaoli Pereira	126	9
Roberto Miranda	126	8
Oscar Wright da Silva	125	8
José Luis Pinto	124	8
Mauricio Nasiauski	124	7

As orelhas ARDEM

E teve também aquêle telefonema provocador do meu amigo Kavaca (Tribuna da Imprensa), ontem, para o dr. Gilberto Cardoso. Kavaca falou com Gilberto: "Parabéns, doutor Gilberto, meus parabéns...". Gilberto não entendia: "Parabéns? Por que? Não estou entendendo...". Kavaca procurou ser simples: "E' doutor, soube que o Kanela voltou a dirigir o time do Flamengo. Domingo, doutor, os negócios estavam pretos, lá em Bariri e o Flamengo usou os recursos do Kanela...". Gilberto fêz um silêncio, parecia um tanto contrafeito e respondeu: "Kanela técnico do time? Como? Não estou entendendo...". E Kavaca, muito feliz: "Foi Kanela o técnico, sim, doutor...". Respirou e disse rápido: "O Pavão não tava jogando basquete dentro da área, uai?...".

O GOAL DE MARINHO

Quando Marinho fêz o "goal" do Fluminense, domingo, no Maracanã, que marcava o empate do "clássico", Oduvaldo Cozzi (tricolagem) gritou para Mauro Pinheiro (tricolagem) que estava atrás do arco de Victor Gonzalez: "Atenção, Mauro! Diga como foi o "goal"...". E Mauro envôlto na maior alegria: "Foi, sabe, Cozzi.., foi o Marinho...". Então, Cozzi, muito depressa: "Sei que foi o Marinho, Mauro, quero saber como foi...". Pois o noso Mauro Pinheiro fêz um segundo silêncio e falou: "Foi assim: Marinho tava parado entre os beques. A bola veio, tá escutando?... A bola veio e bateu no bico da chuteira dêle, Cozzi...". E Cozzi: "E então?". E Mauro, feliz: "Então, entrou, Cozzi, entrou uai...".

O TROCADILHO

Mas o melhor trocadilho do dia foi o do meu amigo Silvio Pirilo, quando ontem o encontrei na avenida. Dei-lhe primeiro os meus parabéns pelo brilhante empate (disse brilhante empate? Pois tá certo!) frente ao Bangu. Pirilo me agradeceu comovido: "E' verdade, seu Super, fizemos o que era humanamente possível, sabe? E, eu: "Escute, Pirilo, êsse novo goleiro de vocês, o Pompéia, muito bom não?". Pirilo, seguro: "Perfeito! Um bom goleiro...". Eu: "E você vai conservá-lo? O Ari foi barrado?". Pirilo passou a mão pelos cabelos com calma e me disse: "Não, o Ari não foi barrado. Êle é o titular...". Falei rápido: "Então o Pompéia sai?". Pirilo, então, gritou com raiva: "Claro. Êstes foram os ULTIMOS DIAS DE POMPÉIA, seu Super!...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Até que eu gostava dêsse jovem Mário Vale. Parecia um rapaz ponderado e de muito discernimento. Mas na segunda-feira o nosso Mário Vale largou uma "bomba" em seu comentário do jôgo Flamengo e Olaria. Um amor de "bomba" que vocês todos devem ler. E concordar comigo: "...Jorge, sereno e firme como rochedo, carregando a bola na área e fazendo lembrar Domingos da Guia". Não é um amor de "bomba"? Sabem que é o Jorge? O do Olaria! — Do sr. Zé Araújo entusiasmadíssimo:: "...nem todo mundo nesta terra torce pelo Flamengo". — Do sr. José Brigido, completamente triste: "...afinal de contas o Flamengo conseguiu manter-se invicto...". Pois é, seu Brigido, pois é. Que pena, não? — Do sr. Strieninoff": "Pois é". Pois não, pois não, pois não, pois não!!!

O QUE SE DIZ...

...QUE o Diretor do Hospital do Pronto Socorro, domingo à tardinha, não consentiu que os jogadores do Flamengo tomassem água nequele nosocômio. ...QUE, ontem, interpelado pelos amigos concluiu: "Sou Vasco e estou com 8 pontos perdidos. Vocês acham que eu tenho que dar sôpa?...".

CORRESPONDÊNCIA

Conceição — "Casa Sloper" — Eu também queria ser um "pinguim". O Mariano me disse que o boneco é muito parecido, sim. Que coisa, hem? E a senhora ainda é mesmo da tricolagem? Por que não adere à República da Praia do Pinto?

SUPER XX

Rigoni não irá ao Paraná domingo próximo

Em declarações prestadas à reportagem do DC na manhã de ontem, o jóquei LUIZ RIGONI afirmou que não irá tomar parte nos festejos da maior prova turfística de sua terra natal. Na verdade êle havia se comprometido com o titular do Stud Vice-Rey de ir conduzir o cavalo PANTHER no Grande Prêmio "PARANÁ"; entretanto, como o filho de Guatan acaba de ser negociado, o seu compromisso fica desfeito. Além disto, o freio paranaense acha que depois de não ter participado de uma prova de um milhão de cruzeiros ficaria em situação algo difícil indo ao Paraná, a fim de participar de uma carreira de Cr$ 300.000,00.

CÊRCA EXTERNA

OSCAR VAREDA

Expedito Coutinho "chorou pela segunda vez em sua vida". A primeira quando se foi o Hogian, e agora com a partida de Panther. O "vovô" já no domingo defenderá as côres do sr. Moisés Lupion, o novo dono do negócio.

—/—

Rigoni na semana passada "barrou" Adil em São Paulo e Neon e Radamés aqui na Gávea. Domingo que vem já "deixou pra lá" Tor di Quinto que correrá o G.P. Paraná. Vou direto telegrafar para o Betega lá em Curitiba e mandar jogar umas poulinhas naquele "bicho"... Talvez regule ué!

—/—

Onde estão os amigos de Bernardino Cruz que não providenciam a inauguração do retrato do bom "Dino" na sala de jóqueis? O momento é mais do que propício já que sábado teremos a disputa da prova que tem o nome do saudoso redeador patrício. Schneider, Tony Pinto da Silva, Capitão Mozart poderiam tratar do assunto. Desde já me coloco à disposição para alguma ajuda.

—/—

Biarrot já foi para a boa terra paranaense. Levou na bagagem 206" para os 3.040 e um mundo de esperanças traduzidas na pista de areia e na turma que irá enfrentar, por aquelas bandas.

—/—

Aquela derrota de Gibatão no domingo está na garganta. Cavalo que é "disco voador" no quilômetro não podia perder daquela maneira. Com Rigoni perdendo o chicote e tudo, foi fraca a exibição do filho de Guaycurú. Vinha de correr perdendo para quase recorde e havia passado na semana a distância em menos de 61". Será que o bicho sentiu o "mexe-mexe" forte?

—/—

Parece que a situação entre os treinadores, está ficando mais clara. Ernani de Freitas fêz correr agora neste finalzinho e apanhou o Gusso desprevenido. A diferença e de cinco vitórias e na reta final como estamos, isto vale um bocado. No entanto Gusso promete reação. Tomara que tal aconteça, pois aí vai ter aquela mesma história do ano passado entre Rigoni e Castillo.

—/—

Gatillo ficará mais uma vez por aqui. "Parrudo" olhou bem os competidores e resolveu não comparecer à grande festa de domingo no Guabirotuba.

—/—

Fora isso, fala-se que a A.P.C.C. também vai dar um ordenadozinho aos aprendizes cariocas. Boa coisa. As 600 pratas que a rapaziada recebe só dá mesmo pro café e olhe lá!

Mont Royal tem chance de bisar o último feito

Vem correndo uma barbaridade o pensionista de Ernani de Freitas — Na pista de areia leve é adversário temeroso — MANGUARITO continua sendo rival — PATH FINDER gosta da montaria do B. Marinho e trabalhou bem

O terceiro páreo da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, na distância de 1.400 metros promete um sensacional desfecho em virtude do equilíbrio que existe entre os participantes. Mas o cavalo MONT ROYAL, em uma análise mais fria, ganha algum destaque, tendo mesmo, grande chance de repetir o feito conquistado em sua última apresentação.

GRANDE ARENÁTICO

O cavalo Mont Royal vem se destacando ùltimamente quando apresentado em pista de areia leve. O pensionista de Ernani de Freitas tem se revelado um grande arenático, confirmando as suas apresentações anteriores nesta pista, dificilmente deixará que o triunfo lhe fuja mais uma vez.

O RIVAL

Manguarito será sem dúvida algum o mais temível adversário do defensor da jaqueta do Stud Paula Machado, pois vem de obter um bom segundo lugar, perdendo para Mont Royal em 100" na distância de 1.600 metros.

Desta feita o pensionista de Claudemiro Pereira irá abordar uma distância de seu agrado, uma vez que gosta de correr na frente e são apenas 1.400 metros.

Além disso, Manguarito está dirigido no régime de freio, onde sempre correu mais. Caberá ao aprendiz Paulo Labre a condução do defensor da jaqueta do Stud Euvaldo Lodi.

ADVERSÁRIO PERIGOSO

Outro parelheiro que não pode ser desprezado é o cavalo Path Finder. O pensionista de Mariano Sales aprecia imensamente a montaria do Benedito Marinho e tem trabalho muito bom para êste compromisso.

Path Finder poderá sem surprêsa alguma furar a dupla Mont Royal-Manguarito, que tem aparentemente ares de barbada.

3 BARBADAS PARA VOCÊ

Aponta VALTER ALIANO

Escolhemos um treinador da nova geração para a escolha dos três palpites desta tarde no Hipódromo da Gávea. Formado há bem pouco tempo, Valter Aliano, vem emprestando seus serviços ao companheiro Jorge Verneck Vieira, tendo aos seus cuidados no momento uma potranca de nome EXPERIÊNCIA, arrematada nos últimos leilões. V. Aliano já mostrou o que poderá fazer no futuro desde que consiga alguns pupilos, obtendo algumas vitórias e colocações com o cavalo HORNET. Mas após esta rápida apresentação, vamos às três marcações do Valter Aliano para hoje:

2.º Páreo — N. 1 — ESKA
3.º Páreo — N. 5 — MONT ROYAL
7.º Páreo — N. 1 — IBSEN

5 NOTÍCIAS

1 O cavalo MINOPRIGO que participou de umas das carreiras da última sabatina, terminou o percurso visivelmente "sentido". Tardará a reaparecer o pupilo de Claudemiro Pereira.

2 A égua QUILOA inscrita no G. P. "Derby Paulista", não tomou parte naquela importante carreira. - Momentos antes do canter, levou um tremendo coice, sendo retirada pelo Serviço de Veterinária.

3 Morreu na cocheira do treinador Levi Ferreira, o potro CEQUIM adquirido nos leilões pelo Rubens Gomes por elevada quantia. - CEQUIM havia deixada há dias as cocheiras de Alcides Morales.

4 Reapareceu ontem nos matinais o tordilho QUIPROQUÓ. Deu um galope e saúde na raia. - Está bonito o pupilo de Tancredo Coelho, aparentemente curado dos seus antigos males.

5 Teve encerrada sua campanha nas pistas a égua NIKOTA. - A pupila de Ernani de Freitas que conseguiu alguns êxitos em nossas pistas servirá no Haras Expeditus e São José.

"Forfaits" declarados

Até às 18,00 horas de ontem, tinham sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo:
N. 11 — Scipio.
3.º Páreo:
N. 3 — Ramon Novarro.
4.º Páreo:
N. 6 — Orissa.
N. 9 — Erguida.
5.º Páreo
N. 7 — Heliopolis
7.º Páreo:
N. 2 — Alvitrador.
N. 10 — El Zorro.

Não se esqueça que...

— TOINETTE vem sempre figurando na turma. Agora tem contra o aumento da distância. Mas a turma está melhor.

—:—

NIENTE volta curada das hemorragias e em bom estado de treino. Não deve ser desprezada.

—:—

O aumento da distância favorece IV CENTENÁRIO. — BENJAMIM agora no último furo, vai de Marchant. Bom sinal.

—:—

ESKA perdeu duas vêzes em pistas diferentes para ótimos tempos. — Agora está na conta.

—:—

Falam bem da estreante BRIDE OF THE SEA. De positivo, francamente nada sabemos. Resta dizer que o Marchant aceitou a montaria...

—:—

Também FERROADA vai debutar com fumaças e SUNMAID deve ter agradecido ao repouso. — Bons azares.

—:—

MANGUARITO agora no freio e em menor distância pode conseguir a forra sôbre MONT ROYAL. — A dupla continua sendo muito boa.

—:—

Dos demais MENGO parece perigoso, desde que corra o que sabe. Coisa que a gente tem que adivinhar...

—:—

DONA YAYÁ continuando em forma, e com um percurso mais feliz, pode agora conseguir novo êxito.

—:—

LENINHA teve uma corrida estranha da última vez. Ôlho e muito cuidado desta vez. «Poules» melhor...

—:—

EVENING STAR continua sendo levada com muita fé. Caso da parelha número um.

—:—

TALEFE agora mais aguerrido pode conseguir seu esperado êxito. Muito bem na distância.

—:—

Esperam melhor corrida de HASTIM. KAOLIN E NORA outro dia chegaram perto. Ôlho nêstes dois.

—:—

BROADWAY BILL é muito superior a turma. Retorna empapelado e não sentindo os dois anos que esteve parado, pode pregar uma falseta.

—:—

NORDESTINO galopou a última vez nesta turma. Manteve a forma e normalmente repete.

—:—

IDÚ agora volta melhor e CHEQUE também com fumaças aparecem como bons azares.

—:—

IBSEN volta a turma em que venceu fàcilmente da última vez. Continua firme e tem amplas possibilidades de prosseguir a serie.

—:—

FOJO na areia é do corrida e perfila-se como o maior inimigo do nosso preferido.

Programas de sábado e domingo na Gávea

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, organizou para esta semana, no Hipódromo da Gávea, a seguinte programação:

Corrida de sábado

1.º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 *(Pista de Grama)*

			Ks
1—1	*HEREUSE*	2	55
2—2	*OGIVINHA*	3	55
3	*DELICIA*	6	55
3—4	*RADAK*	1	55
5	*SAIRA*	7	55
4—6	*SOLANGE*	5	55
"	*SARÇA*	4	55

★

2.º PÁREO — ÀS 14,55 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 *(Pista de Grama)*

			Ks
1—1	*QUISSAMA*	5	55
2—2	*KEBRAÇO*	2	55
3—3	*ROI (ex-Harsinghar)*	3	55
4—4	*ACHROYAL*	4	55
5	*HARALEM*	1	55

3.º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 80.000,00 — *(6.ª Prova Especial de Leilão) — José Eduardo de Macedo Soares — (Pista de Grama)*

			Ks
1—1	*KAKYZUKA*	5	58
2—2	*GHIZA*	3	58
3—3	*HAPPY LADY*	2	55
4—4	*HIPICA*	1	58
5	*QUEENIE*	4	55

★

4.º PÁREO — ÀS 15,45 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	*KENMORE*	2	55
"	*KING SPORT*	6	55
2—2	*ALLONS*	1	55
3	*ARANGA*	9	55
3—4	*HILO-DEORO*	8	55
5	*DESCALÇADO*	7	55
6	*HARIALI*	10	55
4—7	*SEA PRINCE*	5	55
8	*MINARSO*	3	55
9	*FLAMANTE*	4	55

★

5.º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	*VENCIMENTO*	7	52
2—2	*NOGARO*	6	52
3	*CHANCHÃO*	4	52
3—4	*MISTER RIO*	2	60
5	*GUARANIA*	1	50
4—6	*FIRST BOY*	5	52
7	*CONQUEROR*	3	52

★

6.º PÁREO — ÀS 16,50 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — *(Betting)*

			Ks
1—1	*ISOMERO*	2	54
2	*GATURAMO*	15	58
3	*RAINHA*	9	56
2—4	*ESPERIDIÃO*	1	56
5	*TIO PEPITO*	13	58
6	*CORCOVADO*	12	54
7	*ZOMBADORA*	14	56
3—8	*QUARAÍ*	6	58
9	*DREIPHUS*	5	56
10	*SCOT*	11	56
11	*FLEUR-DU-SANG*	4	54
4-12	*PERUGINO*	3	56
13	*BANGU*	8	58
14	*ENTRAINEUR*	7	56
15	*GAMO*	10	52

★

7.º PÁREO — ÀS 17,10 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 54.000,00 — *(Betting)*

			Ks
1—1	*COMANDULO*	3	60
2	*STROPO*	10	52
3	*FAIR COPY*	5	54
2—4	*PAN*	2	60
5	*ABOY*	8	54
6	*RELANSINA*	4	58
3—7	*CROSBY*	11	58
8	*HIMETO*	1	54
9	*EL GARBOSO*	9	52
4-10	*KANTAR*	6	56
11	*VALETE*	12	54
"	*ARDEOLO*	7	56

★

8.º PÁREO — ÀS 17,40 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 — *(Betting)*

			Ks
1—1	*HORATIO*	12	58
2	*DINON*	5	54
3	*HARRIS*	10	56
2—4	*CARA DURA*	9	60
5	*PUNICO*	1	58
6	*HOLLYTA*	2	58
3—7	*BON GARÇON*	3	56
8	*WINDSOR*	6	58
9	*MORENA LINDA*	8	52
4-10	*NIGROMANTE*	11	54
11	*LALAU*	4	58
12	*STROPO*	7	56

Corrida de domingo

1.º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 *"Fôrças de Alto Mar"*

			Ks
1—1	*OLETA*	11	52
2	*IPORÃ*	10	60
2—3	*BAIANO*	5	58
4	*VISIGODO*	6	56
5	*HOLOTURIA*	9	58
3—6	*LA FURIA*	2	56
7	*TARASCON*	8	56
8	*JUNIOR*	9	58
4—9	*SONHADOR*	4	54
10	*GAIO*	1	52
"	*CAMAL PACHÁ*	3	52

★

2.º PÁREO — ÀS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 80.000,00 — *"Fôrça de Submarinos" — (Handicap Especial)*

			Ks
1—1	*CIRCE*	5	54
2—2	*DAWN*	3	57
3—3	*RONDINELLA*	2	55
4—4	*DISCIPLINA*	4	52
5	*PALOMBETA*	1	52

★

3.º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 *"Corpo de Fuzileiros Navais"*

			Ks
1—1	*DESCUIDO*	2	60
2	*HILANILZA*	1	54
2—3	*IGARASSO*	4	54
4	*QUEBRANTO*	7	54
3—5	*ONYX*	3	58
6	*RODENT*	5	54
4—7	*MERCI*	8	58
8	*QUIROGA*	6	54
9	*IBSEN*	9	52

4.º PÁREO — ÀS 15,45 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 *"Marinha Mercante"*

			Ks
1—1	*REMO*	4	56
"	*ESCALER*	5	56
2—2	*NICK*	7	56
3	*CABULETE*	9	52
3—4	*JANGOL*	2	56
5	*TIJHE*	6	54
4—6	*RUPIM*	1	52
7	*CORRUPIÃO*	3	56
8	*GO-DRAKE*	8	56

★

5.º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 150.000,00 — *(Grande Prêmio Almir. Marquês de Tamandaré)*

			Ks
1—1	*FANFAN*	2	61
2—2	*SILFO*	6	59
3	*GO-DRAKE*	4	50
3—4	*BUCKINGHAM*	5	52
5	*DANSARINO*	7	56
4—6	*REGALO*	3	51
"	*SAFE*	1	51

★

6.º PÁREO — ÀS 16,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — *(Betting) "Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro"*

			Ks
1—1	*ALULA*	5	56
2	*ERGURA*	9	52
2—3	*SORNETTE*	1	56
4	*RETORICA*	2	56
3—5	*BALANÇA*	3	56
6	*ILHA VELHA*	7	56
4—7	*MORENA FLOR*	6	56
8	*DIABRURA*	4	56
9	*CANDONGAS*	8	56

★

7.º PÁREO — ÀS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — *(Betting) "Colégio Naval"*

			Ks
1—1	*YASMIN*	4	56
"	*KARENINA*	5	56
2	*ILHA RAZA*	2	56
2—3	*CAÇUNUNGA*	6	56
4	*GUAZUMA*	3	56
5	*GLORIALBA*	1	56
3—6	*ROSADA*	9	56
7	*GERBERA*	7	56
8	*JONZUL*	12	56
4—9	*MISS COTIA*	10	56
10	*CAMBAXIRRA*	8	52
11	*PINTURA*	13	56
"	*HOLLANDS*	11	56

★

8.º PÁREO — ÀS 17,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00 — *(Betting) "Centro de Instruções de Oficiais da Reserva da Marinha"*

			Ks
1—1	*AIGLON*	5	55
"	*HIGH LIFE*	6	55
2—2	*INHANDUHY*	3	55
3	*KISBER*	2	55
3—4	*CASTELHANO*	1	55
5	*FARINELLI*	9	55
6	*CRISBAM*	7	55
4—7	*OROZCO*	3	55
8	*QUIBORI*	4	55
9	*SIMIÃO*	10	55

Estatística da Gávea

Após os resultados das últimas corridas, a situação ficou a seguinte nas estatísticas do Hipódromo da Gávea:

Jóqueis: 1.º lugar — Luís Rigoni, 170 vitórias; 2.º — Emídio Castillo, 87; 3.º — Osvaldo Ulloa, 69; 4.º — Francisco Irigoyen, 49; 5.º — U. Cunha, 45; 6.º — Juan Marchant, 40.

Tratadores: 1.º lugar — Ernani de Freitas, 67 vitórias; 2.º — Pedro Gusso Filho, 62; 3.º — F. P. Schneider, 53; 4.º — G. Feijó, 50; 5.º — Jorge Morgado, 47; 6.º — Levi Ferreira e Luís Tripodi, 38.

Proprietários: 1.º lugar — Stud L. de Paula Machado, 67 vitórias; 2.º — Stud Rocha Faria, 47; 3.º — Zélia Peixoto de Castro e Stud Verde e Preto, 40; 4.º — Stud Seabra, 27; 5.º — Stud Vice-Rey e Euvaldo Lodi, 22.

Criadores: 1.º lugar — Haras São José e Expedictus, 114 vitórias; 2.º — Haras Itaiassú e Mondesir, 81; 3.º — Haras Santa Anita, 68; 4.º — Vargem Alegre, 55; 5.º — Guanabara, 53; 6.º — Fazenda Santa Angela, 51.

Horários desta tarde

O primeiro páreo de hoje está marcado para às 14,50 minutos. — O derradeiro páreo da reunião no seu novo horário, será corrido às 17,40 minutos.

SELEÇÕES *Turfísticas* De OSCAR PEREIRA

LUIS RIGONI palestrou comigo longamente, na manhã de ontem. O freio nacional explicou, e eu aceitei os motivos, que o levaram a preterir o cavalo ADIL no Grande Prêmio «DERBY PAULISTA» em favôr de algumas boas montarias aqui na Gávea. Várias foram as razões que levaram o «Monstro» a permanecer no local em que exerce s suas atividades; me falou o Rigoni que depois de ter trabalhado o filho de Epigram e de saber que o mesmo era mau corredor na pista de areia, foi informado por pessoas amigas em São Paulo que era difícil ADIL derrotar o cavalo RUMOR em carreira normal, mesmo na pista de grama onde sempre produziu mais. Apesar disto, voltou ao Rio com o propósito de ir montar o pensionista de Manoel Branco, entretanto, como lhe foram oferecidas as montarias do Stud Vice-Rey, achou Rigoni que o mais lógico seria ficar mesmo aqui pela Gávea do que procurar uma aventura em São Paulo para conquistar um segundo lugar.

A sorte e a má direção dada no cavalo RUMOR, pelo jóquei Francisco Irigoyen, proporcionaram a vitória de ADIL e com isto Luis Rigoni foi obrigado a receber de cabeça baixa tôdas as criticas que lhe fizeram.

A meu vêr LUIS RIGONI só cometeu uma falta, que considero grave, foi de não ter aceitado um convite feito tão gentilmente pelos proprietários do cavalo RUMOR. Apesar de saber que a chance do defensor da jaqueta do Stud Almeida Prado e Assunção era secundária, deveria ter ido a Cidade Jardim para retribuir a gentileza que lhe fôra feita. A meu vêr faltaram os seus mais íntimos amigos para lhe aconselhar a respeito, numa hora em que realmente êle estava precisando. Mas o fato agora já está consumado e o melhor é se colocar uma pedra em cima e continuar para frente. O espetáculo não pode parar nunca. As carreiras não terminaram com a vitória de ADIL no Grande Prêmio «Derby Paulista».

SELEÇÕEZINHAS

— Alcides Morales resolveu que o seu pensionista GATILLO não deveria ser embarcado para o Paraná, a fim de tomar parte na prova de domingo. "Parrudo" acha que seria uma viagem inútil para ir perder tão longe...

— Roberto Martins se meteu em "camisa de onze varas". A Comissão de Corridas, de acôrdo com o inquérito policial, resolveu que a suspensão do "Bico de Braza" será mantida, apesar da mesma terminar no próximo dia 18...

— Guillermo Silva deverá ser o pilôto de PANTHER no Grande Prêmio "Paraná". O "Cabeça de Cuia" foi convidado lá em São Paulo por amigos, sem autorização dos proprietários do filho de Guatan...

— No dia 15 do corrente serão levadas a efeito as eleições na Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro para o biênio 54-56. Há grande movimento, pois foram organizadas várias chapas e pelo jeito a coisa não vai ser sôpa não. Vamos aguardar...

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1º	BENJAMIM - TOINETTE	13
2º	ESKA - B. OF THE SEA	13
3º	MONT ROYAL - MANGUARITO	13
4º	DONA YAYA - ITAPORANGA	12
5º	TALEFE - MALAR	23
6º	NORDESTINO - CRUZADO	12
7º	IBSEN - FOJO	13

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.000,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,50 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 TOINETTE, A. Rosa	54	E' o nome desta prova. Fôrça	P. Rosa	2.º de Isômero-Raritan	77" —1200—AP
2 GAMA, J. Marinho	56	Ruim e nada tem feito	M. Mendonça	8.º de Gary Cooper-IV Centenário	106"1/5—1600—AP
2—3 RARITAN, N. Pereira	56	Foi terceiro na turma. Rival	M. Araújo	3.º de Isômero-Toinete	77" —1200—AP
4 NIENTE, V. Andrade	54	Volta melhor. Bom azar	J. V. Viana	6.º de Brincador-Gary Cooper	99" —1500—AP
5 ICAIATA', P. Machado	54	Pode obter honrosa colocação	M. Rafael	5.º de Isômero-Toinete	77" —1200—AP
3—6 ALUINA, M. Silva	54	Ligeirinha, mas é difícil	J. Attianesi	9.º de Isômero-Toinete	77" —1200—AP
7 BENJAMIN, J. Marchant	56	Vai bem na carreira. Rival	W. T. Sousa	3.º de Gary Cooper-IV Centenário	98" —1500—AP
8 RIO BEAU, E. Mesquita	56	Não gostamos. Páreo aborrecido	J. Burioni	10.º de Isômero-Toinete	77" —1200—AP
4—9 IV CENTENÁRIO, J. Mart.	56	E' poule compensadora. Perigoso	V. Meireles	4.º de Isômero-Toinete	77" —1200—AP
10 CAP. MOZART — G. Cald.	56	Não gostamos. Sem chance alguma	A. Milano	12.º de Isômero-Toinete	77" —1200—AP
11 SCIPIO, Não corre	56	Não corre	N. Figueiredo	10.º de Neon-Malar	102"4/5—1600—GL

Nossa indicação — BENJAMIN Adversário — TOINETTE Bom azar — NIENTE

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 15,15 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 ESKA, A. Araújo	56	Venderá caríssimo a derrota	R. Carrapito	2.º de Radamés-Airlift	82" —1300—AL
2 TEMBIE, A. Brito	56	Nada demonstrou ainda	A. Moreira	13.º de Radamés-Eska	82" —1300—AL
2—3 CORONHA, D. Silva	56	Pode ganhar. Gosta da distância	J. E. Sousa	2.º de Balança-Conchas	105" —1600—AL
4 SUNMAID, A. Rosa	56	Pode surpreender. Viável a 22	C. Tourinho	3.º de Balsa-Conchas	92" —1400—AP
3—5 FERROADA, P. Labre	56	Vai dar trabalho no final	A. D. Monteiro	Estreante	—
6 GARRANA, A. Vasconcelos	56	Não tem chance por enquanto	A. Madureira	Estreante	—
7 B. OF THE SEA, J. March.	56	Venderá caríssimo a derrota	W. T. Sousa	Estreante	—
4—8 ERGURA, J. Ramos	56	Ligeirinha, mas não acreditamos	A. Milano	3.º de Conchas-Eska	73"2/5—1200—AL
9 GUARACHA, R. Maia	56	Pouco poderá fazer na turma	A. Morales	11.º de Glorialba-Morena Flor	89"4/5—1400—AL
10 DAYANA, G. Almeida	56	Difícil o seu triunfo	S. Morales	7.º de Balança-Conchas	105" —1600—AL

Nossa indicação — ESKA Adversário — BRIDGE OF THE SEA Bom azar — FERROADA

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,40 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 MANGUARITO, P. Labre	54	Contam como certa a vitória	C. Pereira	2.º de Mont Royal-A. Amargo	100" —1600—AL
2 DON EUVALDO, M. Silva	52	Não gostamos. Páreo aborrecido	C. Gomez	7.º de Matipó-Vardam	81" —1300—AL
2—3 R. NOVARRO, Não corre	60	Não corre	M. Sousa	4.º de Okayama-Rondinella	84"2/5—1400—GL
4 PATH FINDER, B. Marinho	52	E' a melhor poule da prova	M. Sales	7.º de Mont Royal-D. Euvaldo	87"3/5—1400—AL
3—5 MONT ROYAL, O. Ulloa	56	Fôrça desta carreira. Tinindo	E. Freitas	1.º de Manguarito-A. Amargo	100" —1600—AL
6 A. AMARGO, J. Baffica	52	Só surpreendendo. Páreo duro	P. F. Campos	3.º de Mont Royal-Manguarito	100" —1600—AL
4—7 T. AMARAL, P. Fernandes	54	Deve correr melhor. Está firme	B. Carvalho	4.º de Mont Royal-Manguarito	100" —1600—AL
8 MENGO, G. Almeida	52	Venderá caríssimo a derrota	G. Feijó	7.º de Mont Royal-Don Euvaldo	87"3/5—1400—AL
9 GUARUMAN, J. Marinho	52	Não gostamos. Nada tem feito	M. Aguiar	5.º de Mont Royal-Don Euvaldo	87"3/5—1400—AL

Nossa indicação — MONT FOYAL Adversário — MANGUARITO Bom azar PATH FINDER

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13,500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,10 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 ITAPEMA, J. Baffica	54	Candidata séria. Pode ganhar	J. Morgado	2.º de Espagnolette-E. Star	88" —1400—GL
" ITAPORANGA, U. Cunha	54	Está firme e tem muita chance	J. Morgado	6.º de D. Yayá-Evening Star	94"4/5—1500—AL
2—2 D. YAYÁ, M. Silva	58	Venderá caríssimo a derrota	V. Costa	4.º de Espagnolette-Itapema	88" —1400—GL
3 ZINGARA, S. Machado	54	E' cedo para pretender algo	R. Soares	Estreante	—
4 CARAPITANGA, J. Graça	54	Não cremos que faça algo	D. Cassas	8.º de Espagnolette-Itapema	119"4/5—1800—AP
3—5 FACITA, J. Marinho	58	Séria competidora. Melhorou	C. Tourinho	7.º de Espagnolette-Itapema	88" —1400—AL
6 ORISSA, Não corre	58	Não corre	L. Ferreira	3.º de Dodeca-Rosemary	86" —1400—GL
7 GURIA, B. Marinho	58	Pode chegar placê. Bem montada	M. Rafael	8.º de Dilma-Cordilheira	89"3/5—1400—GL
4—8 EVENING STAR, A. Brito	56	Sempre figurando. Tem chance	A. Neves	3.º de Espagnolette-Itapema	88" —1400—AL
9 LENINHA, G. Calderano	52	Ligeirinha e vai de aprendiz	F. Schneider	4.º de Sea Fury-Itapera	82"3/5—1300—AL
" ERGUIDA, Não corre	52	Não corre	F. Schneider	7.º de Sea Fury-Itapera	82"3/5—1300—AL

Nossa indicação — DONA YAYA Adversária — ITAPORANGA Bom azar — LENINHA

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,40 horas — Record: Globo 74"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 HASTIM, H. Lima	58	Candidato do retrospecto. Há fé	M. Sousa	4.º de Nigromante-Evoé	91" —1400—AP
2 ROSEMBUCH, x x	58	Não tem chance de vencer	O. F. Reis	5.º de Nigromante-Hastim	85"2/5—1300—AP
3 NORA, P. Labre	58	Agora ficou na conta. Ôlho!	J. V. Viana	4.º de Neon-Malar	102"4/5—1600—AL
2—4 MALAR, N. Pereira	60	E' dos prováveis para o final	G. V. Santana	2.º de Neon-Evoé	102"4/5—1600—AL
5 KAOLIM, M. Silva	56	E' o melhor azar do páreo	J. Piotto	5.º de Neon-Malar	102"4/5—1600—AL
6 CHAMPIONNE, G. Calderano	54	Ligeirinha. Pode chegar placê	F. Schneider	4.º de Nigromante-Hastim	85"2/5—1300—AP
3—7 HELIOPOLIS, Não corre	54	Não corre	J. S. Silva	11.º de Neon-Malar	102"4/5—1600—AL
8 TALEFE, A. Araújo	60	Ligeiro também e tem chance	A. Milano	3.º de Nigromante-Hastim	85"2/5—1300—AP
9 BROADWAY BILL, Pinheiro	56	Melhor que a turma. Todo manco	M. Canejo	8.º de Repentino-Sarillo	104" —1600—AL
10 MA GRIFFE, G. Almeida	54	Outra que reaparece sem chance	A. Feijó	6.º de Naida-Tanhk	102"4/5—1600—AL
4-11 FAIR BLACK, B. Marinho	60	Venderá caríssimo a derrota	J. Perez	2.º de Pampeirinho-M. Linda	93"3/5—1400—AL
12 ESPORTE, A. Rosa	60	Pode surpreender. Boa poule	A. Neves	6.º de Neon-Malar	102"4/5—1600—AL
13 JUSSA, A. Cardoso	52	Não cremos em seu triunfo	A. Pereira	8.º de Neon-Malar	102"4/5—1600—AL
14 LE COP D'OR, V. Ferreira	52	Estréia regular. E' cedo ainda	N. Figueiredo	Estreante	—

Nossa indicação — TALEFE Adversário — MALAR Bom azar — NORA

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,10 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 CRUZADO, A. Rosa	60	Pode ganhar. Retrospecto	P. Rosa	2.º de Nordestino-Téo	101" —1600—AL
2 TÉO, A. Portilho	56	Não gostamos. Turma aborrecida	J. Carrapito	3.º de Nordestino-Cruzado	101" —1600—AL
2—3 NORDESTINO, M. Silva	56	Pode repetir. Está tinindo	C. Gomez	1.º de Cruzado-Téo	101" —1600—AL
4 IDU', J. Baffica	52	Mesmo com êste pêso, não cremos	N. Gomes	6.º de Corregio-Cruzado	95"4/5—1500—AP
3—5 CORREGIO, F. Irigoien	58	Pode se reabilitar. Perigoso	F. Schneider	4.º de Nordestino-Cruzado	101" —1600—AL
6 MERCURY, H. Lima	60	E'o melhor azar da carreira	P. Gusso F.	3.º de Dick Powell-Comandulo	140"3/5—2200—AL
4—7 CHEQUE, L. Rigoni	54	Rigoni leva muita fé. Chance	L. Ferreira	8.º de Pan-Duroc	102"4/5—1600—AP
8 BOMARSITO, P. Labre	52	Não gostamos. Nada tem feito	A. Corrêa	5.º d. Dick Powell-Comandulo	140"3/5—2200—AL

Nossa indicação — NORDESTINO Adversário — CRUZADO Bom azar — CHEQUE

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,40 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 IBSEN, M. Silva	58	Perigoso rival. Está tinindo	A. Barbosa	1.º de Blue Sky-Serafim	95"1/5—1500—AP
2 ALVITRADOR, Não corre	58	Não corre	L. Tripodi	5.º de Quiroga-Arataú	79" —1300—GL
3 DANGER, H. Lima	56	Não dá pé nesta turma	J. Attianesi	5.º de Fojo-Elzorro	97" —1500—AM
2—4 IBIAI', U. Cunha	50	Ligeiro e está em ótima forma	J. Morgado	2.º de Cabanal-Blue Sky	118"3/5—1800—AP
5 BLUE SKY, G. Calderano	54	Pode surpreender. Placê	F. Schneider	2.º de Ibsen-Serafim	95"1/5—1500—AP
6 JONSION, I. Pinheiro	60	Agora é mais difícil	V. Piotto	2.º de Igarassú-Arataú	98"1/3—1600—GL
7 TIO PEPITO, G. Almeida	54	Tem alguma chance	G. Feijó	13.º de Buril-Rodent	98"3/5—1600—GL
3—8 FOJO, A. Araújo	60	Pode ganhar. E' arenático	G. Rodriguez	10.º de El Guapo-Arataú	85"2/5—1400—GL
9 TEJUCUPAPO, L. Rigoni	60	Também levam na certa. Tinindo	E. Morgado	2.º de Serafim-Cabanel	88"3/5—1400—AL
10 ELZORRO, Não corre	56	Não corre	C. Ferreira	4.º de Serafim-Tejucupapo	88"3/5—1400—AL
11 REVOLTADO, D. P. Silva	56	Nada fará. Há melhores	S. Morales	5.º de Igarassú-Jonsion	98"1/5—1600—GL
4-12 SERAFIM, P. Labre	58	Continua em grande forma. Rival	J. V. Viana	1.º pe Tejucupapo-Cabanel	88"3/5—1400—AL
13 CABANEL, D. Silva	58	Cuidado com êste. Está na conta	A. Corrêa	3.º de Serafim-Tejucupapo	88"3/5—1400—AL
14 SERIGOTE, L. Leighton	58	Não gostamos. Nada vem fazendo	C. Gomez	4.º de Igarassú-Jonsion	98"1/5—1600—GL
15 IGARATIM, A. Rosa	58	Pode chegar colocado. Há fé	P. Rosa	1.º de El Mayor-Danger	81"2/5—1300—AL

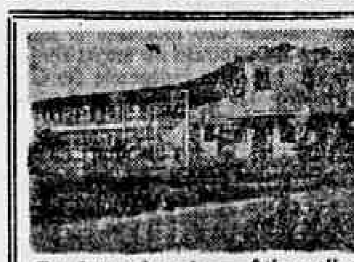
Nossa indicação — IBSEN Adversário — FOJO Bom azar — SERAFIM

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 164 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413



Passe suas
FÉRIAS e FINS DE SEMANA
no
BALNEÁRIO HOTEL
ARARUAMA
Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de
EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 3
RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

chapas EUCATEX
ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO,164 • SALA 42
TELS: 22-9278 42-7283 • RIO DE JANEIRO

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1954 — N. 8.104

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

FINDOU O PRAZO PARA DEMITIR OS INTERINOS

As donas de casa decidem lutar contra os exploradores

Abstenção do consumo para dominar o espírito de ganância dos açambarcadores e demais exploradores do povo, sugerem as donas de casa, dirigindo-se aos afortunados que ainda conseguem fazer face aos preços extorsivos das utilidades.

E, dirigindo-se ao Govêrno, pedem que seja proibida a exportação, mesmo dissimulada em produtos industrializados, e reforçe a fiscalização nas fronteiras para impedir o contrabando.

UNIÃO DE POVO E GOVÊRNO

Só uma colaboração eficiente, entre o povo e o Govêrno, será possível sanear o meio ambiente, ensinando os açambarcadores a serem mais humanos. O apelo do Govêrno à indústria não deu resultado.

Imprimiram o símbolo da mão para o alto, mas os dedos continuaram se movendo e colocando sempre mais um ou dois zeros à direita, declarou a sra. Maria Rita de Andrade, integrante da Associação das Donas de Casa, reunidas, ontem, na sede da Liga de Defêsa Nacional.

Boicote

Reduza-se o consumo de carne, substituindo-a por outros produtos, tal como sugeriu, aliás, o próprio presidente da COFAP e como já se começou a fazer em São Paulo e em Minas Gerais.

A viuva do general Alcio Souto também discursou, sugerindo, com aprovação geral, a extensão do boicote às padarias. Devemos comer batatas, aipim, em vez de pão. Haverá, ainda, economia de divisas. Tudo é possível, bastando apenas educar o povo que acabará vitorioso.

O investigador que espancou foi dado como louco

Foi internado no Hospital Pedro II (do Serviço Nacional de Doenças Mentais), o investigador que, no dia 22 de outubro, às 2 horas da manhã, espancou, à porta da Polícia Central, o garção Ivan Fernandes da Silva e a sra. Marli Gonçalves da Silva. A informação sôbre o destino dado ao espancador foi prestada ao Chefe de Polícia, coronel Geraldo de Menezes Côrtes, que determinara sindicâncias a respeito, alertado pelo noticiário dos jornais.

O nome do espancador dado como louco, e como tal internado, é Severiano Antônio da Silva Junior, investigador n.º 1.010. A informação a respeito, no entanto, só foi levada ao Chefe de Polícia depois que êste, alertado pelo Serviço de Relações Públicas da sua repartição (visto o noticiário dos jornais) determinou providências ao Delegado de Vigilância.

"SEMANA DA MARINHA"

Aspecto da solenidade realizada ontem pela manhã, junto à estátua do almirante Tamandaré, abrindo as solenidades da "Semana da Marinha". A Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais executou o toque de alvorada

Novo encontro dos patrões com os aeroviários: hoje

Os dirigentes do Sindicato das Emprêsas de Navegação Aérea foram chamados ontem ao gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a fim de tomarem conhecimento oficial da rejeição dos aeroviários à proposta de aumento salarial feita na última mesa redonda realizada no Ministério do Trabalho.

A contraproposta apresentada pelos aeroviários (40% até 2.500 cruzeiros e 1 mil cruzeiros fixos para os que percebem além), é considerada inaceitável pelos empregadores, que só conseguiram do Ministério da Aeronáutica para aumentar as tarifas em 20%, no sentido de cobrir o aumento salarial pleiteado.

AMEAÇA DE GREVE

Face às dificuldades encontradas para a consecução de um acôrdo, os aeroviários resolveram anteontem, em assembléia realizada, dar um prazo até amanhã para que os empregadores concedam as melhorias salariais que pretendem. Ameaçam os aeroviários deflagrar greve, caso os empregadores não aceitem bases razoaveis para negociações.

O Ministério do Trabalho, levando em consideração essa decisão determinou que sejam acelerados os entendimentos entre as partes em litígio, a fim de evitar a deflagração do movimento grevista. Assim a partir de hoje serão efetuados entendimentos entre empregadores e empregados, do DNT, para possibilitar que um acôrdo seja firmado antes da assembléia a ser realizada amanhã pelos aeroviários com o objetivo de deflagrar a greve prometida.

Greve ilegal

A expectativa reinante sôbre as medidas a serem tomadas pelos aeroviários é grande, não só pelos empregadores como pelas próprias autoridades do Ministério do Trabalho, pois o movimento grevista programado pelos empregados nas emprêsas de navegação aérea já foi considerado ilegal e a diretoria do sindicato comunicada que a entidade sofrerá intervenção ministerial, caso a grêve seja deflagrada.

CULTURA DE "ABACAXI"

O sr. Alfredo Pessoa, quando explicava aos jornalistas as dificuldades da Prefeitura, para premiar o menos ruim dos filmes do Festival

A questão austríaca

LONDRES — Um porta-voz do Foreign Office declarou, esta tarde, que "o Govêrno britânico foi informado pelo Govêrno francês, da sua intenção de levantar em Moscou, a questão austríaca, chamando a atenção do Govêrno soviético para a parte do discurso do sr. Mendes-France, nas Nações Unidas, referente à Austria.

Teve início ontem solenemente a Semana da Marinha

Com várias solenidades, que incluiram, além da fala do Presidente Café Filho, no programa "Voz do Brasil", (texto na 2ª página) um toque de alvorada às oito horas da manhã, em frente a estátua do almirante Tamandaré, e uma cerimônia de lançamento de flores no oceano, em memória dos que morreram no mar, foi iniciada ontem a "Semana da Marinha".

Cêrca das 10,50 horas o Ministro da Marinha, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, colocou junto ao busto do almirante Tamandaré, na saguão do edifício do Ministério, uma palma de flores. A alvorada, junto à estátua do patrono da Marinha brasileira, foi executada pela Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais.

NAVIOS FRANQUEADOS

Como parte das comemorações da "Semana da Marinha", o cruzador "Tamandaré", o contratorpedeiro "Greenhalgh" e o submarino "Tamoio" estarão franqueados ao público, até o próximo dia 12, no "pier" da Praça Mauá, das 14 às 18 horas.

Ontem com a presença de varias altas patentes da Marinha, foi inaugurada no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, uma vitrine em homenagem a "Semana da Marinha".

Programa de hoje

Do programa de homenagens para hoje constam: às 9,30 hs. — visita de professores das escolas municipais ao C.I.A.W., na ilha das Enxadas; às 10 hs. — cerimônia da colocação de uma palma de flores no busto do almirante Tamandaré, no "Forte Tamandaré"; às 14 hs. — visita e pequena excursão, fora da barra, a bordo do contratorpedeiro "Bertioga"; cerimonia na Escola "Almirante Tamandaré" na Estrada da Gávea; das 14 às 18 hs. — visitação pública aos navios atracados na praça Mauá; às 15 hs. — espetáculo teatral no Hospital Naval Marcilio Dias, para os hospitalizados; das 15 às 18 hs. — franquia do Jardim Zoologico e do Parque Shangai, na Quinta da Bôa Vista, ao pessoal da Marinha e suas familias e às 19,30 hs. — palestra radiofônica na "Voz do Brasil" pelo deputado Lopo Carvalho Coelho.

Chega hoje o Ministro da Educação da Espanha

Chega hoje ao Rio o Ministro da Educação da Espanha, dr. Joaquim Juiz Gimenez, aqui permanecendo de 8 a 13 do corrente, como hóspede oficial.

Várias homenagens serão prestadas ao ilustre visitante, dentre elas as promovidas pelo Ministro da Educação e Cultura, prof. Cândido Mota Filho, que designou inclusive um representante para ficar à disposição do ministro Joaquim Gimenez. Esse representante é o diplomata Paulo Nogueira Batista.

Os bancários, integrantes do MDB, quando informavam ao D. C., o programa que desenvolverão, caso vençam as eleições no Sindicato

Adiada para hoje, no entanto, uma solução do prefeito

O problema de nomear 117 professores, ex-alunos da UDF e demitir outros tantos professores interinos da Prefeitura ocupou ontem, durante quatro horas, sem solução, uma conferência entre o prefeito, sr. Alim Pedro, o secretário de Administração, sr. Joel Rutênio de Paiva; o Secretário de Finanças, sr. Luiz Rangel e o Procurador da Prefeitura, sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo.

A dificuldade ainda insuperada para uma decisão do prefeito está em que os ex-alunos da Universidade do Distrito Federal estão protegidos por um acordão unânime da 7.ª Câmara Civel, mandando nomeá-los e mais uma intimação para que essas nomeações sejam assinadas até hoje, 8 de dezembro; e os professores interinos encontram-se defendidos por um mandado de segurança concedido liminarmente pelo Juiz dos Feitos da Fazenda Pública.

AFLIÇÃO DE VÁRIOS DIAS

O problema — que constitui parte do legado que lhe deixou a administração passada — tem ocupado o prefeito há vários dias, já lhe tendo passado pelas mãos diversas sugestões, estudadas e afinal abandonadas por deficientes.

Alvitra-se, contudo, que ainda poderá ser alcançado pelo menos um prazo maior de decisão, remetendo-se novamente ao Judiciário todo o processado, a fim de que o Tribunal de Justiça resolva que decisão deve ser obedecida de preferência.

Interêsses em conflito

Os antigos alunos da UDF encastelam-se na lei 728 e nas decisões do Judiciário que exigiram o seu cumprimento, bastando-lhe isso para assegurar o seu direito à nomeação. De outro lado, porém, a demissão de interinos cria problemas sociais e políticos; sociais, porque deixa no desemprêgo dezenas de pais (e mães) de família; políticos, porque muitos dentre êles são figuras de projeção nas suas classes, havendo até mesmo um desembargador, um senador e diversos membros da Congregação do Colégio Pedro II.

As especialidades

Além de tudo isso, existe um problema de ordem administrativa, pois na Prefeitura os professôres não são nomeados por especialidades, mas, por classe. Assim, se torna difícil adotar um critério para a substituição, demitindo-se os mais recentemente nomeados, porque então poderia ocorrer a saída de um professor de gravura, por exemplo e entrar em sua vaga um de línguas néo-latinas.

Tem de ser hoje

De qualquer maneira, o sr. Alim Pedro terá de apresentar hoje, impreterivelmente, uma solução para o caso, embora beneficiado por uma circunstância favorável: é feriado forense e, somente amanhã o Tribunal de Justiça poderá considerar o caso, que é da maior gravidade, pois o prefeito incorrerá em crime de responsabilidade se não cumprir o acórdão da 7.ª Câmara — e também n[illegible] pode abrir vagas para cumpri-lo.

Aviadores americanos presos na China

WASHINGTON — Os Estados Unidos não projetam, no momento, ação alguma, além do recurso às Nações Unidas, para que obtenham a libertação dos aviadores americanos detidos na China Popular, declarou o Secretário de Estado, John Foster Dulles, em entrevista à imprensa.

Questão argeliana na ONU

CAIRO — A Arábia Saudita foi encarregada, pelos membros da Liga Arabe, de apresentar a questão argeliana à presente sessão da ONU, declarou esta tarde, o sr. Moussa Chahbandar, ministro iraqueano das Relações Exteriores, ao término da reunião realizada, sob a sua presidência, pela comissão política da Liga Arabe.

F. Campos candidato a O.A.B.

A chapa do Movimento Renovador nas eleições que se realizarão n próximo dia 22 de dezembro, na Ordem dos Advogados será encabeçada pelo jurisconsulto Francisco Campos que pela primeira vez disputará o cargo de presidente daquêle órgão de classe

Programa do movimento

O programa do Movimento tem seus principais itens consubstanciados no seguinte: reforma do atual Regimento de Custas, adaptando-o às condições atuais do custo de vida; aprovação do projeto de lei sôbre a aposentadoria dos advogados; financiamento da casa própria nas mesmas bases concedidas aos jarnalistas; imunidades aos advogados quando no exercício da profissão; obrigatoriedade, por meio de legislação especial, da entrega dos autos na Justiça comum e na do Trabalho; serviço de assistência social para a classe; elaboração de uma tabela mínima de honorários.

A chapa

A chapa do Movimento é a seguinte: Francisco Campos, Alfredo Tranjan, Asterio Celidonio Monteiro dos Reis, Clarimundo Rosa Nepomuceno Silva, Emerson Santos Parente, Helly Magalhães Outeiral, João Diogo Malcher da Cunha, João Geraldo Tavares Cavalcanti, Julio Miguel Elias, Laercio da Costa Pellegrino, Milton Carlos Bravo, Milton Menezes Costa, Paulo Alipio de Gusmão Brito e Pedro Farah.

O tenente-coronel Graça Lessa, quando informava ao D.C., sôbre as novas medidas a serem adotadas pela Polícia Militar

Copacabana vai ter rádio-trânsito e ciclismo policial

O rádio-trânsito e o ciclismo policial serão lançados no Rio, na próxima sexta-feira, pela Polícia Militar do Distrito Federal, como novos processos de preservação da segurança pública, oriundos do planejamento elaborado pelo coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, e o atual comandante daquela corporação, coronel Ururahy Magalhães.

As iniciativas foram comunicadas, ontem, ao D.C., pelo chefe do Gabinete do Comando da P.M.D.F., tenente-coronel Manoel da Graça Lessa, que esclareceu serem elas o comêço da série de melhoramentos em estudos na Polícia Militar.

EM COPACABANA

— Os serviços de rádio-trânsito e ciclismo policial — disse o tenente-coronel Graça Lessa — serão lançados em Copacabana, porque, tratando-se do bairro de maior densidade demográfica da cidade, nêle poderão ser melhor observados os benefícios decorrentes da iniciativa.

Alastramento

— Caso surtam os efeitos previstos — prosseguiu — é evidente que serão espalhados pelos demais bairros e subúrbios da cidade, onde subsidiarão a campanha de melhoria do sistema policial carioca encetada pelo atual comando da PM, em colaboração com a Chefia de Polícia.

Os obstáculos

— Pouco a pouco — concluiu o oficial — temos procurado tornar cada vez mais amplos e eficientes os serviços policiais, não obstante as dificuldades que temos superado para as respectivas instalações. Contudo, estamos seguros de que a população vai, a cada dia, ganhando maior proteção e tranquilidade.

Proibido o 'chiclets' antes da comunhão

CIDADE DO VATICANO, 7 (AFP) — Não é permitido mascar "chewing-gum" antes da comunhão; — eis a resposta dada pelas autoridades eclesiásticas competentes, resposta feita a respeito do assunto por um Cura cuja identidade não é indicada. Alega-se efetivamente que "Goma de mascar" contém substâncias que podem ser ingeridas e que quebrariam o jejum.

Sanção integral do prefeito ao orçamento-mirim

O prefeito sancionou integralmente o Orçamento-mirim, votado pela Câmara dos Vereadores, tendo em vista que, em se tratando de uma lei meramente autorizativa, seus defeitos podem ser corrigidos pela simples disposição do Executivo municipal de não aplicar as verbas destinadas a gastos considerados injustificados.

Nesse caso estão, por exemplo, os seis milhões de cruzeiros votados para donativo à Confederação Brasileira de Basket-Ball a pretexto de auxílio para o campeonato mundial que já se realizou. Essa despesa e outras foram incluídas pelo prefeito entre as liberalidades autorizadas pela Câmara Municipal, mas, capazes de comprometer a austeridade da sua administração, se efetivadas.

Ao filme menos ruim o 1o. prêmio do Festival Municipal

Caberá à Prefeitura do Distrito Federal realizar o primeiro Festival de cinema, no mundo, que contemplará com um grande prêmio o filme "menos ruim", e distribuirá em escala menor aos filmes sucessivamente piores, entre as produções inscritas.

O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da PDF, explicou, num encontro ontem com os jornalistas, que nos termos da lei, os prêmios terão que ser concedidos, ainda que a comissão julgadora considere os filmes inscritos sem qualquer conteúdo artístico ou técnico.

CHANTAGEM

A explicação cabal de que os concorrentes sob a proteção da lei 598, de 1951 não o escaparão aos prêmios alterou a posição assumida por um grupo de críticos que, em vista da emergência de seu cumprimento, resolveu recomendar à Câmara dos Vereadores imediata reforma de certos itens do instituto que regula a atribuição dos prêmios e o julgamento dos filmes selecionados.

Aberto o debate sôbre as medidas a serem sugeridas após a realização (entre os dias 9 e 15 dêste mês) do Festival, o sr. Alex Viany, do semanário de publicidade "Shopping News" e diretor de um dos filmes concorrentes, revelou a existência de um "complot" dos jornais que se opuseram à distribuição dos prêmios êste ano, segundo êle "uma minoria que se julga dona da opinião pública e que pretende fazer uma chantagem com o Departamento de Turismo, lançando-o contra a Prefeitura".

O sr. Alfredo Pessoa agradeceu a cooperação da imprensa especializada "de quem recebeu críticas ou sugestões sempre dirigidas em tom elevado", respondendo à vaga acusação do diretor de "Rua Sem Sol" ao entender "que a crítica deve ter a mais ampla liberdade no exercício de suas funções" e sugerindo ao diretor do filme "Rua Sem Sol" o emprêgo de expressões menos ásperas numa reunião a qual todos compareceram com o intúito de colaborar.

Seleção e Comissão

Os sete seguintes filmes concorrerão às doações já garantidas pelo Festival de Cinema do Distrito Federal: "Marujo por Acaso" (inédito); "Matar ou Correr"; "Nem Sansão Nem Dalila"; "A Outra Face do Homem" (inédito); "O Petróleo é Nosso"; "Rua Sem Sol" e "Carnaval em Caxias". Na categoria "curta-merragem" concorrerão "Telas e Imagens", "Impulsionando a Civilização"; "Jogos da Primavera de 1954"; "Carnaval Carioca de 1954" e "Coisas do Brasil".

E' a seguinte a comissão de seleção e julgamento designada pelo prefeito Alim Pedro: Raimundo Magalhães Junior (Câmara Municipal); Viriato Corrêa (Academia Brasileira de Letras); Bandeira Duarte (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais); Georgina de Albuquerque (Escola Nacional de Belas Artes); Francisco Moreno (Casa do Artista); Pedro Gouveia Filho (Instituto Nacional de Cinema Educativo); Pedro Lima (Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos); José Ribamar Martins Castelo Branco (Departamento de Educação de Adultos da PDF), e Alfredo Pessoa (Departamento de Turismo da Prefeitura).

Os bancários falam sôbre o próximo pleito no Sindicato

"Nossa chapa não conta com comunistas, entre seus integrantes, o que não significa que tenhamos qualquer intenção de afastá-los das lides sindicais. Cremos que além dos predicados políticos, o essencial para os dirigentes sindicais é a honestidade, firmeza e independência".

— Isso o que afirmaram ontem, em visita ao DC, vários integrantes do Movimento Democrático dos Bancários, que concorrerão às eleições a serem realizadas no próximo dia 10 no Sindicato dos Bancários.

PLATAFORMA

A chapa do Movimento Democrático dos Bancários, encabeçada pelo sr. Humberto Menezes Pinheiro, segundo declarações de nossos visitantes tem por objetivo congregar tôda a classe em defesa de seus interêsses imediatos.

A chapa da MDB, no caso de galgar a direção do Sindicato dos Bancários lutará baseada no seguinte programa:

1.º — aumento salarial, reajustamento de salários, e congelamento de preços.

2.º — estabilidade no emprêgo e transferências.

3.º — melhorias das concessões de previdência e assistência sociais.

4.º — luta pela liberdade, unidade, democracia e organização sindicais.

Oposição

Os integrantes do MDB pretendem encetar uma campanha de oposição aos empregadores, reivindicando melhorias para classe.

(Conclui na 8ª página)

Levi Neves: 'nunca estive contra rodoviários da PDF'

— Não poderia nunca ficar contra os funcionários do DER da Prefeitura, quando foi tão decisiva e fundamental minha atuação para criação dêsse Departamento e nomeação, inclusive, dos servidores que agora injustamente me acusam.

Declarou o presidente da Câmara Municipal, sr. Levi Neves, à nossa reportagem, a propósito da afirmação de um grupo de rodoviários, apontando aquele vereador como responsável pela não reestruturação da classe.

A ACUSAÇÃO

Os rodoviários alegaram que o sr. Levi Neves deixou de enviar à Comissão de Finanças um processo referente à melhoria que reivindicam. Acham que a lei 704/52 é extensiva aos mesmos e que o processo, sendo encaminhado à Comissão de Finanças, provocaria a reestruturação da classe.

Histórico

A respeito, o sr. Levi Neves esclareceu:

— Tive em minhas mãos o processo aludido, encaminhado pelo então prefeito Dulcídio Cardoso, aliás com parecer contrário do procurador Barbosa Lima Sobrinho. E' indispensável, no caso, uma Mensagem do Executivo, e enquanto o documento não fôr encaminhado à Câmara, os vereadores nada poderão fazer a respeito. Como já disse, a reivindicação dos rodoviários teve parecer contrário do procurador da Prefeitura e foi para contornar essa situação que estive com o processo em mãos. A solução está na Mensagem do prefeito. Assim, nunca poderia enviar o processo à Comissão de Finanças.

(Conclui na 8.ª página)

Apólices em garantia da adutora

O prefeito solicitou à Câmara Municipal autorização para emitir apólices no valor de quinhentos milhões de cruzeiros, a serem oferecidas como garantia do empréstimo cedido à Prefeitura pela Caixa Econômica, para conclusão das obras da adutora do Rio Guandú.

Essas apólices serão caucionadas na Caixa Econômica, mas, a sua emissão não retardará a assinatura do contrato de empréstimo, de vez que êste independe da autorização ora solicitada ao Legislativo municipal.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO